

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
URI - CAMPUS DE SANTO ÂNGELO
URI - CAMPUS DE ERECHIM

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Modalidade Bacharelado

MARÇO
2012

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

REITORIA

Reitor: Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitora de Ensino: Rosane Vontobel Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Giovani Palmas Bastos

Pró-Reitor de Administração: Clóvis Quadros Hempel

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral: Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica: Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo: Paulo Roberto Giollo

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretor Geral: César Luis Pinheiro

Diretora Acadêmica: Sílvia Regina Canan

Diretor Administrativo: Nestor Henrique De Cesaro

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretor Geral: Maurílio Miguel Tiecker

Diretora Acadêmica: Neusa Maria John Scheid

Diretor Administrativo: Gilberto Pacheco

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral: Francisco Assis Górski

Diretora Acadêmica: Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo: Jorge Padilha dos Santos

DIREÇÃO DA URI - SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral: Sonia Regina Bressan Vieira

DIREÇÃO DA URI - CERRO LARGO

Diretor Geral: Edson Bolzan

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 DENOMINAÇÃO

Graduação em Educação Física

1.2 MODALIDADE DE ENSINO

Bacharelado.

1.3 MODALIDADE DE OFERTA

Presencial

1.4 REGIME DE MATRÍCULA

Semestral

1.5 REGIME DO CURSO

Por créditos

1.6 NÚMERO DE VAGAS ANUAIS

30 vagas/ano.

1.7 TÍTULO

Bacharel em Educação Física

1.8 INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo: 4 anos

Máximo: 8 anos

1.9 TURNO

Noturno/Diurno

1.10 CARGA HORÁRIA TOTAL

2.595h (Disciplinas Obrigatórias)

405h (Estágio Supervisionado)

200h (Atividades Complementares)

Total: 3.200h

1.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

200 horas

2 JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

2.1 CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO

Instalada em Regiões que abrangem aproximadamente de 1.280.000 habitantes - cerca de 14% da população do Estado - a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI —é uma Universidade multicampi e conta com quatro centros de produção de conhecimento distribuídos entre o norte e o noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Seus campi localizam-se em Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo e Santiago, contando com duas extensões em Cerro Largo e São Luiz Gonzaga. Sendo uma entidade comunitária e sem fins lucrativos, a principal meta da Universidade é promover o desenvolvimento da região na qual está inserida atendendo, para isso, as necessidades ali encontradas.

A Região de abrangência da URI é um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados estão sendo solicitados no mercado de trabalho, para servir à sociedade.

Todos os aspectos de crescimento geram a necessidade e a busca por uma melhor qualidade de vida e, se torna imprescindível, a formação de profissionais que orientem por meio da educação, prevenção e tratamentos que levem a uma vida saudável, sem que para isto, se tenha que prejudicar orgânica e fisicamente o ser humano. Esse desafio de fomentar e dinamizar estas práticas é solidificado com o Curso de Graduação em Educação Física na modalidade Bacharelado em Educação Física da URI.

Tendo como base, esse histórico, é que a URI vem construindo uma concepção de Saúde, diretamente relacionada à qualidade de vida, educação da população e inserção do profissional no contexto político, social e cultural em que atuará, como eixos norteadores e fundamentais.

2.2 CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CURSO NA INSTITUIÇÃO

A URI, fiel à sua missão de “formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humanas”, vem abrindo espaços para proporcionar a construção de saberes, em diferentes áreas, permitindo que pessoas realizem seus sonhos e efetuem seus cursos de graduação com qualidade, oferecendo oportunidades a todas as camadas da população de sua abrangência.

A história da URI comprova que os cursos de licenciatura de Ciências e Estudos Sociais, juntamente com Administração foram os cursos pioneiros nela instalados. Outros cursos foram criados ao longo de sua existência e se apresentam com destaque no cenário regional e nacional. A consolidação da história de construção do conhecimento surgiu com os cursos das áreas tecnológica e da saúde, formando Engenheiros, Enfermeiros, Farmacêuticos Fisioterapeutas, Educadores Físicos e Nutricionistas, entre outros, observando-se os frutos das importantes pesquisas desenvolvidas nessas áreas, com o objetivo de atender às necessidades regionais e nacionais.

Baseada nesse histórico, é que a URI, procura, cada vez mais, atuar em torno de sua inserção, procurando cumprir com sua missão e objetivo de atender às demandas locais e regionais. Dentre suas propostas de ensino, pesquisa e extensão, e alerta às novas tendências da organização social, vem construindo sua concepção de saúde, diretamente, relacionada à qualidade de vida, educação da população e inserção do profissional na vida política, social e cultural das comunidades da região de sua abrangência. É importante salientar que esses preceitos foram revalidados e desenvolvidos pelo Departamento de Ciências da Saúde da Universidade tendo como marcos conceituais:

Saúde – tem seu conceito associado ao contexto em que o ser humano está inserido, e deve ser visto como resultado da organização social, cultural e política. É conquistada pela sociedade e deve ser construída e vivida pelas pessoas no seu cotidiano. Envolve um relativo bem estar físico-psíquico e espiritual, possibilitando ao indivíduo o desenvolvimento de suas tarefas diárias dentro de um padrão aceitável e sem esforço extremo.

Cuidado Humano – “ o cuidado humano, sem dúvida, está embutido em valores, os quais, independentemente do enfoque, priorizam a paz, a liberdade, o respeito, e o amor, entre outros aspectos[...]” (WALDOW, 1995, p.149).

Cliente/Paciente/Usuário – pessoa a quem se deve garantir o espaço social, cultural, político e criativo.

- Pessoa capaz de auto-cuidar-se, de decidir sobre o seu tratamento – sendo sujeito de sua própria vivência – com responsabilidades e direitos universalmente conquistados.

- Pessoa comunicativa e capaz de interagir com o meio com atenção, liberdade, informação.

- Pessoa que, tendo sua saúde afetada, necessita de cuidados.

Perfil Epidemiológico – conjunto de informações concentradas nas relações entre os fatores que determinam a prevalência, a incidência e a transcendência de um processo de

saúde/doença numa comunidade para que possa, a partir dessas, atuar na cura e, especialmente, na prevenção do processo saúde/doença, exercitando, assim, a profilaxia.

Tais conceitos vinculam-se as atividades de inserção da Universidade na comunidade, por meio de programas na área da saúde, hoje existentes na sua Região de abrangência, a saber: Programa URI Esporte, Programa de Educação Olímpica e Saúde e Solidariedade. Estes programas são contemplados na área da saúde, que tem como cursos atuantes: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física e Nutrição. Afirma-se, portanto, que o Curso de Graduação em Educação Física – Modalidade Bacharelado auxilia os programas da URI numa atuação multiprofissional e interdisciplinar, oferecendo à comunidade a possibilidade de ter um serviço que contemple o ser humano como um todo.

O Curso de Graduação em Educação Física – Modalidade Bacharelado da URI, além de oferecer à comunidade mais um profissional atuante na área da saúde, abre para a instituição um novo leque de possibilidades para desenvolver pesquisas e estudos em conjunto entre essas áreas do conhecimento, cumprindo o objetivo principal de toda a universidade que é unir ensino, pesquisa e extensão no exercício da interdisciplinaridade.

A proposta é manter a hegemonia junto ao núcleo de ensino, pesquisa e extensão, já existente, e cuja área de concentração volta-se aos diversos campos da saúde, tendo como conceito norteador a postura ética no desenvolvimento de um trabalho fundamentado na corresponsabilidade e na formação de profissionais voltados para o desenvolvimento e respeito do ser humano em sua totalidade.

Dessa forma, visando atender à grande demanda na área da Saúde em Atividade Física, Qualidade de Vida, Saúde e Treinamento Esportivo o Curso de Educação Física Bacharelado reestruturou sua grade curricular, pois o campo de atuação do profissional dessa área foi ampliado, bem como, o surgimento de outras possibilidades de intervenção.

O referido Curso de Graduação em Educação Física – Modalidade Bacharelado fez parte do processo de Planejamento Institucional, que, ao ser implantado e na sua reestruturação, levou em consideração as condições de infraestrutura, econômica, ambiental e social da Universidade. Assim, cabe salientar que a inserção do Curso de Graduação em Educação Física – Modalidade Bacharelado na instituição URI, visa ofertar à comunidade um curso abrangente, com uma formação tecnológica e técnica nesta área a fim de atender as necessidades da comunidade.

2.3 CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CURSO NA LEGISLAÇÃO

Com as novas Diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Graduação em

Educação Física, em nível superior, de graduação plena, Resolução n° 07/2004/CNE/CES, o referido currículo foi construído e coordenado por comissões constituídas pelos colegas do curso envolvendo os Campus de Santo Ângelo e Erechim.

Como referência básica para a elaboração da proposta curricular, considerou-se a seguinte legislação:

Constituição Federal de 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394, de 20/12/1996.

Lei n° 9696, de 01 de setembro de 1998, que regulamenta a profissão em Educação Física.

Resolução n° 046/CONFEEF/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre a intervenção do profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional.

Resolução n° 07/CNE/CES/2004, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

Parecer n° 058/CNE/CES/2004, de 18 de fevereiro de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Educação Física.

Parecer n° 329/CNE/CES/2004, de 11 de novembro de 2004, que trata da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Lei n° 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental.

Resolução n° 1111/CUN/2007 que trata da inclusão da disciplina de LIBRAS como disciplina eletiva nos cursos de Bacharelado.

2.4 FUNDAMENTOS NORTEADORES DO CURSO

Os princípios formulados buscam garantir maior dinamismo e qualidade na formação inicial universitária em Educação Física, bem como favorecer o desenvolvimento das competências cognitivas, instrumentais e comportamentais essenciais ao desempenho profissional futuro.

Considerando:

- a) as características e peculiaridades regionais;
- b) o contexto institucional;
- c) as características, interesses e necessidades dos docentes e discentes;
- d) o conteúdo cultural disponível, resultante de investigações científicas e experiências empíricas, estabeleceu-se como princípios básicos:

- Compreensão holística de homem como um ser indivisível, em superação à visão fragmentada;
- Concepção de currículo como projeto educativo e construção humana, que articulam saberes socialmente acumulados com a práxis devidamente orientada e instrumentalizada em atividades curriculares;
- Articulação teoria-prática que contempla o estabelecimento de rotina didática baseada na experimentação, confronto com a realidade e produção coletiva de conhecimentos (pesquisa como **eixo temático** estruturante da formação);
- Implementação de processo participativo e cooperativo, através de relações dialógicas e comunicativas entre professor e aluno, na construção dos conhecimentos curriculares;
- Inclusão de práticas pedagógicas criativas, vinculadas aos campos de intervenção profissional, para estimular a aprendizagem significativa e fortalecimento da competência profissional;
- Concepção de formação inicial, orientada e sustentada em princípios e valores da educação continuada;
- Intervenção profissional em Educação Física fundamentada em princípios, conceitos e métodos integrantes do Movimento Humano em relação a Atividade Física, Saúde e Treinamento Esportivo;
- Adoção de eixos curriculares que agregam disciplinas afins, evitando a fragmentação curricular e a criação excessiva de disciplinas.

2.5 EIXOS CURRICULARES

Os eixos curriculares foram considerados agrupamentos ou blocos de disciplinas afins que criam espaço de ação deixando transparecer a relação entre a teoria e a prática, a forma e o conteúdo, o saber e o fazer. Eles atuam no sentido de criar um campo de ação no qual, mantidas as características específicas de cada disciplina, seu conteúdo e métodos próprios, bem como o ritmo e características de cada professor, propostas coletivas possam ser desenvolvidas por conjuntos de professores, de turmas e de alunos.

Além de servirem para balizar e selecionar os conteúdos essenciais desenvolvidos em cada disciplina dentro dos princípios de verticalidade e horizontalidade do desenvolvimento de programas curriculares, os eixos curriculares propiciam aos alunos conhecimentos

estruturais e fundamentais para sua vida na sociedade e para o exercício de determinadas atividades profissionais (ALVES, 1989).

A opção pelo *Movimento Humano* como objeto de estudo justificou-se pela necessidade de acompanhar a terminologia adotada nas Diretrizes dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução nº 07/CNE/CES/2004).

Considerando a legislação básica e as competências e habilidades apresentadas, definiu-se pelos seguintes eixos curriculares:

- a) Formação Ampliada
- b) Formação Específica

Na **Formação Ampliada** serão consideradas as seguintes dimensões do conhecimento:

- *Relação Ser Humano-Sociedade; Biológica do Ser Humano; Produção do Conhecimento Científico-Tecnológico.*

Na **Formação Específica** serão considerados as seguintes dimensões do conhecimento:

- *Culturais do Movimento Humano; Técnico-Instrumental; Didático-Pedagógico.*

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

3.1.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso de Bacharelado em Educação Física é formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas, privadas, e outras organizações sociais buscando promover através de um estilo de vida ativo a saúde das pessoas, pautada em princípios éticos, com reflexão da realidade econômica, política, social e cultural.

3.1.2 Objetivos específicos

- Habilitar profissionais para atuar na promoção da saúde, avaliação e prescrição de exercícios, utilizando como elemento central a prática de atividades físicas, de caráter

- recreativo e/ou de rendimento;
- Formar profissionais capazes de intervir como gestores e organizadores de esporte, lazer e atividade física em diferentes instituições da sociedade;
 - Incentivar a investigação científica em Educação Física;
 - Oportunizar à comunidade regional estudos científicos, na área da Educação Física, através de pesquisas realizadas por professores e acadêmicos;
 - Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades, tanto as dos seus beneficiários quanto às de sua comunidade, atuando como agentes de transformação social;
 - Oportunizar à formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional, capacitando-os para intervirem em todas as dimensões da Graduação em Educação Física, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento e das práticas essenciais de sua produção e socialização e de competência técnico-instrumental a partir de uma atitude crítico reflexiva;
 - Capacitar para a atuação em equipes multiprofissionais, ao planejamento, à coordenação, à supervisão, à implementação, à execução e à avaliação das atividades na área de Esporte, Saúde e de Lazer.

3.2 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do Graduado em Educação Física está embasado nas orientações da Resolução nº 07/CNE/CES/2004, e nas Diretrizes curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física. O Curso deve assegurar a formação generalista, humanista e crítica do graduado, cuja intervenção fundamenta-se na competência técnico-profissional, com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável.

O profissional deve estar qualificado para analisar a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, objetivando a promoção da saúde e da qualidade de vida de todas as pessoas.

O bacharel em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional nos campos de intervenção de Treinamento Esportivo, Preparação Física, Avaliação Física, Recreação em Atividade Física, Orientação de Atividades Físicas e Gestão em Educação Física e Desporto.

3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

3.3.1 Competências e Habilidades Gerais

- Dominar conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das Ciências e áreas afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Ser capaz de acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de aprender a aprender tendo responsabilidade e compromisso com a contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Demonstrar estar habilitado para utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins;
- Demonstrar capacidade de conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física;
- Demonstrar conhecimentos para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais.

Cabe ainda ressaltar que na formação do bacharel em Educação Física deve-se considerar os seguintes aspectos:

- Capacidade de tomar de decisões visando o uso apropriado da capacidade de trabalho demonstrando agilidade, a fim de conseguir qualidade e rapidez nas suas tarefas, assumindo posições de liderança e flexibilidade envolvendo compromisso, responsabilidade, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, facilitando, dessa forma, as relações interpessoais e o trabalho em equipe.

3.3.2 Competências e Habilidades Específicas

O bacharel em Educação Física deverá:

- Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, com capacidade para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos da Atividade Física e o exercício profissional em Educação Física com competências decorrentes das relações com a pesquisa e a prática social.
- Conhecer a Educação Física e as práticas essenciais de sua produção e socialização, e de competência técnico-instrumental a partir de uma atitude crítico-reflexiva.
- Atuar em atividades físicas, preocupado com o modo de aquisição e controle do movimento, trabalhando fatores fisiológicos, psicológicos e socioculturais.
- Ter como responsabilidade disseminar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos sobre o Movimento Humano devendo analisar esses significados na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente.
- Ser conhecedor das diversas manifestações e expressões do Movimento Humano, presentes na sociedade, considerando o contexto histórico-cultural, as características regionais e os diferentes interesses e necessidades identificados com o campo de atuação profissional, com competências e capacidades de diagnosticar, avaliar, planejar, programar, coordenar, supervisionar, prescrever, orientar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos, bem como realizar auditorias, consultorias, treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos na área da Educação Física.
- Dominar um conjunto de competências de natureza técnico-instrumental, humana e político-social, nas dimensões que privilegiam o saber, o saber aprender, o saber pensar, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser, para atuar nos campos identificados com as diferentes manifestações da Educação Física fora do âmbito escolar.

O bacharel em Educação Física deverá possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas.
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício

profissional.

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.
- Atuar em políticas e programas de segurança e vigilância sanitária, visando à promoção da saúde em âmbitos local, regional e nacional.
- Compreender a política de Saúde, de Esporte e Lazer no contexto das políticas sociais;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de Esporte, de Saúde e Lazer.
- Realizar com proficiência a anamnese, bem como dominar a arte e a técnica da avaliação física.
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsico-socio-ambiental subjacentes à prática do bacharel em Educação Física e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução.
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde.
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, bem como desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.
- Responder às especificidades regionais de Saúde, Esporte e Lazer através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades.
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades da comunidade, atuando como agente de transformação social.
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação como de comunicação.
- Gerenciar o processo de trabalho na Educação Física com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade, tanto em nível individual como coletivo, em todos os âmbitos de atuação profissional.
- Planejar e implementar programas de promoção à Saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde e trabalho.
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente deste

processo.

- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do Sistema de Esporte, Lazer e Saúde.
- Reconhecer o papel social do bacharel de Educação Física para atuar em atividades de política e planejamento em Saúde, Esporte e Lazer, bem como, assessorar órgãos, empresas e instituições nos projetos.

O Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões visa preparar o profissional para esclarecer, intervir profissional e academicamente no seu contexto histórico-cultural, embasado em conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural, ou seja, preparar um profissional capaz de compreender e intervir na realidade da região desenvolvendo atitudes de pesquisa agindo de forma eficiente e consciente.

Quanto ao campo de atuação dos seus egressos, buscando compreensão ampla e consistente dos fenômenos e das práticas educativas que se dão em seus diferentes âmbitos e especificidades, o Curso de Graduação em Educação Física da URI tem em vista formar profissionais para atuarem no Treinamento Esportivo, Preparação Física, Avaliação Física, Recreação em Atividade Física, Orientação de Atividades Físicas e Gestão em Educação Física e Desporto.

Nesse campo, atualmente, são crescentes as reivindicações por uma atuação de profissionais capacitados a buscarem alternativas criativas para superar as dificuldades vividas na difusão das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

Essas demandas incluem a necessidade de formação de profissionais críticos, participativos e autônomos, com competência política, filosófica, técnica, ética, pedagógica, científica e lúdica, agentes multiplicadores de ações educativas que possam intervir no enfrentamento dos problemas sociais e na otimização de possibilidades para ampliar, diversificar e democratizar o campo da Educação Física.

A formação desse profissional volta-se, também, às exigências do mundo moderno, sem fronteiras, no qual a valorização profissional é vinculada à velocidade com que se aperfeiçoam e propagam as informações circulantes. Daí a importância de compreensão do processo de construção e difusão de conhecimentos inseridos em seu contexto social e cultural, bem como a capacidade de estabelecer diálogo entre a sua e as demais áreas de conhecimento/ação profissional. Além disso, há que se buscar a capacidade de desenvolver metodologias adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

Os egressos do Curso de Graduação em Educação Física da URI necessitam ser empreendedores, transformadores da realidade pessoal, social e cultural com conhecimento diversificado, de modo que possam atender às peculiaridades de demanda dos mercados de trabalho, com competências para planejar, organizar, administrar, avaliar e atuar profissionalmente, científica e tecnicamente no âmbito atual e emergente da Educação Física. Devem igualmente, buscar qualidade política e qualidade formal, produzindo, socializando e articulando conhecimentos teórico-práticos de diversas áreas de conhecimento e atentos ao constante aperfeiçoamento do saber e articulação do Ensino e Pesquisa na produção do conhecimento e da prática profissional.

Para tanto, o profissional Graduado em Educação Física da URI terá uma formação abrangente para competência profissional no trabalho com os seres humanos em contextos histórico-sociais específicos.

4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

4.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Educação Física da URI estão organizados de acordo com a Resolução nº 07/CNE/CES/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Educação Física (bacharelado) integrado à realidade do profissional, proporcionando a integralidade das ações.

Na construção da matriz curricular do Curso de Graduação em Educação Física da URI, foi considerado o que preconiza o art.7º da Resolução nº 07/CNE/CES 2004.

O currículo contempla dois eixos principais que dimensionam a Formação Ampliada e Específica.

Na **FORMAÇÃO AMPLIADA** serão consideradas as seguintes dimensões conhecimento:

a) RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE: Compreendida como conhecimentos filosóficos, socioantropológicos, históricos, psicológicos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos, conhecimentos sobre o ser humano e sua interação com o movimento e o meio ambiente.

b) BIOLÓGICA DO SER HUMANO: Compreende conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos e biomecânicos.

c) PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO: Compreende os conhecimentos sobre técnicas de estudo e pesquisa.

Na **FORMAÇÃO ESPECÍFICA** serão consideradas as seguintes dimensões do conhecimento:

a) CULTURAIS DO MOVIMENTO HUMANO: Compreende as diferentes manifestações da cultura do movimento humano nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças, recreação e outros.

b) TÉCNICO-INSTRUMENTAL: Compreende os conhecimentos teórico-metodológicos aplicados ao desempenho humano identificados com as diferentes manifestações do movimento humano.

c) DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: Compreende os conhecimentos de fundamentos didático-pedagógicos, princípios gerais e específicos de gestão, organização e intervenção profissional no campo de trabalho.

A organização dos conteúdos nas disciplinas desenvolvidas se dará de forma eclética, possibilitando ao aluno e professor compartilhar visões similares, favorecendo a abertura de pontos de vista alternativos e ouvir visões divergentes, tanto do momento presente como do futuro.

A organização dos conteúdos se dará mediante a adequação dos mesmos aos interesses e necessidades da comunidade acadêmica, à consideração da relação teoria e prática que deve permear os programas de formação do Graduado em Educação Física (bacharelado) e também organizados de maneira que garantam o grau de satisfação, em maior escala, ao aluno.

No Curso de Graduação em Educação Física da URI, as disciplinas são as que seguem distribuídas no Currículo Pleno, conforme a legislação citada, que também são inovadoras porque contemplam a resolução que oportuniza indissociabilidade teoria-prática por meio da **Prática como Componente Curricular**, ao longo do Curso, bem como o **Estágio Profissional Curricular Supervisionado** e **Atividades Complementares**.

4.2 DOS PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O projeto pedagógico é uma construção coletiva, com foco no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador, possibilitando vincular as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. O processo de ensino-aprendizagem é referenciado no contexto da formação do aluno, orientado pelo princípio metodológico da ação-reflexão. As situações-problema, as atividades práticas com bases didáticas e como estratégias de ação do professor serão pontos importantes no transcorrer das etapas do Curso.

O perfil do profissional egresso do **Curso de Graduação em Educação Física da URI** – deverá ser alcançado pela proposta pedagógica do Curso, com a oferta e experiências variadas, inovadoras e motivadoras para o aluno.

Nos sistemas informais (academias, clubes, grupos especiais, treinamento esportivo, personal training) e outros espaços que surgirão no mercado de trabalho para o Graduado em Educação Física (bacharel), suas ações devem estar vinculadas aos princípios metodológicos norteadores da ação docente e institucional, que ofereçam possibilidades de:

- a) Planejar, organizar e desenvolver atividades da Educação Física, do Esporte, da Recreação, do Lazer, da Dança, da Ginástica, das Lutas, das Atividades na Natureza, apropriadas aos indivíduos de cada um dos diferentes níveis.
- b) Analisar os vários espaços de atuação do profissional da Educação Física, buscando aprofundar ações de atividade física, saúde e treinamento esportivo.
- c) Planejar, administrar, atuar de forma pedagógica, científica e técnica nos vários âmbitos concernentes à formação do profissional em Educação Física.
- d) Engajar-se em ações profissionais fora da esfera escolar, buscando desenvolver ações vinculadas às várias clientela, ou seja: idoso, grupos especiais, grupos comunitários, academias, saúde pública, e outros.
- e) Atuar como técnico esportivo nas modalidades cursadas, escola de esportes, clubes sociais e esportivos e recreativos, de consultoria e assessorias técnicas, animadores de programas de lazer, arbitragem esportiva, entre outras.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física da URI atende às peculiaridades da Região, considerando-se o contexto institucional, interesses e comunidades docente e discente, o mercado de trabalho atual, o processo de regulamentação da profissão e as necessidades sociais.

Além da grade curricular seguindo as orientações legais, bem como o estabelecimento de elos com a realidade social e metodológica da Instituição, no ementário das disciplinas estão sendo apresentados os planos de ensino constando de: Ementa de cada disciplina, Objetivos, Conteúdo Programático, a Metodologia específica para cada uma, bem como a Avaliação e as Bibliografias Básica e Complementar.

A avaliação do curso está prevista no programa permanente de avaliação institucional cujo os itens contemplam avaliação global, interna, externa e continua e é regulamentada pela Resolução nº 1170/CUN/2008 de forma a garantir a qualidade e a eficácia das ações desenvolvidas, com um constante repensar dos objetivos, modos de atuação e desempenho, e os resultados a serem obtidos a curto, médio e longo prazos.

4.3 DOS ESTÁGIOS, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No Curso de Graduação em Educação Física da URI, está prevista, conforme a legislação, a oferta de Estágio Profissional Curricular Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

a) Práticas como Componente Curricular

O Curso de Graduação em Educação Física da URI, prevê no seu Projeto a oferta e o desenvolvimento de Práticas curriculares ao longo do Curso. Desde o 1º semestre, as práticas estão distribuídas em diferentes disciplinas possibilitando a vivência em diferentes contextos de aplicação acadêmico profissional.

As disciplinas de Prática de Iniciação Esportiva, Seminários de Aprofundamento em Esportes, as Metodologias do Ensino de Esportes Individuais e Coletivos contemplam na estrutura curricular a indissociabilidade teoria-prática.

As Práticas Curriculares serão desenvolvidas mediante procedimentos de observação e reflexão visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações e a resolução das situações-problema que surgirem no decorrer das aulas. Serão oportunizadas através da realização de atividades de experiência, tanto na Universidade, com a formação de grupos específicos e especiais para o seu desenvolvimento, como clubes, academias, ou outros espaços existentes e organizados.

b) Estágios

Os estágios classificam-se em:

I) Estágio Profissional Curricular obrigatório:

O Estágio Profissional Curricular Supervisionado obrigatório constitui um processo de transição profissional, que procura vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção. A formação do bacharel em Educação Física garantirá o desenvolvimento de Estágios Profissionais Curriculares sob supervisão docente.

Com a duração prevista de 405 horas, a proposta do Bacharelado para os Estágios Profissionais Supervisionados prevê a articulação, nos diferentes níveis e âmbitos de ação.

Os Estágios ocorrerão da seguinte forma:

- Estágio Profissional em Iniciação Esportiva, com 05 créditos (75 horas)

- **Estágio Profissional em Lazer e Gestão**, com 06 créditos (90 horas)
- **Estágio Profissional em Treinamento Esportivo A**, com 08 créditos (120 horas)
- **Estágio Profissional em Atividade Física e Saúde A**, com 08 créditos (120 horas)

Ao longo do desenvolvimento dos **Estágios Profissionais Curriculares Supervisionados, com total de 405 horas**, é constituída uma Comissão de Acompanhamento, formada por professores da área, que estabelecem as **Normas de Desenvolvimento dos Estágios**.

II) Estágio Não-obrigatório:

Entende-se por **Estágio não-obrigatório, aquele desenvolvido como atividade opcional pelos alunos, nas áreas de atuação compatíveis com as competências e habilidades do Curso, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A realização do estágio não-obrigatório deverá seguir orientações constantes na Lei nº 11.788/2008.**

Os campos de estágios são aprovados pela Comissão de Estágios do Curso de Bacharelado em Educação Física da URI, levando em conta o perfil do formando e a proposta curricular do Curso.

As áreas de atuação do curso de Bacharelado em Educação Física da URI são:

- Avaliação e prescrição de exercício físico, atividade física na promoção da saúde;
- Gestão e treinamento esportivo;
- Recreação e lazer;
- Pesquisa institucional em Educação Física,
- Intervenção em instituições públicas e privadas.

Competências e habilidades específicas:

O Bacharel em Educação Física poderá:

- Vivenciar e experenciar efetivas situações reais da avaliação e prescrição do exercício físico, atividade física na promoção da saúde no campo profissional da Educação Física e desportos, atreladas às funções do bacharel;

- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar, e avaliar atividades na área de esporte, de saúde, lazer e treinamento

esportivo;

- Participar na produção de conhecimentos, bem como desenvolver, realizar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

Os estágios não-obrigatórios poderão ser realizados pelos acadêmicos regularmente matriculados no Curso de Bacharelado em Educação Física não podendo ser validados como estágios obrigatórios.

Os estágios não-obrigatórios poderão ser aproveitados como parte das Atividades Complementares de Graduação, desde que não infrinjam a Legislação vigente e as normas das atividades complementares de graduação.

Os estágios não-obrigatórios deverão ser realizados em locais com a presença efetiva e responsabilidade de Profissional da área de Educação Física ou de outra área, quando isso se justificar.

Antes de iniciar o estágio não-obrigatório e para efetivá-lo, o aluno deverá ter o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e o Plano de Atividades de Estágios (PAE) analisados e assinados pelo professor orientador do Curso de Bacharelado Educação Física da URI, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

c) Atividades Complementares

As Atividades Complementares deverão estar inseridas durante todo o desenvolvimento do Curso de Graduação em Educação Física, e a URI adota mecanismos de regulamentação e aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo aluno, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância.

No Projeto Pedagógico do Curso está previsto que o aluno deverá cumprir uma carga horária adicional em atividades complementares de graduação, sendo elas:

- a)** Participação em Eventos Científicos;
- b)** Participação em Monitorias e Estágios;
- c)** Participação em Programas de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa;
- d)** Participação em Programas de Extensão com ênfase em Programas Comunitários, Projetos de Extensão e Arbitragem,
- e)** Participação em Curso de Extensão, Atualização e Aperfeiçoamento.

Está definido que o aluno deverá participar em, pelo menos, três das cinco atividades propostas, sendo que poderá comprovar até 70 horas em cada uma, totalizando as 200 horas

de Atividades Complementares.

Cabe à Coordenação do Curso estabelecer mecanismos de acompanhamento para o cumprimento dessas atividades.

d) Trabalho de Conclusão de Curso

Para conclusão do Curso de Graduação em Educação Física, o aluno deverá **elaborar os Trabalhos de Conclusão de Curso I e II** que estão articulados com as disciplinas de Metodologia Científica e Metodologia da Pesquisa.

e) Disciplinas Eletivas

O Curso de Graduação em Educação Física ofertará disciplinas eletivas I, II e III, que embasam a Graduação sobre os diferentes conhecimentos dos eixos norteadores do currículo, que como o próprio nome sugere serão à escolha do aluno.

4.4 DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física da URI está centrado no aluno, como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo ensino aprendizagem. Outra questão extremamente importante para a consolidação do processo de desenvolvimento do Curso é a busca constante da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com atividades mediadoras da formação.

A estrutura do curso de graduação em Educação Física deverá:

- Assegurar o ensino crítico e reflexivo, estimulando a realização de experimentos e/ou projetos de pesquisa;
- Implementar metodologias que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- Articular o saber, o saber fazer, o saber conviver, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, como atributos indispensáveis à formação do Profissional da Educação Física;
- Promover a integração, a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar dimensões biológicas, psicológicas,

sociais e ambientais;

- Utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem em que o aluno possa conhecer e vivenciar situações diversas de vida, de organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;
- Propiciar a interação ativa do aluno com os beneficiários e profissionais da Saúde, Educação e Esporte, desde o início da sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais.

Na organização do Curso serão considerados e assegurados os domínios do conhecimento identificador da área, estabelecendo os marcos conceituais fundamentais das competências do profissional, bem como elaboração de ementas, carga horária de cada disciplina e também a consideração dos aspectos regionais, além dos conhecimentos já produzidos e emergentes na área dos portadores de necessidades especiais.

4.5 DAS POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Pesquisa e a Extensão na URI têm seus programas próprios, e o Curso de Graduação em Educação Física está inserido nesses programas, orientando-se, inclusive, pelas linhas de pesquisa dos Departamentos de Saúde e Ciências Humanas.

No Curso de Educação Física da URI, a Pesquisa e Extensão são vistas como ações que possibilitem o domínio dos fundamentos teóricos do conhecimento produzido na área da Educação Física, como forma de ampliar e qualificar a formação profissional, visando à socialização e intervenção na sociedade (JESUS , 2001).

Desde o primeiro semestre do Curso, os acadêmicos são estimulados a participarem de Projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no âmbito das disciplinas, apoiados em orientações docentes e utilizando os laboratórios específicos.

É possibilitado ao aluno do Curso de Educação Física participar de Programas de Iniciação Científica em conformidade com os Editais da Universidade.

As pesquisas devem ser o resultado de uma comparação entre os estudos já realizados e as demandas regionais, contextualizando o Curso com os problemas regionais, sem perder de vista uma visão global do Curso e dos assuntos enfocados.

A Extensão deve ser uma estratégia para o ensino porque, além de articular os conhecimentos com as demandas sociais, estará oportunizando:

- a) reflexão sobre a realidade em que o aluno será inserido;
- b) reflexão sobre a prática das disciplinas cursadas;

c) possibilidades de intervenção social sobre o meio em cumprimento ao papel da Universidade.

Os projetos de Extensão devem ter caráter permanente, envolvendo parcerias com clubes e outras instituições que participem na promoção da saúde, do lazer e da educação, por meio da Educação Física, Recreação e Lazer, Jogos, Ginásticas, Atividades Físicas, e outros. Os alunos serão orientados a participar, com grande envolvimento das atividades propostas ao longo do Curso.

5 CURRÍCULO

O Projeto Pedagógico considera o caráter integrador e moderno do Bacharelado e a matriz curricular do Curso em Educação Física - modalidade Bacharelado da URI está embasada na Resolução nº 07/CNE/CES/2004. Frente a essa realidade, apresenta-se:

5.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1.1 Denominação

Curso de Graduação em Educação Física

5.1.2 Modalidade

Bacharelado

5.1.3 Título

Bacharel em Educação Física

5.1.4 Carga Horária

A) Formação Ampliada:	795 horas	(53 créditos)
B) Formação Específica:	2070 horas	(138 créditos)
C) Eletivas:	135 horas	(09 créditos)
Subtotal:	3000 horas	(200 créditos)
D) Atividades Complementares:	200 horas	
Total:	3200 horas	

5.1.5 Integralização

Mínimo:	4 anos	(08 semestres)
Máximo:	8 anos	(16 semestres)

5.1.6 Número de Vagas

30 vagas anuais em cada campus (Erechim e Santo Ângelo)

5.1.7 Regime de Matrícula

Semestral

5.1.8 Regime do Curso

Créditos de 15 horas

5.1.9 Turno de Funcionamento

Noturno/Diurno – Erechim

Noturno/Diurno – Santo Ângelo

5.2 CURRÍCULO PLENO POR ÁREA DE FORMAÇÃO

a) Formação Ampliada

AI - Relação Ser Humano-Sociedade

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária
1	40-595	Educação Física: Esporte, Cultura e Sociedade	04	60 horas
2	40-237	Introdução em Educação Física	02	30 horas
3	70-645	Crescimento e Desenvolvimento Humano I	04	60 horas
4	70-224	Psicologia da Aprendizagem	04	60 horas
5	70-433	Aprendizagem Motora	03	45 horas
6	70-651	Psicologia do Esporte e da Atividade Física	03	45 horas
TOTAL			20	300 horas

AII – Biológica do Ser Humano

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária
1	20-159	Biologia Humana	02	30 horas
2	20-132	Anatomia Humana I	04	60 horas
3	20-117	Fisiologia Humana	04	60 horas
4	40-585	Alterações Orgânicas e Fisiológicas do Exercício Físico	04	60 horas
5	40-596	Cinesiologia A	02	30 horas
6	40-393	Biomecânica do Movimento Humano	03	45 horas
6	40-402	Socorros Urgentes em Educação Física	02	30 horas
TOTAL			21	315 horas

AIII – Produção do Conhecimento Científico-Tecnológico

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária
1	70-427	Metodologia Científica	02	30 horas
2	72-378	Metodologia da Pesquisa	02	30 horas
3	40-257	Trabalho de Conclusão de Curso I	02	30 horas
4	40-264	Trabalho de Conclusão de Curso II	02	30 horas
5	80-275	Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita	04	60 horas
TOTAL			12	180 horas

b) Formação Específica

BI - Culturais do Movimento Humano

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga Horária
1	40-238	Metodologia do Ensino de Esportes Individuais I (Atletismo)	04	60 horas

2	40-388	Metodologia do Ensino da Ginástica	04	60 horas
3	40-241	Metodologia do Ensino de Esportes Individuais II (Natação)	04	60 horas
4	40-242	Metodologia do Ensino da Ginástica Esportiva	04	60 horas
5	40-244	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos I (Futebol e Futsal)	04	60 horas
6	40-391	Metodologia do Ensino da Dança	04	60 horas
7	40-584	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos II A (Handebol)	04	60 horas
8	40-589	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos III A (Basquetebol)	04	60 horas
9	40-394	Metodologia do Ensino de Lutas I	02	30 horas
10	40-404	Metodologia do Ensino de Lutas II	02	30 horas
11	40-591	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos IV (Voleibol)	04	60 horas
12	40-582	Lazer e Recreação	04	60 horas
13	40-594	Metodologia do Ensino de Tênis de Campo	02	30 horas
14	40-403	Atividade Física na Natureza I	02	30 horas
15	40-400	Educação Física Inclusiva	02	30 horas
16	40-407	Prática da Iniciação Esportiva	04	60 horas
17	40-261	Seminário de Aprofundamento em Esportes I	04	60 horas
18	40-272	Seminário de Aprofundamento em Esportes II	04	60 horas
19	40-409	Seminário de Aprofundamento em Esportes III	04	60 horas
20	40-411	Seminário de Aprofundamento em Esportes IV	04	60 horas
TOTAL			70	1050 horas

BII - Técnico-Instrumental

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga Horária
1	10-421	Bioestatística A	02	30 horas
2	40-399	Medidas e Avaliação em Educação Física	04	60 horas
3	40-401	Atividade Física e Saúde I	03	45 horas
4	40-254	Prescrição de Exercícios Físicos	04	60 horas
5	40-412	Nutrição no Exercício	02	30 horas
6	40-256	Teoria e Prática do Treinamento Esportivo	04	60 horas
7	40-267	Atividade Física para Grupos Especiais	04	60 horas
8	40-408	Atividade Física em Academia	04	60 horas
9	60-396	Organização e Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer	04	60 horas
10	40-416	Atividade Física e Gerontologia	02	30 horas
11	40-414	Musculação	02	30 horas
12	40-597	Esporte e Mídia	02	30 horas
13	40-598	Vivências de Atividades Físicas em Academia	02	30 horas
TOTAL			39	585 horas

BIII - Didático-Pedagógico

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga Horária
1	40-588	Esportes: Fundamentação Teórico Metodologica	02	30 horas
2	40-599	Estágio Profissional em Atividade Física e Saúde – A	08	120 horas
3	40-600	Estágio Profissional em Treinamento Esportivo – A	08	120 horas
4	40-601	Estágio Profissional em Lazer e Gestão	06	90 horas
5	40-602	Estágio Profissional em Iniciação Esportiva	05	75 horas
TOTAL			29	435 horas

c) Disciplinas Eletivas

N	Código	Disciplinas	Créditos	Carga Horária
1		Eletiva I	02	30 horas
2		Eletiva II	03	45 horas
3		Eletiva III	04	60 horas
TOTAL			09	135 horas

Currículo Pleno Total

	Disciplinas	Créditos	Carga Horária
A	Formação Ampliada	53	795 horas
B	Formação Específica	138	2070 horas
C	Eletivas	09	135 horas
D	Atividades Complementares		200 horas
TOTAL		200	3200 horas

Total de Créditos: 200 créditos (3000 horas)
Atividades Complementares: 200 horas
Carga Horária Total: 3200 horas

5.3 CURRÍCULO PLENO SEMESTRALIZADO

EDUCAÇÃO FÍSICA - Modalidade Bacharelado

Situação Legal: Autorizado

Integralização: Mínimo - 4 anos / Máximo - 8 anos

Carga Horária: 2460h de disciplinas (164 créditos) + 405h de Estágio (27 créditos) + 135h de disciplinas eletivas (09 créditos) + 200h (Atividades Complementares)

Carga Horária Total: 3200

Turno: Noturno/Diurno

Semestre	Código	Disciplinas	C.H		Créd.	Pré-Req.
			T.	P.		
1º SEMESTRE	80-275	LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA	60		4	
	40-598	VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIA	15	15	2	
	40-597	ESPORTE E MÍDIA	30		2	
	40-237	INTRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30		2	
	40-238	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES INDIVIDUAIS I (ATLETISMO)	30	30	4	
	40-388	METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA	30	30	4	
	40-407	PRÁTICA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA	30	30	4	
2º SEMESTRE	20-159	BIOLOGIA HUMANA	30		2	
	20-132	ANATOMIA HUMANA I	45	15	4	
	40-595	EDUCAÇÃO FÍSICA:ESPORTE, CULTURA E SOCIEDADE	60		4	
	70-427	METODOLOGIA CIENTÍFICA	30		2	
	40-241	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES INDIVIDUAIS II (NATAÇÃO)	30	30	4	
	40-242	METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA ESPORTIVA	30	30	4	
	60-396	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER	30	30	4	
3º SEMESTRE	70-224	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60		4	
	20-117	FISIOLOGIA HUMANA	45	15	4	20-132
	40-582	LAZER E RECREAÇÃO	30	30	4	
	40-244	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS I (FUTEBOL E FUTSAL)	30	30	4	
	-	ELETIVA I	15	15	2	
	40-261	SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTES I	30	30	4	*
	72-378	METODOLOGIA DA PESQUISA	30		2	

4º SEMESTRE	40-585	ALTERAÇÕES ORGÂNICAS E FISIOLÓGICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO	45	15	4	20-117
	70-645	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO I	30	30	4	
	40-399	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30	30	4	
	40-584	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS II A (HANDEBOL)	30	30	4	
	40-394	METODOLOGIA DO ENSINO DE LUTAS I	15	15	2	
	40-272	SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS EM ESPORTES II	30	30	4	*
	40-596	CINESIOLOGIA A	15	15	2	
5º SEMESTRE	40-588	ESPORTES: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA	15	15	2	
	70-433	APRENDIZAGEM MOTORA	30	15	3	
	40-408	ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIA	30	30	4	
	40-393	BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO	30	15	3	
	40-254	PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	30	30	4	
	40-589	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS III A (BASQUETEBOL)	30	30	4	
40-409	SEMINÁRIO DE APROFUDAMENTO EM ESPORTES III	30	30	4	*	
6º SEMESTRE	40-267	ATIVIDADES FÍSICAS PARA GRUPOS ESPECIAIS	30	30	4	
	40-257	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30		2	
	40-256	TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO ESPORTIVO	30	30	4	
	40-601	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM LAZER E GESTÃO		90	6	
	40-391	METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA	30	30	4	
	40-602	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM INICIAÇÃO ESPORTIVA		75	5	
40-591	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS IV (VOLEIBOL)	30	30	4		
7º SEMESTRE	10-421	BIOESTATÍSTICA A	30		2	
	40-402	SOCORROS URGENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30		2	
	40-403	ATIVIDADE FÍSICA NA NATUREZA I	15	15	2	
	40-400	EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA	15	15	2	
	40-416	ATIVIDADE FÍSICA E GERONTOLOGIA	15	15	2	
	40-600	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM TREINAMENTO ESPORTIVO - A		120	8	
	40-401	ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE I	30	15	3	
	70-651	PSICOLOGIA DO ESPORTE E DA ATIVIDADE FÍSICA	30	15	3	
40-414	MUSCULAÇÃO	15	15	2		
	40-264	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30	30	4	

8º SEMESTRE	40-412	NUTRIÇÃO NO EXERCÍCIO	30		2	
	-	ELETIVA II	45		3	
	-	ELETIVA III	60		4	
	40-599	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE - A		120	8	
	40-404	METODOLOGIA DO ENSINO DE LUTAS II	15	15	2	
	40-411	SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS EM ESPORTES IV	30	30	4	
	40-594	METODOLOGIA DO ENSINO DE TÊNIS DE CAMPO	15	15	2	
	40-418	ESPORTES EM AREIA	15	15	2	
	70-652	PSICOLOGIA DO ESPORTE INFANTIL	30		2	
	40-419	ESPORTES DE AVENTURA	15	15	2	
	60-399	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZERII	30		2	
	60-398	ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EM ACADEMIAS	30		2	
	80-174	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	30		2	
	40-424	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	30		2	
	40-405	JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA	30	15	3	
	40-420	SAÚDE COLETIVA	45		3	
	40-603	MÉTODO PILATES	15	30	3	
	40-421	ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIA II	15	30	3	
	40-422	ATIVIDADES AQUÁTICAS	30	30	4	
	73-400	REALIDADE BRASILEIRA	60		4	
	40-271	TREINAMENTO ESPORTIVO	30	30	4	
	40-423	SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTES V	30	30	4	

(*) As disciplinas: Seminário de Aprofundamento em Esportes I, II, III e IV somente poderão ser realizadas por alunos que já tenham cursado com aprovação o referido esporte escolhido.

* A disciplina 80-174 LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (Resolução 056/CAEn/2009), foi incluída no currículo a partir do ingresso 2010.

5.4 DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Departamento de Ciências Exatas e da Terra

Código	Disciplinas
10-421	Bioestatística A

Departamento de Ciências Biológicas

Código	Disciplinas
20-159	Biologia Humana
20-132	Anatomia Humana I
20-117	Fisiologia Humana

Departamento de Ciências da Saúde

Código	Disciplinas
40-237	Introdução em Educação Física
40-238	Metodologia do Ensino de Esportes Individuais I (Atletismo)
40-241	Metodologia do Ensino de Esportes Individuais II (Natação)
40-242	Metodologia do Ensino da Ginástica Esportiva
40-244	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos I (Futebol e Futsal)
40-254	Prescrição de Exercícios Físicos
40-256	Teoria e Prática do Treinamento Esportivo
40-257	Trabalho de Conclusão de Curso I
40-261	Seminário de Aprofundamento em Esportes I
40-264	Trabalho de Conclusão de Curso II
40-267	Atividade Física para Grupos Especiais
40-271	Treinamento Esportivo
40-272	Seminário de Aprofundamento em Esportes II
40-388	Metodologia do Ensino da Ginástica
40-391	Metodologia do Ensino da Dança
40-393	Biomecânica do Movimento Humano
40-394	Metodologia do Ensino de Lutas I
40-399	Medidas e Avaliação em Educação Física
40-400	Educação Física Inclusiva
40-401	Atividade Física e Saúde I
40-402	Socorros Urgentes em Educação Física
40-403	Atividade Física na Natureza I
40-404	Metodologia do Ensino de Lutas II
40-405	Jogo na Educação Física
40-407	Prática da Iniciação Esportiva
40-408	Atividade Física em Academia
40-409	Seminário de Aprofundamento em Esportes III
40-411	Seminário de Aprofundamento em Esportes IV
40-412	Nutrição no Exercício
40-414	Musculação
40-416	Atividade Física e Gerontologia
40-418	Esportes em Areia
40-419	Esportes de Aventura
40-420	Saúde Coletiva
40-421	Atividade Física em Academia II

40-422	Atividades Aquáticas
40-423	Seminário de Aprofundamento em Esportes V
40-424	Tópicos Especiais em Educação Física
40-582	Lazer e Recreação
40-584	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos II - A (Handebol)
40-585	Alterações Orgânicas e Fisiológicas do Exercício Físico
40-588	Esportes: Fundamentação Teórica Metodológica
40-589	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos III A (Basquetebol)
40-591	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos IV (Voleibol)
40-594	Metodologia do Ensino de Tênis de Campo
40-603	Método Pilates
40-595	Educação Física: Esporte, Cultura e Sociedade
40-596	Cinesiologia A
40-601	Estágio Profissional em Lazer e Gestão
40-599	Estágio Profissional em Atividade Física e Saúde – A
40-600	Estágio Profissional em Treinamento Esportivo – A
40-602	Estágio Profissional em Iniciação Esportiva
40-597	Esporte e Mídia
40-598	Vivências de Atividades Físicas em Academia
	Eletiva I
	Eletiva II
	Eletiva III

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Código	Disciplinas
60-396	Organização e Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer
60-399	Organização e Gestão em educação Física, Esporte e Lazer II
60-398	Organização e Planejamento em Academias

Departamento de Ciências Humanas

Código	Disciplinas
70-645	Crescimento e Desenvolvimento Humano I
70-427	Metodologia Científica
70-224	Psicologia da Aprendizagem
70-651	Psicologia do Esporte e da Atividade Física
70-433	Aprendizagem Motora
70-649	Ética Profissional na Educação Física
72-378	Metodologia da Pesquisa
70-652	Psicologia do Esporte Infantil
73-400	Realidade Brasileira

Departamento de Linguística, Letras e Artes

Código	Disciplinas
80-275	Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita
80-174	Libras - Língua Brasileira de Sinais

6. FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

A - Formação ampliada	A 1 Relação Ser humano sociedade	Introdução em Educação Física	Educação Física: Esporte, Cultura e Sociedade	Psicologia da Aprendizagem	Crescimento e Desenvolvimento Humano I	Aprendizagem Motora	Psicologia do Esporte e da Atividade Física		
	A 2 Biológica do Ser Humano	Biologia Humana	Fisiologia Humana	Cinesiologia A	Biomecânica do Movimento Humano	Socorros Urgentes em Educação Física			
		Anatomia Humana I					Alterações Orgânicas e Fisiológicas do Exercício Físico		
A 3 Produção do Conhecimento Científico-Tecnológico	Língua Portuguesa: Estratégias de Leitura e Escrita	Metodologia Científica	Metodologia da Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	Trabalho de Conclusão de Curso II				
B - Formação específica	B 1 Culturais do Movimento Humano	Prática da Iniciação Esportiva	Metodologia do Ensino de Esportes Individuais II (Natação)	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos I (Futebol e Futsal)	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos II A (Handebol)	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos III A (basquetebol)	Metodologia do Ensino de Esportes Coletivos IV (voleibol)	Atividade Física na Natureza I	Seminário de Aprofundamento em Esportes IV
		Metodologia do Ensino de Esportes Individuais I (Atletismo)	Metodologia do Ensino da Ginástica Esportiva	Lazer e recreação	Metodologia do Ensino de Lutas I	Seminário de Aprofundamento em Esportes III	Metodologia do Ensino da Dança	Educação Física Inclusiva	Metodologia do Ensino de Tênis de Campo
		Metodologia do Ensino da Ginástica		Seminário de Aprofundamento em Esportes	Seminário de Aprofundamento em Esportes II				Metodologia do Ensino de Lutas II
	B 2 Técnico-Instrumental	Vivências de Atividades Físicas em Academia	Organização e Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer	Medidas e Avaliação em Educação Física	Atividade Física em Academia	Atividade Física para Grupos Especiais	Atividade Física e Saúde	Nutrição no Exercício	
Esporte e Mídia		Prescrição de Exercícios Físicos			Teoria e Prática do Treinamento Esportivo	Atividade Física e Gerontologia			
	B 3 Didático-Pedagógico	Esportes: Fundamentação Teórica Metodológica	Estágio Profissional em Iniciação Esportiva	Estágio Profissional em Treinamento Esportivo A	Estágio Profissional em Atividade Física e Saúde A				
Estágio Profissional em Lazer e Gestão									
Estágios, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso	Prática como Componente Curricular	Estágio Profissional Curricular Supervisionado	Atividades Complementares	Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Disciplinas Eletivas				

PLANO DE ENSINO

1º SEMESTRE

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA

Código: 80-275

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA:

Leitura e conhecimento. Estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura e de escrita. Paradigmas da comunicação verbal. Variáveis de ordem linguística, textual e sociointerpretativa na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Relação entre o conteúdo, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. Técnicas de leitura e produção textual. Expressão oral e escrita.

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades e competências de:

- Leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos gêneros textuais que circulam socialmente.
- Práticas relativas às estratégias e técnicas de leitura e escrita.
- Expressão oral e escrita.
- Uso da linguagem oral e escrita na dinâmica das relações interativo-comunicativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente.

2 Compreensão leitora e aprendizagem significativa.

3 Estratégias de leitura:

3.1 Ativação de conhecimento prévio e seleção de informações;

3.2 Antecipação de informações;

3.3 Realização de inferências;

3.5 Verificação de informações no texto;

3.6 Articulação de índices textuais e contextuais;

3.7 Redução de informação semântica: construção e generalização de informações.

4 Paráfrase.

5 Técnicas de leitura:

5.1 Leitura antecipada;

5.2 Leitura interrompida;

5.3 Texto lacunado;

5.4 Mapeamento:

5.4.1 Palavras-chave e ideias-chave;

5.4.2 Argumentação;

5.4.3 Defesa do ponto de vista;

5.4.4 Síntese.

6 Pressupostos da comunicação verbal.

7 Expressão verbal oral:

7.1 Voz;

7.2 Dicção;

7.3 Ritmo;

7.4 Entonação;

- 7.5 Respiração;
- 7.6 Gestualidade;
- 7.7 Empatia.

8 Estrutura da apresentação:

- 8.1 Introdução;
- 8.2 Desenvolvimento;
- 8.3 Conclusão;
- 8.4 Avaliação.

9 Prática da expressão verbal oral e escrita.

10 Avaliação, segundo pressupostos da comunicação verbal.

METODOLOGIA:

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Práticas de leitura e análise textual;
- Análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- Produção de textos orais e escritos;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Seminários temáticos e dirigidos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- Leitura e análise de textos;
- Produções de textos orais e escritos;
- Trabalhos avaliativos ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLENDE, F.; CONDEMARIN, M. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: constituição de práticas sociais**. São Paulo: Cortez, 2003.

PRETTI, D. (Org.). **Análise de textos orais**. São Paulo: Humanitas Publicações - FFLCH/USP, 1997.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita-atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANCHEZ, M. E. **Compreensão de textos: dificuldades e ajudas**. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2002.

Disciplina: VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIA**Código:** 40-598**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Abordagem das temáticas e atividades físicas alternativas desenvolvidas em academias. Diferentes formas de intervenção e aplicação das atividades por meio dos profissionais de Educação física.

OBJETIVO:

Conhecer e vivenciar as diferentes possibilidades e tendências de práticas corporais que estão em destaque nas academias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordar temas e práticas corporais diferenciadas que estão em ascensão tanto na mídia quanto nas academias.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e aulas práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada por meio de provas teórico-práticas e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V. J. **Teoria e prática do treinamento esportivo**. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

ROCHA, P. E. C. **Medidas e avaliação em ciência do esporte**. Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2004.

HOFFMAN, S. J. e HARRIS, J. C. **Cinesiologia: o estudo da atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALLARI, G. **Manual de trekking**. São Paulo: Kalapalo, 2008.

EVANGELISTA, A. L., e MACEDO, J. **Treinamento Funcional e Core Training: Exercícios Práticos Aplicados**. 1ª Ed. Phorte Editora, 2011.

FRAGA, A. B. WACHS, F. (Org.). **Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

MENDONÇA, M. E. **Ginástica Holística: história e desenvolvimento de um método de cuidados corporais**. São Paulo: Summus, 2000.

ROBINSON, L. **Exercícios inteligentes com Pilates e Yoga**. 2ª Ed. São Paulo: Pensamento: 2005.

Disciplina: ESPORTE E MÍDIA

Código: 40-597

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Relações entre o esporte e a mídia: ligações, confrontos e complementaridade. O esporte difundido pelos e nos meios de comunicação na sociedade globalizada: possibilidades de análise/intervenção por meio da Educação Física.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Elaborar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerenciar e dirigir projetos de mídia e marketing esportivo por meio da Educação Física e do Esporte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Delimitar e constituir base teórica preliminar para o estudo da relação esporte e mídia;

Propiciar ao acadêmico compreender os conceitos de mídia e mercado esportivo;

Apresentar critérios de avaliação de objetivos da mídia;

Permitir que o acadêmico reconheça o tipo de mídia e de estratégia de investimento a partir da identificação do produto central em torno do qual a campanha se realiza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Introdução aos conceitos da disciplina

- Natureza e características da mídia na comunicação
- Fundamentos da mídia e do marketing esportivo
- As formas de investimento em esporte
- Perspectivas históricas da mídia e do marketing no esporte

2) Estrutura e funcionamento do esporte

- Natureza e fundamentos do esporte
- Elementos típicos do ambiente esportivo
- O consumidor de esporte e a mídia
- Administração e gerenciamento de propriedades esportivas e a mídia
- Estratégias de mídia e marketing no esporte

3) Mídia e marketing no esporte

- O esporte como produto: atributos básicos
- Definição de preços e distribuição no esporte
- Mídia e criação de valor no esporte

4) Perspectivas de mídia e mercado esportivo no Brasil e no mundo

- O futuro da indústria do entretenimento
- Horizontes tecnológicos da mídia e do negócio esportivo (jogos virtuais, televisão, cinema e internet)
- Mercado de trabalho e especialização acadêmica

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas

atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, M.L. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

BETTI, M. **Janela de vidro: esporte, televisão, educação física**. Campinas: Papirus, 1998.

PIRES, G.L. **Educação física e o discurso midiático**. Ijuí: Ed.UNIJUÍ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURG, Jean-François e GOUGUET, Jean-Jacques. **Economia do esporte**. Edusc: São Paulo, 2005.

BUCCI, E.; KEHL, M.R. **Videologias**. São Paulo: Boitempo, 2004.

DERZI, Tufic. **Comunicação e negociação em eventos esportivos**. Sprint, 2005.

MULLIN, Bernard James e HARDY, Stephen. **Marketing Esportivo** (2ª edição). Bookman: Porto Alegre, 2004.

NICOLLI, Henrique. **O evento esportivo como objetivo de marketing**, Phorte Editora, 2009.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. Phorte Editora, 2006.

Disciplina: INTRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Código: 40-237

Carga horária: 30

Créditos: 04

EMENTA:

Educação Física: disciplina acadêmica, profissão e área de estudo. Abordagens descritiva e prescritiva da profissionalização. Formação inicial e continuada. Princípios norteadores e estrutura curricular do curso de Educação Física da URI.

OBJETIVOS:

Introduzir o estudante no curso de Educação Física, especialmente nas discussões sobre o objeto de estudo da Educação Física; Esclarecer as esferas de estudo acadêmico e de prática profissional em Educação Física; Distinguir os processos de profissionalização e desprofissionalização da Educação Física, identificando as facilidades e dificuldades enfrentadas pela área; Dominar conhecimentos sobre características e perspectivas de intervenção no mercado de trabalho, selecionando possibilidades de carreira profissional na área; Familiarizar o estudante aos modelos de formação inicial e continuada em Educação Física; Esclarecer os princípios norteadores e a estrutura curricular do curso de Educação Física da URI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Educação Física
 - 1.1. Objeto de estudo e campos de análise.
 - 1.2. Esferas de estudo acadêmico da Educação Física.
 - 1.3. Esferas de prática profissional em Educação Física.
2. Profissionalização da Educação Física
 - 2.1. Abordagens descritivas e prescritivas de uma profissão.
 - 2.2. Processo de profissionalização da Educação Física.
 - 2.3. Processo de desprofissionalização da Educação Física.
3. Mercado de Trabalho em Educação Física
 - 3.1. Diversidade dos campos de intervenção profissional.
 - 3.2. Características do mercado de trabalho na área.
 - 3.3. Perspectivas do mercado de trabalho e possibilidades de carreira profissional.
4. Formação Inicial e Continuada em Educação Física
 - 4.1. Modelos de organização curricular na formação inicial.
 - 4.2. Cursos de pós-graduação em Educação Física: instituições, programas e áreas de concentração.
 - 4.3. Projeto pedagógico do curso de Educação Física da URI : princípios norteadores e estrutura curricular.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo e outros

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAGIA BÁSICA:

DA COSTA, L. P. **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.

HOFFMAN, S.J. e HARRIS, J.C. **Cinesiologia; o estudo da atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

MOREIRA, W.W. **Educação Física escolar; uma abordagem fenomenológica**. Campinas: Unicamp, 1995.

NASCIMENTO, J.V. **Formação Profissional em Educação Física; contextos de desenvolvimento curricular**. Montes Claros: Unimontes, 2002.

OLIVEIRA, V.M. **Educação Física Humanista**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.

PACHECO, J.A. **Currículo; teoria e práxis**. Porto: Porto Editora 1996.

SHIGUNOV, V. e SHIGUNOV NETO, A. **A formação profissional e a prática pedagógica; ênfase nos professores de Educação Física**. Londrina: Midiograf, 2001.

**Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES INDIVIDUAIS I
(ATLETISMO)**

Código: 40-238

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico do atletismo. Corridas, saltos e arremessos: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e arbitragem. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do atletismo bem como as suas características básicas enquanto modalidade esportiva individual;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem do atletismo a partir de progressões de exercícios e tarefas;
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do atletismo;
- Dominar os fundamentos técnicos básicos das diferentes provas de atletismo;
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem de atletismo;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em atletismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Atletismo
 - 1.1. Histórico e evolução do atletismo.
 - 1.2. Características específicas do atletismo.
 - 1.3. Iniciação ao atletismo.
2. Metodologia do Ensino do Atletismo
 - 2.1. Processo de ensino-aprendizagem das provas.
 - 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
 - 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
 - 2.4. Abordagens pedagógicas no ensino do atletismo.
3. Fundamentação Técnica Básica do Atletismo
 - 3.1. Corridas : velocidade, meio fundo, fundo, revezamentos e marchas.
 - 3.2. Saltos: altura, distância e triplo.
 - 3.3. Arremessos: peso, disco e dardo.
4. Regulamentação Básica do Atletismo
 - 4.1. Noções das regras básicas de atletismo.
 - 4.2. Noções de arbitragem das provas de atletismo.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de provas de atletismo.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, J.L. **Atletismo, os saltos; técnica, iniciação e treinamento.** São Paulo: EPU, 1984.

FERNANDES, J.L. **Atletismo; arremessos.** São Paulo: EPU, 1978.

FERNANDES, J.L. **Atletismo; corridas.** São Paulo: EPU, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, V.J. **Treinamento físico; bases científicas.** São Paulo: Baliero, 1996.

MATEVEEV, L.P. **Treino desportivo; metodologia e planeamento.** São Paulo: Phorte, 1997.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos.** Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. **La enseñanza de la Educacion Fisica.** Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1993.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA

Código: 40-388

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico da ginástica. Ginástica: fundamentos básicos, estruturação de exercícios e aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução da ginástica;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem da ginástica a partir de progressões de exercícios e tarefas;
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino da ginástica;
- Dominar os fundamentos básicos para estruturação de exercícios ginásticos com aparelhos e a mãos livres;
- Aplicar as noções básicas de estruturação de exercícios nas tendências atuais da ginástica;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em ginástica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Ginástica
 - 1.1. Histórico e evolução da ginástica.
 - 1.2. Caracterização e manifestações da ginástica.
2. Fundamentação Básica da Ginástica
 - 2.1. Classificação, terminologia e definições dos exercícios ginásticos.
 - 2.2. Desenvolvimento das qualidades físicas e habilidades perceptivo-motoras.
 - 2.3. Estruturação de exercícios com aparelhos e a mãos livres.
3. Metodologia do Ensino da Ginástica
 - 3.1. Processo de ensino-aprendizagem de exercícios ginásticos.
 - 3.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
 - 3.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
 - 3.4. Abordagens pedagógicas do ensino da ginástica
4. Tendências da Ginástica
 - 4.1. Estudo das tendências atuais da ginástica.
 - 4.2. Noções básicas e organização de exercícios.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas, seminários e trabalhos em grupo.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo, trabalho individual, estudo dirigido) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Porto: FCDEF-UP, 2003.

COSTA, M.G. **Ginástica localizada**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
SANTOS, J.C.E. **Ginástica geral**. São Paulo: Fontoura, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento; bases de exercícios**. São Paulo: Manole, 1992.
DANTAS, E.H.M. **Flexibilidade; alongamento e flexionamento**. Rio de Janeiro: Shape, 1995.
LOPES, V. et al. **Aptidões e habilidades motoras; uma visão desenvolvimentista**. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.
NIEMAN, D.C. **Exercício e saúde**. São Paulo: Manole, 1999.
SOARES, C. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2001

Disciplina: PRÁTICA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Código: 40-407

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Questões que envolvem a iniciação esportiva, através de abordagem teórico-prática para um processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Adaptação as técnicas de diferentes habilidades esportivas. Estudo de conceitos básicos relativos aos processos pedagógicos para o ensino do esporte nas suas diferentes formas de expressão, bem como, vários modelos de planejamento, métodos de ensino-aprendizagem-treinamento e relevância das interações pessoais envolvidas na aprendizagem das técnicas e na iniciação esportiva.

OBJETIVOS:

Conhecer e aplicar modelos e métodos de planejamento e ensino de diferentes esportes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. FASES E NÍVEIS DO RENDIMENTO ESPORTIVO

- 1.1. O sistema de formação esportiva. Componentes do Rendimento Esportivo.
- 1.2. Particularidades do desenvolvimento motor em cada fase e nível de rendimento.
- 1.3 O sistema de regulação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento.
- 1.4. Os processos de desenvolvimento: da aprendizagem motora ao treinamento técnico, do desenvolvimento da capacidade de jogo ao treinamento tático.

2. DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES FÍSICAS

- 2.1. Capacidades coordenativas: o treinamento dos analisadores e dos elementos de pressão (tempo, variabilidade, precisão, carga, organização, complexidade).
- 2.2. O desenvolvimento das habilidades técnicas: controle de força, tempo de passe, etc.

3. O JOGO COMO MEIO INSTRUMENTAL OPERATIVO

- 3.1. Do desenvolvimento da capacidade de jogo ao treinamento tático.
- 3.2. O desenvolvimento das capacidades táticas: acertar o alvo, tirar vantagem, reconhecer espaços, transporte da bola, sair da marcação, se apresentar e receber, etc.
- 3.3. Metodologia moderna: método linear, posicional e situacional.

4. O JOGO BÁSICO EM CADA ESPORTE

- 4.1. Jogos para a Iniciação Tática.
- 4.2. Jogos para o Ensino-Aprendizagem da Técnica.
- 4.3. Jogos para o Ensino-Aprendizagem da Tática de grupo. Conceitos táticos básicos.
- 4.4. Do Jogo Informal ao Pré-desportivo. Jogos de Iniciação, Jogos Reduzidos, Jogos Aplicativos.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas e práticas.

AValiação:

A avaliação da disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo aluno em atividades realizadas em aula, provas escritas e realização de tarefas (planejamentos, trabalhos em grupo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRECO, P.J.; BENDA, R (org.): **Iniciação esportiva universal**. v. 1: Da aprendizagem

motora ao treinamento técnico. Editora Universitária. UFMG. 1998.

GRECO, P.J. (org.): **Iniciação esportiva universal**. v. 2. Metodologia da iniciação tática.

ROTH, K : **Escola da bola**. Tradução da obra anterior. São Paulo: Editora Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLETAR:

RUIZ PÉREZ, L.M.: **Desarrollo motor y actividades físicas**. Madrid/España: Editora Gymmnos, 1987.

SCHMIDT, R.A.: **Aprendizagem e performance motora**. São Paulo: Editorial Movimento, 1993.

WEINECK, J. : **Biologia do Esporte**. São Paulo: Editora Manole, 1991.

2° SEMESTRE

Disciplina: BIOLOGIA HUMANA**Código:** 20-159**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Estrutura e ultra-estrutura da célula. Sistemas de membrana. Transporte através da membrana. Células musculares, nervosas, tecido conjuntivo. Bioenergética. Liberação e transferência de energia. Estudos dos sistemas: muscular, nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e renal.

OBJETIVOS:

Proporcionar uma visão geral sobre a Biologia Humana analisando os diferentes componentes das células e sistemas;

Estudar os diferentes sistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Célula; Introdução ao estudo da célula;
2. Sistemas de membrana: transporte através de membranas;
3. Células musculares e nervosas;
4. Tecido Conjuntivo;
5. Bioenergética;
6. Estudos das células dos sistemas: muscular, nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e renal.

METODOLOGIA:

Aulas teórico-práticas, seminários orientados, utilizando recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO:

A avaliação compreende provas teóricas e trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GUYTON, A. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1997.

BERNE, R. M. e LEVY, M. N. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2000.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências da saúde**. São Paulo: Robe, 2000.

CHAMPE, P; HARVEY, R. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

JUNQUEIRA, C.. **Histologia Básica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Disciplina: ANATOMIA HUMANA I

Código: 20-132

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Introdução ao estudo da Anatomia. Sistemas: Tegumentar, Esquelético, Articular, Muscular, Nervoso, Endócrino, Respiratório, Digestório, Circulatório, Urinário, Genital Masculino, Genital Feminino. Órgão da visão e órgão vestibulo-coclear.

OBJETIVOS:

- Descrever, anatomicamente órgãos e sistemas do corpo humano citando suas principais características;
- Identificar as estruturas estudadas através de atlas, peças de animais e humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Estudo da Anatomia:
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Divisão da anatomia
 - 1.3. Nomenclatura anatômica
 - 1.4. Divisão do corpo humano
 - 1.5. Planos e eixos
 - 1.6. Termos de posição e direção
 - 1.7. Plano geral de construção do corpo humano
 - 1.8. Constituição
 - 1.9. Fatores gerais de variação
2. Sistema Tegumentar
 - 2.1. Considerações gerais
 - 2.2. Pele e anexos cutâneos glandulares e aglandulares
3. Sistema Esquelético
 - 3.1. Considerações gerais
 - 3.2. Esqueleto e ossos
 - 3.3. Diferenças sexuais da pelve óssea
4. Sistema Articular
 - 4.1. Considerações gerais
 - 4.2. Articulações cartilagineas, fibrosas e sinoviais
5. Sistema Muscular
 - 5.1. Considerações gerais
 - 5.2. Variedade de músculos: Músculos cutâneos, estriados esqueléticos e lisos
 - 5.3. Mecânica muscular
6. Sistema Nervoso
 - 6.1. Considerações gerais.
 - 6.2. Divisão do Sistema Nervoso: Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo.
7. Sistema Endócrino
 - 7.1. Considerações gerais
 - 7.2. Hormônios, glândulas endócrinas: hipófise, corpo pineal, tireóide, paratireóides, pâncreas, adrenais, paragânglios, ovários e testículos.
8. Sistema Respiratório
 - 8.1. Considerações gerais

- 8.2. Porção condutora: nariz externo, cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, bronquíolos
- 8.3. Porção respiratória: pulmões e pleura.
- 9. Sistema Digestório
 - 9.1. Considerações gerais
 - 9.2. Canal alimentar: boca, cavidade da boca, faringe, esôfago, estômago, intestinos
 - 9.3. Glândulas anexas: salivares, fígado e vias biliares, pâncreas
- 10. Sistema Circulatório
 - 10.1. Considerações gerais
 - 10.2. Sistema cardiovascular: sangue, coração e vasos sanguíneos
 - 10.3. Sistema linfático: linfa, vasos linfáticos e órgãos linfóides
- 11. Sistema Urinário
 - 11.1. Considerações gerais
 - 11.2. Rins e vias urinárias
- 12. Sistema Genital Masculino
 - 12.1. Órgãos genitais externos: pênis, escroto, testículos e porção inferior do funículo espermático
 - 12.2. Órgãos genitais internos: epidídimo, ducto deferente, ducto ejaculatório, vesículas seminais, próstata e glândulas bulbo uretrais.
- 13. Sistema Genital Feminino
 - 13.1. Órgãos genitais externos: vulva ou pudendo feminino
 - 13.2. Órgãos genitais internos: útero, tubas uterinas e ovários
- 14. Órgão da Visão
 - 14.1. Considerações gerais
 - 14.2. Olho e acessórios
- 15. Órgãos vestibulo-coclear
 - 15.1. Ouvido externo, médio e interno

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas teóricas com uso de transparências, slides e quadro de giz;
- Aulas práticas;
- Sessões de vídeo e CD-ROOM;
- Trabalhos escritos e seminários de apresentação.

AVALIAÇÃO:

Prova teórica. Prova prática. Seminários de apresentação.

BIBLIOGRAGIA BÁSICA:

- DÂNGELO, J. G. & FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- ERHART, E. A. **Elementos de Anatomia Humana**. São Paulo: Atheneu, 1992
- SPENCE, A. **Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Manole, 1991
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GARDNER, E.; GRAY, D. J. & O'RAHILLY, R. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- KAPIT, W. & ELSON, L. M. **Anatomia: Manual para colorir**. São Paulo: Roca, 1993.
- MACHADO, B. M. **Neuroanatomia Funcional**. São Paulo: Atheneu.
- MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2001.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTE, CULTURA E SOCIEDADE

Código: 40-595

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA

Introdução aos estudos da história e historiografia da Educação Física. Escolas filosóficas e influencia nas concepções filosóficas da cultura do corpo. Estudo das relações Esporte e Sociedade e suas implicações na sociedade contemporânea. Fundamentos da Antropologia e a relação entre Educação Física e Cultura.

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender a história da atividade física em diversas épocas através do estudo de suas manifestações em diversas culturas e o seu desenvolvimento na sociedade;

Estudar alguns temas filosóficos presentes no cotidiano do profissional de Educação Física;

Analisar criticamente a organização social da Educação Física;

Compreender a Educação Física e o esporte como inseridos num contexto sócio-cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O esporte na Grécia. Os Jogos Olímpicos;
- A cultura corporal do movimento no Período Medieval, Idade Moderna e no Brasil do Período Colonial aos nossos dias e órgãos reguladores: CONFED CREF;
- A Filosofia e os outros modos de produzir conhecimento;
- Temas filosóficos no cotidiano do profissional de Educação Física;
- A gênese do esporte moderno e a construção dos valores presentes com enfoque na educação, saúde e estética.
- O significado social do esporte, Esporte discriminação, mídia e violência.
- A construção cultural do corpo e as implicações para a Educação Física;
- O conceito de cultura como base para a compreensão da Educação Física.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, leituras, elaboração de resenhas.

AValiação

A avaliação do aluno será feita através de provas escritas, seminários, trabalhos e resenhas, bem como a participação dos alunos nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRONICOS, M. **Os Jogos Olímpicos na Grécia Antiga: Olímpia Antiga e os jogos olímpicos**. São Paulo: Odysseus, 2004.

CARVALHO, Y. M; RUBIO, K. **Educação Física e Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Unijuí, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRYM, R. J. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: GENGAGE Learning, 2008.

CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo, 1996.

CASTELLANI, FILHO, L, **Educação física no Brasil: A História que não se conta**. Campinas: Papirus, 2003.

BRUNHS, H.T. **Conversando sobre o corpo**. Campinas: Papirus, 1985.

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2010.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Código: 70-427

Carga horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do ensino Universitário: a tríplice missão- ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

OBJETIVO:

Instrumentalizar e orientar na adoção de um comportamento metodológico e científico na usca da construção do conhecimento, sistematizando, discutindo os fundamentos e os princípios da ciência, relacionando-os com a missão da universidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Metodologia Científica e Universidade.
2. A organização da vida de estudos na Universidade.
3. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos.
4. A natureza do conhecimento:tipos e níveis.
5. Os princípios da comunicação científica.
6. Trabalhos didáticos.
7. Normatização científica.
8. Sistematização de textos e meios eletrônicos.

METODOLOGIA:

- Exposição dialogada. Seminários. Estudo de casos. Simulações. Visita técnica.

AVALIAÇÃO:

- Participação. Seminários. Provas. Estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOUREIRO, A.B.S. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.** Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo:Atlas, 2003.

SANTOS, A.R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A,1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, R. **Filosofia da ciência.** São Paulo: Ass. Poética, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT.

AZEVEDO, I.B. **O Prazer da Produção Científica:** diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Prazer de Ler, 2000.

LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1983.

RUIZ, J.A. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

**Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES INDIVIDUAIS II
(NATAÇÃO)**

Código: 40-241

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico da natação. Fundamentos técnicos dos nados, noções de regras e arbitragem. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução da natação;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem da natação a partir de progressões de exercícios e tarefas;
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do natação;
- Dominar os fundamentos técnicos básicos dos diferentes estilos de nados;
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem da natação;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em natação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Natação
 - 1.1. Histórico e evolução da natação.
 - 1.2. Características específicas da natação.
 - 1.3. Adaptação ao meio líquido.
2. Metodologia do Ensino da Natação
 - 2.1. Processo de ensino-aprendizagem dos nados.
 - 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
 - 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
 - 2.4. Abordagens pedagógicas do ensino da natação.
3. Fundamentação Técnica Básica da Natação
 - 3.1. Nado Crawl: técnica da pernada, braçada e respiração.
 - 3.2. Nado Costas: técnica da pernada, braçada e respiração.
 - 3.3. Nado Peito: técnica da pernada, braçada e respiração.
 - 3.4. Nado Borboleta: técnica da pernada, braçada e respiração.
 - 3.5. Noções de saídas e viradas.
4. Regulamentação Básica da Natação
 - 4.1. Noções das regras básicas de natação.
 - 4.2. Noções de arbitragem da natação.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de natação.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, W.U. **Ensinando natação**. São Paulo: Phorte, 1999.

PALMER, M.L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

MAKARENKO, L. **Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva**. Porto Alegre :Artes Médicas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, F. **Natação; 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MASSAUD, M.G. **Natação, 4 nados; aprendizado e aprimoramento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MASSAUD, M.G. **Natação para adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA ESPORTIVA

Código: 40-242

Carag Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico da ginástica esportiva. Fundamentos básicos e aspectos metodológicos do ensino da ginástica artística e ginástica rítmica desportiva.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução da ginástica esportiva bem como de suas variantes de ginástica artística e rítmica desportiva;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem da ginástica esportiva a partir de progressões de exercícios e tarefas;
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino da ginástica artística/rítmica desportiva;
- Dominar os princípios básicos de ajuda dos movimentos da ginástica esportiva;
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem da ginástica artística/rítmica desportiva;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em ginástica artística/rítmica desportiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Ginástica Esportiva
 - 1.1. Histórico e evolução da ginástica artística/rítmica desportiva.
 - 1.2. Características específicas e tendências da ginástica esportiva.
2. Metodologia do Ensino da Ginástica Esportiva
 - 2.1. Processo de ensino-aprendizagem na ginástica esportiva.
 - 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
 - 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
 - 2.4. Abordagens pedagógicas do ensino da ginástica artística/rítmica desportiva.
3. Fundamentação Básica da Ginástica Rítmica
 - 3.1. Estrutura, objetivos, princípios e finalidades da ginástica rítmica.
 - 3.2. Noções dos elementos corporais fundamentais: saltos, equilíbrios, pivots e exercícios de flexibilidade.
 - 3.3. Noções dos elementos corporais secundários: deslocamentos variados, balanceios, ondas, circunduções, giros e saltitos.
 - 3.4. Manejo de aparelhos oficiais (bola, corda, maça, fita e arco) e materiais alternativos.
4. Fundamentação Básica da Ginástica Artística
 - 4.1. Estrutura, objetivos, princípios e finalidades da ginástica artística.
 - 4.2. Noções de exercícios de solo: exercícios básicos, combinações, composição de séries e ajudas.
 - 4.3. Noções básicas de salto no cavalo: exercícios básicos e ajudas.
 - 4.4. Iniciação aos aparelhos: exercícios básicos e ajudas na trave, barra fixa, paralelas, argolas, barras assimétricas e cavalo com arção.
5. Regulamentação Básica da Ginástica Esportiva
 - 5.1. Noções das regras básicas e arbitragem da ginástica artística.
 - 5.2. Noções das regras básicas e arbitragem da ginástica rítmica esportiva.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de festivais de ginástica.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo, trabalho individual, estudo dirigido...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. Porto: FCDEF-UP, 2002.

GAIO, R. **Ginástica rítmica desportiva popular**; uma proposta educacional. São Paulo: Robe, 1996.

NUNOMURA, M. & NISTA-PICCOLO. v, l. . **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTT, J. **Ginástica rítmica desportiva**. São Paulo: Manole, 1986.

CONCEIÇÃO, R.B. **Ginástica escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PÚBLIO, N.S. **Evolução histórica da ginástica olímpica: a arte de voar com estilo**. São Paulo: Phorte, 1998.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

Código: 60-396

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudos, debates, aplicação prática. Análise das atuais políticas públicas de educação física, esporte e lazer. Funcionamento, operacionalização, administração e gerenciamento do desporto e do lazer nos diversos ramos de abrangência e aplicação profissional. Conhecimento básico sobre Organização e gestão voltadas a área de Educação Física e nos Esportes.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades teórico-práticas acerca das políticas, filosofia, concepção e gerenciamento da área de educação física, esporte e lazer;
- Oportunizar o conhecimento, interpretação e empregar os princípios gerais da Administração relacionando-os com a administração de educação física, esporte e lazer;
- Conhecer e exercitar práticas da gestão esportiva. Análise da estrutura organizacional / administrativa de entidades públicas e privadas ligadas a educação física, esportes e lazer;
- Propor soluções para os problemas apresentados e alternativas administrativas e organizacionais à educação física, esportes e lazer;
- Identificar as principais ferramentas de gestão e administração educação física, esportes e lazer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração Esportiva (políticas, fundamentos, filosofia e concepção);
2. Administração estratégica (planejamento, definição de objetivos, formação de equipes de trabalho, processo de avaliação);
3. Práticas de gestão administrativa (experiências práticas);
4. Gestão Econômica e Financeira: atendimento, cobrança, registros contábeis, relacionamento com entidades financeiras;
5. Gestão de Patrimônio: bens imóveis, bens móveis, obras, conservação e manutenção, compras, almoxarifado;
6. Gestão de Talentos Humanos: seleção, recrutamento, acompanhamento de pessoal, avaliação, desligamento, programa de desenvolvimento profissional, benefícios, folha de pagamento, segurança do trabalho, psicologia e assistência social;
7. Gestão e Desenvolvimento Tecnológico: gestão de hardware, desenvolvimento de software, relacionamento com assistências técnicas, suporte de rede, suporte e treinamento ao usuário, vínculo e utilização da internet;
8. Gestão de Comunicação, RRPP e Marketing: comunicação social (assessoria de imprensa), relações públicas, patrocínios, parcerias e negócios, publicidade e divulgação;
9. Gestão de Esportes: esportes competitivos, esportes de formação, qualificação profissional, secretaria esportiva, almoxarifado de esportes, suporte para competições, departamento médico e fisioterápico, psicologia e nutrição esportiva;
10. Assessoria Jurídica: trabalhista, tributária, pública, civil, seguritária, imobiliária, jurídica desportiva;

11. Assessoria, Consultoria e Auditoria: contábil, sistema de informática, cursos e eventos, publicações legais, agência de publicidade, legislação;
12. Ferramentas de gestão administrativa (planejamento estratégico, orçamento, programas de qualidade);
13. Profissionalismo (direção, processo decisório e liderança).

METODOLOGIA:

A disciplina visa a participação, individual e em grupo, em um processo de reflexão e desenvolvimento, a partir de leituras, análise de texto e de atividades práticas. Os conteúdos de estudo servirão de fundamento para o desenvolvimento das discussões e análises em aula, e ou produção de trabalhos escritos. Serão estabelecidas relações com práticas administrativas do esporte, para analisar objetivos e conteúdos trabalhados.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação do processo de conhecimento será contínua e processual, com diagnóstico, acompanhamento, revisão e análise do desempenho.
- A avaliação terá como critérios: frequência mínima; participação efetiva e relevante nas atividades propostas; atendimento aos critérios de organização, produção e apresentação de trabalhos (leituras prévias, empenho pessoal, compromissos e combinações assumidas para desenvolvimento dos estudos e respectivos prazos de entrega).
- A avaliação será formalizada através de observações, registros, análise de frequência e atividades realizadas: experiências práticas (visitas, entrevistas e registros de dinâmica de gestão administrativa), produção textual, comunicações em aula, auto-avaliação e avaliação da disciplina.
- A avaliação será pautada pelos critérios constantes do regimento e pelos critérios expressos acima e nos objetivos e compatíveis com a metodologia da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: McGrawHill, 1976.

NOBREGA, R. G. **Organização de Eventos Esportivos**. n. 2- Linguagem Esportiva Estrutura e Normas de Redação de Regulamentos. 1992.

FACULDADE INTEGRADA CASTELO BRANCO. **Organização de competições - torneios e campeonatos**. 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOOG, G.O. **Desafio da Competência**. São Paulo: Editora Best Seller, 1991.

BRUNORO, J. C., AFIF, A. **Futebol 100% Profissional**. São Paulo: Editora Gente, 1997.

COHEN, A. **MBA Curso Prático de Administração**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.

DRUCKER, P. **O Líder do Futuro**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Futura, 1996.

GILL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. 1991.

HAMMER, M; CHAMPY, J. **Reengenharia-Revolucionando a Empresa**. 8ª Edição. São Paulo: Editora Campus, 1994.

LOIS, N. C; CARVALHO, S. **A Co-Gestão Esportiva no Futebol - O Caso Juventude-Parmalat**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo-Ediupf, 1998.

3° SEMESTRE

Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Código: 70-224

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA

Estudo das principais teorias da aprendizagem, do conhecimento e da motivação: teorias comportamentais, cognitivista-interacionistas, cognitivas do processamento de informações e sócio-culturalistas: os diferentes níveis de aprendizagem. A ação educativa e a ação docente.

OBJETIVOS:

- Identificar e compreender as teorias da aprendizagem e suas relações com a educação.
- Compreender os processos cognitivos e suas inter-relações com as outras dimensões do aprender.
- Instrumentalizar os alunos para pensar o cotidiano escolar à luz das teorias da aprendizagem.
- Abordar as questões clássicas da Psicologia da Aprendizagem (motivação, retenção e transferência) sob prisma dos conceitos de práxis e aprendizagem significativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceituação básica do processo de ensinar e aprender;
- Abordagens do processo de ensinar e aprender: implicações na prática educativa;
- Teorias do condicionamento e sua aplicação no processo ensinar e aprender;
- A teoria Piagetiana de construção do conhecimento;
- Teoria sócio-histórica de Vygotsky;
- Aprendizagem como processamento da informação;
- Múltiplas dimensões da inteligência humanas, segundo Gardner;
- Abordagens sócio-cultural(Freire), Verbal significativa (Ausbel) e psicogenética (Wallon);
- Psicanálise e Educação;
- Fatores intrapessoais do processo de ensino aprendizagem;
- Fatores interpessoais e sócio-ambientais do processo de ensino aprendizagem;
- Atividades Formativas.

METODOLOGIA:

Explicações, questionamentos, discussão, dramatização, mapas conceituais, cartaz, filme, seminário, com objetivo de construção do conhecimento para ação.

AVALIAÇÃO:

Provas e Trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LATAILLE, Yves de; OLIVEIRA, M.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: **teorias psicogenéticas em discussão**. Sao Paulo: Summus, 1992.

FOULIN, Jean Noel e MOUCHON, Serge. **Psicologia da Educação**. POA, Artes Medicas Sul, 2000.

PIAGET. **A construção do símbolo na criança**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLL, Cesar, PALACIOS, Jesus & MARCHESEI, Alvaro. **Desenvolvimento psicológico e Educação** - Psicologia da Educação. Vol. 2. POA, Artes Medicas, 1996.

- GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: Fundamentos teóricos, aplicação a prática pedagógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- POZO, Juan I. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Artes Medicas.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- WARDSWORTH, Barry J. **Inteligência e Afetividade da criança na teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneiras, 2000.

Disciplina: FISILOGIA HUMANA

Código: 20-117

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Introdução à Fisiologia: fisiologia celular e geral. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo. Neurofisiologia. Células sanguíneas, imunidade e coagulação sanguínea; fisiologia cardíaca; circulação sistêmica e pulmonar. Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia dos sistemas renal e digestivo. Fisiologia do sistemas endócrino e reprodutor.

OBJETIVOS:

- Entender os principais mecanismos fisiológicos que controlam e regulam os seguintes sistemas humanos especializados: gastrointestinal, respiratório, cardiovascular, hematológico, endocrinológico e reprodutivo.
- Reconhecer os principais distúrbios fisiológicos destes sistemas e relacioná-los aos aspectos anatômicos e clínicos.
- Proporcionar conhecimento básico ao ensino de 2º grau.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à fisiologia - fisiologia celular e geral
 - 1.1. Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno.
 - 1.2. Célula e suas funções: organização e estrutura física; sistemas funcionais: endocitose.
 - 1.3. Controle genético e reprodução celular: câncer.
2. Células sanguíneas, imunidade e coagulação sanguínea
 - 2.1. Eritrócitos. Anemia. Policitemia.
 - 2.2. Resistência do organismo à infecção - sistema de macrófagos dos tecidos, leucócitos e inflamação. Leucemias.
 - 2.3. Imunidade inata e adquirida. Alergias.
 - 2.4. Grupos sanguíneos, transfusão, transplante de tecidos e órgãos.
 - 2.5. Hemostasia e coagulação sanguínea. Hemofilia. Trombocitopenia.
3. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo
 - 3.1. Transporte através da membrana celular: difusão e transporte ativo.
 - 3.2. Potenciais de membrana e potenciais de ação.
 - 3.3. Contração do músculo esquelético. Fadiga muscular. Anormalidades: hipertrofia, atrofia, rigidez cadavérica, paralisia familiar.
4. Fisiologia Cardíaca
 - 4.1. Aspectos básicos da circulação, pressão arterial, fluxo e resistência vascular periférica; a bomba cardíaca; o débito cardíaco, retorno venoso, sistema valvular e sistema de condução.
 - 4.2. Regulação do aparelho cardiovascular.
 - 4.3. Fisiologia dos principais distúrbios cardiovasculares.
5. Fisiologia do Sistema Circulatório, Arterial, Venoso e Sistema Linfático. Fisiologia dos principais distúrbios circulatórios periféricos. Doença de Raynaud. Arterioesclerose periférica
6. Fisiologia Renal
 - 6.1. Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular, processamento do filtrado glomerular nos túbulos renais, formação da urina.
 - 6.2. Fisiologia dos líquidos corporais: líquidos extra e intra-celulares, líquido intersticial e edema; controle da osmolalidade do líquido extra-celular e da concentração de sódio;

- regulação do volume sanguíneo e do volume do líquido extra-celular.
- 6.3. Regulação do equilíbrio ácido-básico. Anormalidades clínicas: acidose e alcalose metabólicas e acidose e alcalose respiratórias.
7. Fisiologia Respiratória
- 7.1. Mecânica da ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares; volume minuto-respiratório; ventilação alveolar e respiração artificial.
- 7.2. Princípios físicos das trocas gasosas.
- 7.3. Difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória alveolar, da circulação sanguínea e dos líquidos corporais.
- 7.4. Fisiopatologia pulmonar: enfisema pulmonar crônico, pneumonia, atelectasia, asma, tuberculose.
8. Fisiologia do sistema nervoso
- 8.1. Organização do sistema nervoso; funções básicas das sinapses; sensações somáticas: mecanorreceptivas, dor, dor visceral, cefaléia e sensações térmicas. Anormalidades clínicas da dor: hiperalgesia, herpes zoster, síndrome talâmica.
- 8.2. Funções motoras da medula e dos reflexos medulares, do tronco cerebral e gânglios de base, controles córtex e cerebelo.
- 8.3. Funções intelectuais do cérebro.
- 8.4. Funções cerebrais do comportamento: sistema límbico, papel do hipotálamo e controle das funções orgânicas vegetativas.
9. Fisiologia do sistema digestivo
- 9.1. Princípios gerais da função gastrintestinal, motilidade, controle nervoso e circulação sanguínea, transporte e mistura do alimento no tubo alimentar básico.
- 9.2. Funções no tubo alimentar, secreção, digestão, absorção; fisiologia dos principais distúrbios gastrintestinais.
- 9.3. Metabolismo de lipídeos, proteínas e carboidratos; funções hepáticas.
10. Fisiologia do sistema endocrinológico
- 10.1. Introdução à endocrinologia; hormônios hipofisários e hipotálamo; hormônios das glândulas tireóide, paratireóide e supra-renal. Principais aspectos fisiológicos dos distúrbios da tireóide: hipotireoidismo e hipertireoidismo. Hormônios córtico-supra-renais: funções dos mineralocorticóides e glicocorticóides. Anormalidades na secreção do córtex da supra-renal: hipoadrenalismo - doença de Addison; hiperadrenalismo - síndrome de Cushing.
- 10.2. Aspectos metabólicos do pâncreas e fígado: insulina, glucagon e diabetes mellitus.
11. Fisiologia Reprodutiva
- 11.1. Funções reprodutivas e hormônios no homem: espermatogênese, ato sexual masculino, testosterona, anormalidades funcionais da próstata. Hipogonadismo, hipergonadismo e tumores de próstata. Glândula pineal.
- 11.2. Anatomofisiologia dos órgãos sexuais femininos, funcionamento hormonal: estrogênios e progesterona. Regulação do ritmo mensal na mulher. Puberdade, menarca, menopausa. Ato sexual feminino. Fertilidade feminina.
- 11.3. Gravidez e lactação: nutrição intra-uterina, função da placenta, fatores hormonais na gravidez, parto, lactação - função da prolactina e ocitocina.
- 11.4. Anormalidades: pré-eclâmpsia e eclâmpsia.
12. Fisiologia fetal e neonatal.

METODOLOGIA:

Aulas teórico-práticas, utilizando recursos audiovisuais: retro-projetor, projetor de slides, mapas anatômicos e eventuais peças anatômicas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos compreendem provas teóricas e trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, S.A., 2002.

HOUSSAY, B. A. **Fisiologia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SPENCE, A. P. **Anatomia Humana Básica**. 2 ed. São Paulo: Ed. Manole Ltda, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GANONG, W. F. **Fisiologia Médica**. 4 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 1983.

VANDER, S. L. **Fisiologia Humana** - os mecanismos da função de órgãos e sistemas. São Paulo: Ed. Mc Graw-Hill do Brasil, 1981.

Disciplina: LAZER E RECREAÇÃO

Código: 40-582

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA:

Lazer, recreação e ludicidade: concepções e suas relações com o processo sócio histórico cultural. Lazer/Ludicidade/Educação e suas relações. Diferentes manifestações do Lazer/Recreação. Funções das atividades de lazer nos diferentes ambientes. Criatividade e recreação. O jogo no processo de socialização. Planejamento, preparação, execução, avaliação das manifestações do Lazer/Recreação.

OBJETIVOS:

- Compreender as relações sócio histórico cultural do Lazer/Recreação/Ludicidade identificando suas concepções.
- Estudar a importância do Lazer/Recreação e do jogo e suas diferentes manifestações no processo de socialização para o desenvolvimento da criatividade.
- Planejar, preparar, executar e avaliar atividades de Lazer/Recreação contemplando diversas faixas etárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Lazer/Recreação/Ludicidade, conceitos-concepções.
- Funções históricas das atividades de lazer.
- O jogo no processo de socialização.
- Diferentes manifestações do Lazer/Recreação.
- Processo de socialização e organização.
- Planejamento de atividades Lúdicas.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupos e individuais e atividades práticas.

AVALIAÇÃO:

Serão utilizadas provas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com Recreação**. São Paulo: Ícone, 2005.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1995.

WERNECK, C.L.G; ISAYAMA, H. F. (org). **Lazer, recreação e educação física**. Belo Horizonte : Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENJAMIN, W. A. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades. 2004.

BROUGÉRE, G. Jogo e educação. **Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.**

FOQUET, O. C e BALCELLS, M. C. **1.001 Exercícios e Jogos Recreativos**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FRITZEN, S.J. **Jogos dirigidos para grupos: recreação e aulas de Educação Física**.

Petrópolis: Vozes, 2009.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e humanização**. Campinas: Papirus, 2004.

PIMENTEL, G. G. A. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

**Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS I
(FUTEBOL E FUTSAL)**

Código: 40-244

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico do futebol e futsal. Fundamentos técnicos e táticos, noções de regras do futebol e futsal. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do futebol e futsal.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do futebol/futsal bem como as suas características básicas enquanto jogos esportivos coletivos;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem no futebol/futsal a partir de progressões de exercícios e tarefas;
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do futebol/futsal;
- Dominar os princípios básicos dos sistemas ofensivos e defensivos do futebol/futsal;
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo de futebol/futsal;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em futebol/futsal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Futebol/Futsal
 - 1.1. Histórico e evolução do futebol/futsal.
 - 1.2. Caracterização dos jogos esportivos coletivos.
 - 1.3. Características específicas do futebol/futsal.
2. Metodologia do Ensino do Futebol/Futsal
 - 2.1. Processo de ensino-aprendizagem esportiva.
 - 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
 - 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
 - 2.4. Abordagens pedagógicas do ensino do futebol/futsal.
3. Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Futebol/Futsal
 - 3.1. Fundamentos técnicos básicos do futebol.
 - 3.2. Sistemas básicos de defesa e de ataque no futebol.
 - 3.3. Fundamentos técnicos básicos do futsal.
 - 3.4. Sistemas básicos de defesa e de ataque no futsal.
4. Regulamentação Básica do Futebol/Futsal
 - 4.1. Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de futebol.
 - 4.2. Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de futsal.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de jogos de futebol/futsal.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, R.L. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FRISSELLI, A. e MONTOVANI, M. **Futebol: Teoria e Prática**. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 1999.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELO, R.S. **Futebol 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, R.S. **Futsal 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

SANTOS FILHO, J. L. A. **Manual de Futebol**. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2002.

WEINECK, E. J. **Futebol Total: o treinamento físico no futebol**. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2001.

Disciplina: ELETIVA I

Código:

Carga horária: 30

Créditos: 02

Disciplina: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTES I

Código: 40-261

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Fundamentação técnico-tática da modalidade escolhida. Planejamento e organização do treinamento: periodização, controle e avaliação.

OBJETIVOS:

- Identificar o estágio de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil, bem como a sua difusão e expansão no mundo;
- Distinguir as principais características das escolas da modalidade;
- Aprofundar conhecimentos sobre a fundamentação técnico-tática na modalidade;
- Estruturar o processo de treinamento da modalidade escolhida a partir do planejamento e organização das sessões de preparação física, técnica e tática;
- Dominar conhecimentos sobre o controle e avaliação do treinamento na modalidade;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa sobre o processo de treinamento na modalidade escolhida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Modalidade Escolhida
 - 1.1. Características das escolas da modalidade escolhida.
 - 1.2. Difusão e expansão da modalidade no Brasil e no mundo.
 - 1.3. Estágio atual de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil.
2. Fundamentação Técnico-Tática
 - 2.1. Avaliação dos fundamentos técnico-táticos da modalidade.
 - 2.2. Critérios de avaliação das ações táticas.
 - 2.3. Sistemas ofensivos da modalidade.
 - 2.4. Sistemas defensivos da modalidade.
3. Planejamento e Organização do Treinamento
 - 3.1. Periodização do treinamento na modalidade.
 - 3.2. Sessões de preparação física, técnica, tática e psicológica na modalidade.
4. Controle e Avaliação do Treinamento
 - 4.1. Noções de sistemas de análise de jogo ("scouting").
 - 4.2. Métodos de observação do adversário e de elaboração de plano de jogo.
 - 4.3. Controle do processo de treinamento.
 - 4.4. Organização do caderno do treinador.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo bem como a observação de sessões de treinamento da modalidade escolhida.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física; interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole.

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

HERNANDES JÚNIOR, B.D.O. **Treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOX, M. L. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

MATVEEV, L.P. **Treino desportivo; metodologia e planeamento**. São Paulo: Phorte, 1997

MELO, R.S. **Futebol; da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

TUBINO, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993.

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA**Código:** 72-378**Carga Horária** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS:

- Conhecer as etapas e características do processo de investigação científica em Educação Física.
- Revisar e discutir os conteúdos de metodologia da investigação científica aplicados na área da Educação Física.
- Desenvolver a habilidade de condução de uma investigação científica.
- Analisar projetos e relatórios de pesquisas na área da Educação Física.
- Elaborar trabalhos científicos e relatórios de pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Paradigmas de pesquisa e as comunidades científicas na área de Educação Física.
2. O método científico- fases do método científico de investigação: observação e descrição científica dos fatos; especificação do problema a ser investigado; pesquisa bibliográfica.
3. Elaboração do projeto de pesquisa; execução do projeto de pesquisa; análise dos resultados; avaliação crítica em relação à literatura especializada; redação do trabalho.
4. Formas de observação e descrição científica dos fatos: observação intuitiva; observação analítica; documentação.
5. Especificação do problema a ser investigado: elaboração de uma pergunta a ser respondida ao final do trabalho.
6. Pesquisa bibliográfica: indexadores de literatura científica, acesso via internet; critérios de delimitação da pesquisa; critérios para exclusão de trabalhos; acesso aos artigos científicos (via acervo da biblioteca, via serviços de comutação bibliográfica; via internet).
7. Elaboração do projeto de pesquisa: estabelecimento de hipóteses; planejamento de experimentos; importância do conhecimento do organismo e das técnicas envolvidas nos experimentos; estrutura do projeto de pesquisa; normas para citação bibliográfica; normas para enumeração das referências bibliográficas;).
8. Análise dos resultados: os métodos estatísticos (análise de precisão; análise de exatidão; comparação de dados).
9. Avaliação crítica dos resultados em relação à literatura específica da área: discussão fundamentada na literatura; estabelecimento de novas hipóteses.
10. Importância das teorias científicas na integração dos conhecimentos e direcionamento das pesquisas: delimitação do âmbito da pesquisa; métodos de conduta; métodos de abordagem.
11. Redação do trabalho: estrutura, padrão de linguagem e bibliografia; monografias; dissertações; teses; artigos.
12. Resolução CNS 196/96 – Conduta ética de pesquisa com seres humanos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialogadas; discussão dirigida de textos, análise de trabalhos científicos e apresentação de relatórios de pesquisa.

AVALIAÇÃO:

Ter-se-á presente, neste processo, inicialmente a concepção de uma avaliação diagnóstica, compreendida como um juízo de qualidade, estabelecido sobre manifestações relevantes, com vistas à tomada de decisões que apontem caminhos a serem seguidos que viabilizem minimizar as dificuldades no que concerne a leitura, interpretação e compreensão de textos, assim como, com relação à escrita dos mesmos. Assim, o processo de avaliação será processual e cumulativo, sendo utilizados como instrumentos: trabalhos individuais, a elaboração de um projeto de pesquisa, a apresentação escrita do relatório e a exposição oral do mesmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books do Brasil.
 MOLINA NETO, Vicente e TRIVINOS, AUGUSTO n.S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina.
 THOMAS, J. R. e THOMAS, J. K. **Métodos de Pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas.
 BECKER, Fernando et al. **Apresentação de Trabalhos Escolares**. Porto Alegre: Multilivro.
 ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 14 ed. São Paulo: Perspectiva.
 GALLIANO, A. Guilherme. **O Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: Harbra.
 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer Universidade: Uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez.
 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas.

4° SEMESTRE

Disciplina: ALTERAÇÕES ORGÂNICAS E FISIOLÓGICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO

Código:40-585

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA:

Estuda as alterações orgânicas e fisiológicas nas formas agudas e crônicas que ocorrem durante o exercício físico, em diferentes ambientes e como essas alterações são reguladas.

OBJETIVOS:

Conhecer os fenômenos fisiológicos no organismo decorrentes do exercício físico, bem como, os mecanismos responsáveis por essas alterações, a fim de aplicar estes conhecimentos em programas de exercício físico em qualquer faixa etária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I - Introdução à fisiologia do exercício: histórico e relevância para a Educação Física.
 Unidade II - Bioenergética: fontes de energia do movimento humano
 Unidade III - Medida do consumo de energia humana.
 Unidade IV – Alterações do exercício físico no sistema neuromuscular;
 Unidade V – Alterações do exercício físico no sistema cardiocirculatório;
 Unidade VI – Alterações do exercício físico no sistema respiratório;
 Unidade VII – Alterações do exercício físico no sistema endócrino;
 Unidade VIII - Introdução ao treinamento desportivo.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivo-dialogada com a inclusão de atividades teóricas e práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno e da disciplina será feita através da realização de provas teóricas e práticas, campos de observação, bem como apresentação de trabalhos didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLE, W.D., KATCH, F. I & KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2003.
 POWERS, S. K. & HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação do condicionamento ao desempenho**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2000.
 WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

American College of Sports Medicine. **Manual do ACSM para Teste de Esforço e Prescrição de exercício**. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
 FOSS, M.L. & KETEVAN, S.J. **Fox's Physiological Basis for Exercise and Sport**. 5ª ed. WCB McGraw-Hill, 2000.
 GHORAYEB, N., CARVALHO, T & LAZZOLI, J. W. **Atividade Física não competitiva para a população**. In: Gorayeb, N. & Barros Neto, T.L. O Exercício preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo, Atheneu, 1999.
 MAUGHAN, R., GLEESON, M. & GREENHAFF, P.L. **Bioquímica do Exercício e do**

Treinamento. São Paulo: Manole, 2000.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** Londrina, Midiograf, 2006.

POLLOCK, M. L., WILMORE, J. H. & FOX III. **Exercícios na Saúde e na Doença: avaliação e prescrição para a prevenção e reabilitação.** 2ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993.

Disciplina: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO I

Código: 70-645

Carga horária: 45

Créditos: 03

EMENTA:

Estudo dos pressupostos teóricos do crescimento e desenvolvimento humano destacando-se os diferentes aspectos que integram o ser humano nas diferentes fases da vida. Teorias do desenvolvimento humano e perspectivas teóricas atuais da área. Dimensões do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e motor. O ser humano e a relação do exercício com crescimento e desenvolvimento motor em diferentes fases da vida.

OBJETIVOS:

- Reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano;
- Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade;
- Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos;
- Relacionar exercício com crescimento e desenvolvimento humano e motor;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Caracterização da área de estudo.
- 2) Teorias do Desenvolvimento Humano e perspectivas teóricas atuais do desenvolvimento humano. O inato e o adquirido nas condutas humanas.
- 3) Crescimento e desenvolvimento: Conceitos, fases, diferenças.
 - a) O estudo do crescimento: determinantes do crescimento; maturação do ser humano; desenvolvimento físico.
- 4) Desenvolvimento Motor: conceito, etapas; habilidades.
- 5) Desenvolvimento Cognitivo nas diferentes idades.
- 6) Desenvolvimento Social: o desenvolvimento dos relacionamentos sociais; diferenças individuais nos relacionamentos.
- 7) Relação do exercício com o crescimento e o desenvolvimento.
- 8) Atividades apropriadas para cada faixa etária.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, trabalhos individuais, vivências práticas e atividades de grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será feita através de provas teórico-práticas, seminário, trabalhos, atividades individuais e atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 7. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1996.
 GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor; bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2.ed. São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2003.
 PAPALIA, D.; OLDS, W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GALLAHUE, David L; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação física desenvolvimentista**

- para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Crescimento, maturação e atividade física.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.
- PAYNE, V. Gregory; ISAACS, Larry D. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora.** Porto Alegre: 2002.

Disciplina: MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Código: 40-399

Carga Horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Avaliação em Educação Física. Antropometria e composição corporal. Métodos cineantropométricos. Avaliação da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor.

OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos conhecimentos sobre testes, medidas e avaliação, bem como, interpretar e aplicar os resultados obtidos através dos mesmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Histórico da Antropometria;
2. Introdução a Medidas e Avaliação;
3. Medidas e Avaliação em Educação Física;
 - 3.1. Escalas de Medidas;
 - 3.2. Avaliação Funcional;
4. Antropometria e Composição Corporal;
5. Critérios para seleção, desenvolvimento e avaliação de instrumentos de medidas;
6. Bateria de testes aptidão física relacionada à saúde, ao desempenho motor e habilidades esportivas;
7. Noções de estatística básica.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas com exposição dialogada e atividades de acompanhamento.

AVALIAÇÃO:

Provas e testes escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CARNAVAL, P. E. **Medidas e avaliação em ciência do esporte**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1998.
- MATSUDO, V. K. R. **Testes em ciências do esporte**. São Caetano do Sul: CELAFISCS, 1987.
- PETROSKI, E.L.(org.) **Antropometria:técnicas e padronizações**. Porto Alegre: Palotti,1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TOLEDO, G.L. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas. 1994
- FARINATTI, P. & MONTEIRO, W. D. **Fisiologia e avaliação funcional**. RS, Sprint, 1992.
- FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física**. 2. ed. rev. e atual.. Rio de Janeiro: Shape. 2003.
- HEYWARD, V.H.. **Avaliação da composição corporal aplicada**. São Paulo: Manole. 2000.
- MORROW Jr., JAMES R. et al. **Medida e avaliação do desempenho humano**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS II A
(HANDEBOL)**

Código: 40-584

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Estudo histórico-crítico do handebol. Fundamentos técnicos e táticos, noções de regras do handebol. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do handebol.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do handebol tem como as suas características básicas enquanto jogos esportivos coletivos.
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem no handebol a partir de progressões de exercícios e tarefas.
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do handebol.
- Dominar os princípios básicos dos sistemas ofensivos e defensivos do handebol.
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo de handebol.
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em handebol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 - Introdução ao Handebol

- 1.1. Histórico e evolução do handebol.
- 1.2. Caracterização dos jogos esportivos coletivos.
- 1.3. Características específicas do handebol.

Unidade 2 - Metodologia do Ensino do Handebol

- 2.1. Processo de ensino-aprendizagem esportiva.
- 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
- 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
- 2.4. Abordagens pedagógicas do ensino do handebol.

Unidade 3 - Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Handebol

- 3.1 Fundamentos técnicos básicos de handebol.
- 3.2 Sistemas básicos de defesa e de ataque no handebol.

Unidade 4 - Regulamentação Básica do Handebol

- 4.1. Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de handebol.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de jogos de handebol.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURRELLI, J.J. **Handebol- As regras, a técnica, a tática**. Editora: Estampa, 1 ed, 1999.
EHRET, A. SPATE, D., SCHUBERT, R. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2008.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo Horizonte : Editora da UFMG, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINI, K. **O Handebol.** 1 Ed: Europa-America, 1983.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino:** a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. **La enseñanza de la Educacion Fisica.** Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1993.

SANTOS, L.R.G. **Handebol: 1000 exercícios.** Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

SIMÕES, A.C. **Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos.** São Paulo : Phorte, 2002.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE LUTAS I

Código: 40-394

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Estuda as lutas enquanto manifestação da cultura corporal de movimento, contextualizando-as histórica, social e culturalmente; buscando analisar e compreender criticamente este fenômeno, bem como vivenciar, estruturar e aplicar intervenções pedagógicas de cunho teórico-prático, considerando os diversos contextos sociais no qual o mesmo se insere.

OBJETIVOS:

- Adquirir conhecimento histórico e sócio-cultural relativo ao surgimento, desenvolvimento, expansão e atualidades, das lutas, nas suas diversas configurações e contextos sociais.
- Estudar as características gerais, próprias das lutas, considerando o âmbito da motricidade, da cognição e os aspectos sócio-afetivos envolvidos.
- Refletir e fundamentar pedagogicamente o entendimento das lutas enquanto conteúdo de ensino na Educação Física .
- Vivenciar e refletir sobre abordagens metodológicas empregadas na iniciação aos esportes de luta.
- Vivenciar, compreender e estruturar metodologicamente a abordagem pedagógica das lutas.
- Estudar e analisar o Judô, Karatê e a Capoeira nos seus condicionantes históricos e características próprias.
- Conhecer, vivenciar e estruturar pedagogicamente a abordagem de elementos técnico-táticos básicos das lutas de Judô, Karatê, e Capoeira.
- Desenvolver e aplicar unidades didáticas que contemplem as atividades de luta enquanto conteúdo de ensino.
- Incentivar a pesquisa em temáticas relativas às lutas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização histórica e sócio-cultural das lutas.
 - 1.1. Origem e evolução histórica das lutas.
 - 1.1.1. Surgimento das manifestações de luta.
 - 1.1.2. Características culturais das práticas de luta.
 - 1.1.3. Processo de institucionalização, esportivização e expansão das lutas.
2. Fundamentação, organização e estruturação didático-metodológica do conteúdo de lutas.
 - 2.1. Conceito, Classificação e características gerais das lutas.
 - 2.2. Fundamentação pedagógica.
 - 2.3. Objetivos dos conteúdos de luta.
 - 2.4. Princípios para organização dos conteúdos.
 - 2.5. Etapas de ensino/sequência dos conteúdos.
 - 2.6. Procedimentos de ensino e avaliação.
 - 2.7. Elaboração e aplicação de unidades didáticas de ensino.
3. Vivência, análise e estruturação das atividades de luta não codificadas.
 - 3.1. Jogos de oposição/atividades de luta
 - 3.1.1. À grande distância
 - 3.1.2. À média distância
 - 3.1.3. Situações macro e micro-grupal

- 3.2. Jogos de luta corpo a corpo
- 3.3. Situações de luta com golpe
- 3.4. Situações de luta com derrubada/imobilização/exclusão do espaço
- 3.5. Situações de luta com toque por implemento
- 4. Introdução aos conhecimentos básicos sobre o Judô, o Karatê e a Capoeira.
 - 4.1. Surgimento e desenvolvimento do Karatê, do Judô e da Capoeira.
 - 4.2. Características específicas do Karatê, do Judô e da Capoeira.
 - 4.3. Vivência, análise e estruturação do processo de ensino-aprendizagem de elementos técnicos-táticos básicos do Karatê, do Judô e da Capoeira.
 - 4.4. A organização, a competição, a esportivização, e atualidades sobre o Karatê, o Judô e a Capoeira.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas utilizando os seguintes procedimentos: aulas expositivas; leituras, comentários e debates baseados em textos específicos; utilização de recursos áudio-visuais; técnicas de trabalhos em grupo; trabalhos de pesquisa; seminários; aulas práticas.

AVALIAÇÃO:

Serão avaliados: os conhecimentos teóricos/conceituais; a capacidade técnico-tática de execução dos fundamentos estudados; conhecimento referente ao processo metodológico de ensino; a participação ativa do aluno em todo o processo de estudo desencadeado na disciplina. Utilizar-se-á como instrumentos de avaliação: prova teórica e prática; fichas critério; trabalhos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DUNCAN, Oswaldo. **Karatê sem mestre para principiante**. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1979.
- FRANCHINI, Emerson. **Judô: desempenho competitivo**. Manole, 2001.
- OLIVIER, Jean-Claude. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAPTISTA, Carlos Fernando dos Santos. **Judô: da escola à competição**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- BRITO, E. P. **No caminho do mestre**. Trindade-GO: Editora Artcrio, 2003.

Disciplina: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS EM ESPORTES II**Código:** 40-272**Carga Horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

Fundamentação técnico-tática da modalidade escolhida. Planejamento e organização do treinamento: periodização, controle e avaliação.

OBJETIVOS:

- Identificar o estágio de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil, bem como a sua difusão e expansão no mundo;
- Distinguir as principais características das escolas da modalidade;
- Aprofundar conhecimentos sobre a fundamentação técnico-tática na modalidade;
- Estruturar o processo de treinamento da modalidade escolhida a partir do planejamento e organização das sessões de preparação física, técnica e tática;
- Dominar conhecimentos sobre o controle e avaliação do treinamento na modalidade;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa sobre o processo de treinamento na modalidade escolhida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Modalidade Escolhida
 - 1.1. Características das escolas da modalidade escolhida.
 - 1.2. Difusão e expansão da modalidade no Brasil e no mundo.
 - 1.3. Estágio atual de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil.
2. Fundamentação Técnico-Tática
 - 2.1. Avaliação dos fundamentos técnico-táticos da modalidade.
 - 2.2. Critérios de avaliação das ações táticas.
 - 2.3. Sistemas ofensivos da modalidade.
 - 2.4. Sistemas defensivos da modalidade.
3. Planejamento e Organização do Treinamento
 - 3.1. Periodização do treinamento na modalidade.
 - 3.2. Sessões de preparação física, técnica, tática e psicológica na modalidade.
4. Controle e Avaliação do Treinamento
 - 4.1. Noções de sistemas de análise de jogo ("scouting").
 - 4.2. Métodos de observação do adversário e de elaboração de plano de jogo.
 - 4.3. Controle do processo de treinamento.
 - 4.4. Organização do caderno do treinador.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo bem como a observação de sessões de treinamento da modalidade escolhida.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V.J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física; interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole.

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUARINO, M. **Manual do técnico desportivo**. São Paulo: Ícone, 1996.

HERNANDES JÚNIOR, B.D.O. **Treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MATVEEV, L.P. **Treino desportivo; metodologia e planejamento**. São Paulo: Phorte, 1997.

FOX, E.L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

Disciplina: CINESIOLOGIA A**Código:** 40-596**Carga horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Cinesiologia. Cinesiologia aplicada aos movimentos ginástico-desportivos. O método da análise cinesiológica.

OBJETIVOS:

Ratificar conceitos anatômicos músculo-articulares. Compreender os principais conceitos cinesiológicos na prática do Profissional de Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE I** – Introdução aos Fundamentos Cinesiológicos

1.1 Revisão de terminologia direcional

1.2 Articulações: generalidades, mobilidade articular

1.3 Músculos: ação mecânica, funções, tipos de contração e modo de trabalho

UNIDADE II – Cinesiologia aplicada aos Movimentos Ginástico-Desportivos**METODOLOGIA:**

As aulas serão desenvolvidas utilizando os seguintes procedimentos: aulas expositivas; leituras, comentários e debates baseados em textos específicos; utilização de recursos áudio-visuais; técnicas de trabalhos em grupo; trabalhos de pesquisa; seminários; aulas práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular**. 5.ed. São Paulo: Manole, 1990.MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.RASCH, P.J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**LEHMKUHL, L.D. e SMITH, L.K. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Manole, 1989.THOMPSON, C.W. e FLOYD, R.T. **Manual de cinesiologia estrutural**. São Paulo: Manole, 1997.

5° SEMESTRE

Disciplina: ESPORTES: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Código: 40-588

Carga Horária 30

Créditos 02

EMENTA:

Estudo dos diferentes níveis do processo de ensino aprendizagem dos esportes. Abordagens teóricas metodológicas, orientações conceituais e métodos de ensino. Planejamento e estruturação de atividades e tarefas relacionadas aos esportes.

OBJETIVOS:

- Conhecer as abordagens teóricas metodológicas e as perspectivas pedagógicas que orientam o processo de ensino-aprendizagem dos esportes individuais e coletivos;
- Conhecer e reconhecer as diferentes abordagens didático-pedagógicas, orientações conceituais e métodos de ensino dos esportes individuais e coletivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos pedagógicos dos esportes coletivos e individuais;
2. A pedagogia do ensino do esporte e suas intervenções;
3. A pedagogia do esporte e a complexidade
4. Pedagogia dos esportes e educação;
5. As tarefas e os desafios da pedagogia dos esportes;
6. O conceito de esporte plural;
7. Conceitualização de esporte como parte dos temas estruturantes da cultura corporal de movimento;
8. Classificação dos esportes sob o prisma das lógicas interna e externa;
9. Abordagens e perspectivas pedagógicas dos esportes individuais e coletivos.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas com situações expositivo-dialogadas, trabalhos em grupos, seminários e estudos individuais.

AVALIAÇÃO:

- Prova teórica;
- Prova prática;
- Seminários de apresentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KROGER, C. & Roth, K. **Escola da bola; um ABC para iniciantes nos jogos esportivos.**

Rio de Janeiro: Phorte, 2002

MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. **La enseñanza de la Educacion Fisica.** Barcelona:

Editorial Hispano Europea, 1993.

OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos.** Porto: Editora da FCDEF/UP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, J.O. **O outro lado do desporto.** Porto: Campo das Letras, 1995. Graça, A. e

GRECO, P.J. e BENDA, R.N. **Iniciação esportiva universal; metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

DE ROSE JR, D. **Modalidades esportivas coletivas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GRECO, P.J. e BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal; da aprendizagem motora ao**

treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

PAES, R. R. ; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas.** Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2005.

TAVARES, F. **Estudo dos jogos desportivos; concepções, metodologias e instrumentos.** Porto: Editora da FCDEF/UP, 1999.

Disciplina: APRENDIZAGEM MOTORA**Código:** 70-433**Carga Horária:** 45**Créditos:** 03**EMENTA:**

Diferentes etapas do desenvolvimento motor. Caracterização psicomotora da criança nas fases pré-escolar e escolar. Avaliação dos estágios psicomotores. Relação entre desenvolvimento motor e fatores sociais. Níveis de aprendizagem de habilidades motoras. Movimentos relacionados ao esporte.

OBJETIVOS:

- Analisar a aprendizagem motora e seus conceitos com vistas à compreensão de suas diferentes etapas;
- Relacionar desenvolvimento motor e fatores sociais;
- Estudar os níveis de aprendizagem de habilidades motoras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos de aprendizagem;
2. Conceitos sobre o processamento de informação do aluno;
3. Conceitos sobre a informação do ambiente para a aprendizagem do movimento;
4. Avaliação dos estágios psicomotores;
5. Níveis de aprendizagem de habilidades motoras;
6. Movimentos relacionados ao esporte.

METODOLOGIA:

As aulas serão expositivas-dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais, trabalhos com seminários e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada através de provas teórico-práticas, realização de trabalhos de pesquisa e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGILL, A. R. **Aprendizagem motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

SCHMIDT, Richard A. e WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem motora: uma abordagem de aprendizagem baseada no problema**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SHUMWAY-COOK A e WOOLLACOTT, Marjorie H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**. Barueri, SP: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

CAPON, Jack J. **Desenvolvimento e percepção motora**. São Paulo: Manole, 1991.

TANI, G. **Comportamento Motor: Aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIA**Código:** 40-408**Carga Horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

História e evolução das atividades de academia. Fundamentos e estruturação de exercícios. Descrição e interpretação de exercícios com e sem materiais.

OBJETIVOS:

Avaliar, adequar e prescrever atividades próprias de academia para adolescentes, adultos e desportistas em geral, visando a melhoria de suas capacidades e performance.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História das academias
2. Equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios
3. Adaptação de locais, métodos e meios de treinamento com musculação para o planejamento de programas direcionados para diferentes populações
4. Atividades em grupo e/ou personalizadas
5. Adaptações anatômicas e fisiológicas do treinamento neuromuscular
6. Alongamento e flexibilidade - aplicações na academia
7. Tendências de atividade física na academia

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas e práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada através de provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GHORAYEB, N.; BARROS, T. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos.** São Paulo: Atheneu, 1999.

SABA, Fabio. **Liderança e gestão: para academias e clubes esportivos.** São Paulo: Phorte, 2006

FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica.** 2.ed.Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOVAES, Jefferson da Silva. **Estética: o corpo na academia.** Rio de Janeiro: 2001

HEYWARD, V.H.. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole. 2000

CAMPOS, Maurício de Arruda. **Biomecânica da musculação.** 2. ed. Rio de Janeiro: 2002.

Disciplina: BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO

Código: 40-393

Carga Horária: 45

Créditos: 03

EMENTA:

Estudo da biodinâmica e da cinemática do movimento humano. Relação entre ações motoras e variáveis mecânicas. Biomecânica dos esportes. Técnicas e análise de movimentos.

OBJETIVOS:

Conhecer e compreender os fundamentos da Biomecânica do movimento humano

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Biomecânica do sistema locomotor.
2. Mecânica óssea, articular e muscular.
3. Princípios físicos aplicados à Biomecânica do desporto.
4. Biomecânica do sistema respiratório.
5. O método da biomecânica esportiva.
6. Mecânica da postura e de marcha.
7. Biomecânica dos desportos.
8. Técnicas e análise de movimentos.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas com situações expositivo-dialogadas, trabalhos em grupos, seminários a partir de leituras e entrevistas.

AValiação:

Serão usadas atividades como: provas teórico-práticas, trabalhos em grupos, seminários, etc

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARR, G. **Biomecânica dos Esportes**. São Paulo: Manole, 1998.

HALL, S. **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HAMILL, J. & KNUTZEN, K. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACHOUR JUNIOR, Abdallah. **Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia**. Barueri: Manole, 2002.

CALAIS GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o movimento**. São Paulo: Manole, 1992.

CAMPOS, Maurício de Arruda. **Biomecânica da musculação**. 2. ed. Rio de Janeiro: 2002.

FERNANDES, André et al. **Cinesiologia do alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

Disciplina: PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Código: 40-254

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Evolução conceitual e tendências na abordagem da aptidão física. Princípios gerais do condicionamento físico. Aptidão Física relacionada à saúde: testes e prescrição de atividades. Medidas da atividade física habitual. Programas de promoção da atividade física.

OBJETIVOS:

- Proporcionar a aquisição e a compreensão de conhecimentos associados à aptidão física e a prescrição de exercícios voltados para a promoção da saúde, bem como, a sua relação com o bem estar da população.
- Analisar os vários componentes da aptidão físicas, meios de desenvolvimento e avaliação.
- Discutir artigos específicos sobre aptidão física e prescrição de exercícios.
- Discutir a evolução na prescrição de exercícios e a orientação para atividades físicas.
- Discutir intervenções profissionais e programas de exercícios para populações especiais.
- Discutir a evolução conceitual e tendências na abordagem da aptidão física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Evolução conceitual e tendências na abordagem da aptidão física;
2. Alterações orgânicas agudas e crônicas ao esforço físico- revisão;
3. Princípios gerais do condicionamento físico;
4. Aptidão física relacionada à saúde (avaliação e prescrição de exercícios);
5. Cardiorrespiratória; força e resistência muscular; flexibilidade;
6. Avaliação da aptidão física e prescrição de exercícios para populações especiais;
7. Medidas da Atividade Física Habitual;
8. Programas para mudanças no estilo de vida em grupos populacionais;

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas e de laboratório, seminários.

AValiação:

A avaliação do aluno será através da realização de provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIRETRIZES do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 5 ed. Guanabara Koogan, 2000.

HOWLEY, E. T. e FRANKS, B, D. **Manual do instrutor de condicionamento físico para a saúde**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

POLLOCK, Wilmore & FOX. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para a prevenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLAIR, S et al. **Prova de esforço & prescrição de exercício**. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.

GHORAYEB, N.; BARROS, T. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos**. São Paulo: Atheneu, 1999.

HEYWARD, V. H. **Advanced fitness assessment & exercise**. Champaign, Illinois: human

Kinetics, 2004.

MARINS, I. C. B. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. Rio de Janeiro: Shape, 1996.

NAHAS, M. V. **Fundamentos da aptidão física relacionada à saúde**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1989.

NIEMAN, D. C. **Exercício e saúde**. São Paulo: Manole, 1999.

**Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS III A
(BASQUETEBOL)**

Código: 40-589

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Estudo histórico-crítico do Basquetebol. Fundamentos técnicos e táticos, noções de regras do Basquetebol. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do Basquetebol.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do Basquetebol bem como as suas características básicas enquanto jogos esportivos coletivos.
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem no Basquetebol a partir de progressões de exercícios e tarefas.
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do Basquetebol.
- Dominar os princípios básicos dos sistemas ofensivos e defensivos do Basquetebol.
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo de Basquetebol.
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 - Introdução ao Basquetebol

- 1.1. Histórico e evolução do Basquetebol.
- 1.2. Caracterização dos jogos esportivos coletivos.
- 1.3. Características específicas do Basquetebol.

Unidade 2 - Metodologia do Ensino do Basquetebol

- 2.1. Processo de ensino-aprendizagem esportiva.
- 2.2. Princípios e noções de progressões de aprendizagem.
- 2.3. Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.
- 2.4. Abordagens pedagógicas do ensino do Basquetebol.

Unidade 3 - Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Basquetebol

- 3.1 Fundamentos técnicos básicos de Basquetebol.
- 3.2 Sistemas básicos de defesa e de ataque no Basquetebol.

Unidade 4 - Regulamentação Básica do Basquetebol

- 4.1. Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de Basquetebol.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de jogos de Basquetebol.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, A.E.X.; DE ROSE JR, D. **Basquetebolbol: Técnicas e táticas; uma**

abordagem metodológica. São Paulo: EPU, 2003.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo Horizonte : Editora da UFMG, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, W. **Basquetebol: sistemas de ataque e defesa.** Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

DAIUTO, M. **Basquetebol; metodologia do ensino.** São Paulo: Editora Brasipal- Hemus, 1991.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino:** a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

MOSSTON, M. e ASHWORTH, S. **La enseñanza de la Educacion Fisica.** Barcelona: Editorial Hispano Europea, 1993.

Disciplina: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTES III**Código:** 40-409**Carga Horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

Fundamentação técnico-tática da modalidade escolhida. Planejamento e organização do treinamento: periodização, controle e avaliação.

OBJETIVOS:

- Identificar o estágio de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil, bem como a sua difusão e expansão no mundo;
- Distinguir as principais características das escolas da modalidade;
- Aprofundar conhecimentos sobre a fundamentação técnico-tática na modalidade;
- Estruturar o processo de treinamento da modalidade escolhida a partir do planejamento e organização das sessões de preparação física, técnica e tática;
- Dominar conhecimentos sobre o controle e avaliação do treinamento na modalidade;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa sobre o processo de treinamento na modalidade escolhida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Modalidade Escolhida
 - 1.1. Características das escolas da modalidade escolhida.
 - 1.2. Difusão e expansão da modalidade no Brasil e no mundo.
 - 1.3. Estágio atual de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil.
2. Fundamentação Técnico-Tática
 - 2.1. Avaliação dos fundamentos técnico-táticos da modalidade.
 - 2.2. Critérios de avaliação das ações táticas.
 - 2.3. Sistemas ofensivos da modalidade.
 - 2.4. Sistemas defensivos da modalidade.
3. Planejamento e Organização do Treinamento
 - 3.1. Periodização do treinamento na modalidade.
 - 3.2. Sessões de preparação física, técnica, tática e psicológica na modalidade.
4. Controle e Avaliação do Treinamento
 - 4.1. Noções de sistemas de análise de jogo ("scouting").
 - 4.2. Métodos de observação do adversário e de elaboração de plano de jogo.
 - 4.3. Controle do processo de treinamento.
 - 4.4. Organização do caderno do treinador.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo bem como a observação de sessões de treinamento da modalidade escolhida.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V.J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

GUARINO, M. **Manual do técnico desportivo**. São Paulo: Ícone, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício; energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MELO, R.S. **Futebol; da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

TUBINO, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993. HERNANDES JÚNIOR, B.D.O. **Treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MATVEEV, L.P. **Treino desportivo; metodologia e planeamento**. São Paulo: Phorte, 1997.

6° SEMESTRE

Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS**Código:** 40-267**Carga horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

Atividades físicas para grupos diferenciados: portadores de doenças, gestantes etc. Caracterização do problema, planejamento, organização e aplicação de atividades face às características da clientela. Prevenção e atividades físicas.

OBJETIVO:

Compreender a importância da atividade física para grupos especiais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Prescrição de exercícios para grupos especiais:

1.1. Cardiopatas

1.2. Gestantes

1.3. Osteoporóticos

1.4. Obesos

1.5. Hipertensos

1.6. Diabéticos

METODOLOGIA:

As aulas seguirão uma linha dialética, expositivo-dialogada, leitura, trabalhos em grupo, entrevistas, etc.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será feita através de trabalhos em grupo, provas escritas e seminários com apresentação de entrevistas feitas aos vários grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLE, W.D., KATCH, F. I & KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2003.

POLLOCK, M. ; WILMORE, J. **Exercício na saúde e doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. São Paulo: Medsi, 1993.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação do condicionamento ao desempenho**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2001.

NIEMAN, D. C. **Exercise testing and prescription – A health related approach**. Mountain View. California: Mayfield Publishing Company, 2003.

NERI, A. L. **Qualidade de vida na idade madura**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**Código:** 40-257**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Projetos de pesquisa em Educação Física: etapas e elementos constitutivos. Revisão dos conteúdos de metodologia da investigação científica. Elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso (monografia).

OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e a prática de pesquisa nas diferentes áreas de intervenção profissional em Educação Física;
- Revisar e discutir os conteúdos de metodologia da investigação científica na área de Educação Física;
- Analisar projetos de pesquisas desenvolvidos na área de Educação Física;
- Auxiliar na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso de Educação Física (monografia).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Revisão dos Conteúdos de Metodologia da Pesquisa
 - 1.1. Tipos ou modelos de investigação.
 - 1.2. Procedimentos de obtenção de dados.
 - 1.3. População e amostra.
2. Análise de Projetos de Pesquisa
 - 2.1. Etapas na elaboração de projetos de pesquisa.
 - 2.2. Elementos constitutivos de projetos de pesquisa.
 - 2.3. Análise de projetos de pesquisa.
3. Elaboração de Projeto de Pesquisa
 - 3.1. Elaboração de projeto de pesquisa na área de Educação Física (TCC).
 - 3.2. Revisão de literatura.
 - 3.3. Definição das variáveis do estudo.
 - 3.4. Definição dos instrumentos de coleta de dados

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, estudos individuais, análise de projetos de pesquisa e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas discussões realizadas nas aulas ministradas, elaboração do projeto de monografia de conclusão do curso e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STORI, A. T.. et al. **Trabalhos acadêmicos: da concepção à apresentação**. 2ª ed. Erechim: EdiFAPES, 2005.
- DUTRA, E.; MACHADO, G. C. (Org.). **Manual de orientações e normas para trabalhos científicos**. Santo Ângelo: EDIURI, 2004.
- THOMAS, J. R. & NELSON, N. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERVO, A.L. e BERVIAN, P.A. **Metodologia científica; para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. 13. ed Porto Alegre: [s.n.], 2005.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

MOLINA NETO, V. e TRIVINOS, A.N.S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física; alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

PÁDUA, E.M.M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2000.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO ESPORTIVO**Código:** 40-256**Carga Horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

Estudo introdutório sobre os diversos conceitos de treinamento e seus objetivos, meios, tarefas básicas e conteúdo. Estrutura geral dos processos de treinamento e sua interdependência com as capacidades físicas (força, velocidade, flexibilidade, resistência cárdio-respiratória). Princípios gerais da preparação de atletas; intelectual, técnico, tático e psicológico. Planejamento, avaliação e treinamento.

OBJETIVOS:

- Conhecer e analisar o treinamento esportivo e seus objetivos, meios, tarefas e conteúdos.
- Analisar a estrutura geral dos processos de treinamento e sua interdependência com as capacidades físicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Histórico do treinamento esportivo;
2. Princípios do treinamento esportivo;
3. Qualidades físicas dos esportes;
4. Métodos de treinamentos;
5. Micro, mesociclo e Macrociclo;
6. Tipos de Periodização.

METODOLOGIA:

As aulas serão realizadas através de exposição-dialogada com seminários e atividades em grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será feita através de provas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Treinamento Físico: bases científicas**. São Paulo: CLB Balieiro, 2001

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

DANTAS, Estélio H. M. **A prática de preparação física**. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOX, E LE, MATHEUS, D. K. **Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1983.

GOMES, A. C. **Treinamento Desportivo: estruturação e periodização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MATVEIV, L. **Processo de treino desportivo**. Lisboa: Livros Horizonte.

MATVEIV, L. P. **Treino Desportivo: Metodologia e Planejamento**. Guarulhos, SP: Phorte, 1997.

Disciplina: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM LAZER E GESTÃO**Código:** 40-601**Carga Horária** 120**Créditos** 08**EMENTA:**

Estágio prático realizado em instituições públicas e privadas que possibilita ao acadêmico, a aplicação dos conhecimentos em Lazer e Gestão na área da Educação Física.

OBJETIVOS:

- Contribuir na formação profissional do estudante para que possa desempenhar, de forma consciente e espontânea, exercendo as funções profissionais da área de gestão e do lazer;
- Realizar estudos individuais em conteúdos específicos da área de gestão e lazer;
- Proporcionar a oportunidade de vivência de situações de estágio de aplicação de conhecimentos na área de gestão e do lazer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. Planejamento do Estágio de gestão e lazer:**

- 1.1. Diagnóstico institucional;
- 1.2. Elaboração de planejamento;
- 1.3. Estudos individuais aplicados ao programa escolhido.

2. Realização de Estágio em gestão e lazer:

- 2.1. Atividades de observação do programa escolhido;
- 2.2. Atividades de participação conjunta do programa escolhido;
- 2.3. Atividades de prática de intervenção do programa escolhido.

3. Relatório das Atividades de Estágio:

- 3.1. Pontos de encontro de orientação e discussão das situações de estágio;
- 3.2. Seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio da realização de estágios profissional, aulas expositivas-dialogadas, pontos de encontro de orientação pedagógica e de discussão das situações de estágio, seminários e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades de planejamento, realização e relatório de estágio, bem como na participação dos pontos de encontro de orientação e discussão do estágio e do seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PETERS, T. **O Círculo da Inovação: você não deve evitar o caminho para o seu sucesso**. São Paulo: Harbra, 1998.

PIMENTEL, G. G. A. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBRECHT, K. **Revolução nos serviços:** como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Pioneira, 2003.

BOOG, G. G. **O desafio da competência:** como enfrentar as dificuldades do presente e preparar sua empresa para o futuro. São Paulo: Best Seller, 1991.

CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com Recreação.** 8. ed. São Paulo: Ícone, 2005.

FOQUET, O. C.; BALCELLS, M. C. **1.001 Exercícios e Jogos Recreativos.** 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

FRITZEN, S. J. **Jogos dirigidos para grupos:** recreação e aulas de educação física. Petrópolis: Vozes, 2009.

WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. (Org.). **Lazer, recreação e educação física.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

Código: 40-391

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

O corpo, o movimento, a dança e suas manifestações e estilos. Estudo histórico-crítico da dança. Aspectos didático-pedagógicos e metodológicos do ensino da dança. O professor, o aluno e os contextos. O processo de ensino-aprendizagem da dança: criatividade, ludicidade, expressão técnica e composição.

OBJETIVOS:

Identificar aspectos marcantes da história e evolução da dança, bem como suas manifestações e estilos;

Desenvolver a prática de experimentação, improvisação e criação em dança, a partir de princípios de criatividade, ludicidade, expressão, técnica e composição;

Vivenciar princípios básicos, “jogos corporais” e movimentos da dança;

Aplicar suas vivências na perspectiva de construção docente, estruturando o processo de ensino-aprendizagem da dança;

Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino da dança;

Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa, de produção do conhecimento e da prática de pesquisa em dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1. O corpo, movimento e o sujeito - pressupostos da dança:

1.1. O corpo e suas possibilidades;

1.2. Perspectivas da relação entre corpo e movimento;

1.3. Textos, intertextos e subtextos da dança: o sujeito como agente do processo;

1.4. O lúdico como possibilidade corporal.

UNIDADE 2. A dança nos contextos:

2.1. A dança e sua evolução através dos tempos: perspectiva sócio-histórico e crítica;

2.2. Dança - suas manifestações, modalidades e estilos numa construção teórico-prático;

2.3. A dança e os contextos: importância, abordagens e finalidades;

2.4. Apontamentos da dança na contemporaneidade.

UNIDADE 3. A educação pela dança:

3.1. Processo de ensino-aprendizagem da dança;

3.2. Abordagens pedagógicas do ensino da dança nos diferentes espaços;

3.3. O professor, o aluno e o método como fatores de aprendizagem na dança;

3.4. O espaço criativo em dança: experimentação e improvisação como processo de interação e construção;

3.5. Importância da dança na educação enquanto meio de desenvolvimento integral.

UNIDADE 4. Planejamento da ação docente em dança:

4.1. Princípios e noções de progressões de aprendizagem;

4.2. A aula de dança: caracterização, planejamento e estruturação;

4.3. Plano de unidade, plano de aula e relatórios de ação docente.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, dialogadas, atividades práticas, seminários e trabalhos em grupo.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo acadêmico nas atividades realizadas em aula, mediante avaliações escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo e outros), participação nas atividades teórico-práticas e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMINADA, E. **História da dança; evolução cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

NANI, D. **Dança-educação: pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTAS, M. **Dança - o enigma do movimento**. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1999.

MARQUES, Isabel. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

ELLMERICH, L. **História da dança**. São Paulo: Nacional, 1987.

FAHLSBUSCH, H. **Dança; moderna e contemporânea**. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

VERDERI, Érica B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Disciplina: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM INICIAÇÃO ESPORTIVA**Código:** 40-602**Carga horária:** 75**Créditos:** 05**EMENTA:**

Estágio prático realizado em instituições públicas e privadas que possibilita ao acadêmico, a aplicação dos conhecimentos nas áreas da iniciação esportiva.

OBJETIVOS:

- Contribuir na formação profissional do estudante para que possa desempenhar, de forma consciente e espontânea, exercendo as funções profissionais na área da iniciação esportiva;
- Realizar estudos individuais em conteúdos específicos da área da iniciação esportiva;
- Proporcionar a oportunidade de vivência de situações de estágio de aplicação de conhecimentos na área da iniciação esportiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1. Planejamento do Estágio de gestão e lazer:**

- 1.1. Diagnóstico institucional;
- 1.2. Elaboração de planejamento;
- 1.3. Estudos individuais aplicados ao programa escolhido.

2. Realização de Estágio Profissional em gestão e lazer:

- 2.1. Atividades de observação do programa escolhido;
- 2.2. Atividades de participação conjunta do programa escolhido;
- 2.3. Atividades de prática de intervenção do programa escolhido.

3. Relatório das Atividades de Estágio:

- 3.1. Pontos de encontro de orientação e discussão das situações de estágio;
- 3.2. Seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio da realização de estágios profissional, aulas expositivas-dialogadas, pontos de encontro de orientação pedagógica e de discussão das situações de estágio, seminários e outros.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades de planejamento, realização e relatório de estágio, bem como na participação dos pontos de encontro de orientação e discussão do estágio e do seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KROGER, C. & Roth, K. **Escola da bola; um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. Rio de Janeiro: Phorte, 2002
- OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Editora da FCDEF/UP, 1998.
- GUARINO, M. **Manual do técnico desportivo**. São Paulo: Ícone, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

- MELO, R.S. **Futebol; da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.
- TUBINO, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993.
- HERNANDES JÚNIOR, B.D.O. **Treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS IV (VOLEIBOL)**Código:** 40-591**Carga horária:** 60**Créditos:** 04**EMENTA:**

Sistematiza os conhecimentos construídos durante o processo de formação profissional de cada um dos níveis do componente curricular Educação Física, bem como dos temas transversais da elaboração de uma proposta curricular de educação física para escola.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do voleibol bem como as suas características básicas enquanto jogos esportivos coletivos.
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem no voleibol a partir de progressões de exercícios e tarefas.
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do voleibol.
- Dominar os princípios básicos dos sistemas ofensivos e defensivos do voleibol.
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo de voleibol.
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em voleibol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 - Introdução ao Voleibol

1.1 Histórico e evolução do voleibol.

1.2 Caracterização dos jogos esportivos coletivos.

1.3 Características específicas do voleibol.

Unidade 2 - Metodologia do Ensino do Voleibol

2.1 Processo de ensino-aprendizagem esportiva.

2.2 Princípios e noções de progressões de aprendizagem.

2.3 Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.

2.4 Abordagens pedagógicas do ensino do voleibol.

Unidade 3 - Fundamentos Básicos e Sistemas Ofensivos e Defensivos do Voleibol

3.1 Fundamentos técnicos básicos do voleibol.

3.2 Sistemas básicos de defesa e de ataque no voleibol.

Unidade 4 - Regulamentação Básica do Voleibol

4.1 Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de voleibol.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de jogos de voleibol.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASEP. **Ensinando Voleibol para Jovens**; Tradução de Carlos Ugrino Witsch e Valdir J. Barbanti. São Paulo: Manole, 1999.

BIZZOCCHI, C. **O Voleibol de Alto Nível: da iniciação à competição**: São Paulo: Fazendo

Arte, 2000.

BOJIKIAN, J.C.M. **Ensinando voleibol**. São Paulo : Phorte, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, J. e TAVARES, F. **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto: FCDEF-UP, 1996.

RIBEIRO, J. L.S. **Conhecendo o voleibol**. Rio de Janeiro : Sprint, 2004.

SILVA, S. **Tênis para crianças**: manual para pais, filhos e mestres / Suzana Silva ; ilustrações de Valmir Frias. - São Paulo : Via Lettera, 2003.

SUROVOROV, Y.P. e GRISHIN, O.N. **Voleibol Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

7° SEMESTRE

Disciplina: BIOESTATÍSTICA A

Código: 10-421

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Conceitos básicos, Técnicas de amostragem. Distribuição de frequências. Séries estatísticas. Apresentação tabular e gráfica de dados, Medidas de tendência central e de dispersão. Noções elementares de probabilidade. Coeficientes e índices mais utilizados em saúde pública.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno o conhecimento das noções básicas da organização, apresentação, interpretação e análise de dados estatísticos para melhorar o desempenho do profissional de Educação Física e usar métodos adequados de investigação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos básicos da Bioestatística
 Aplicações
 Fatos vitais e estatística vital
 População e amostra
 Parâmetro e estimador
 Variáveis em estatística
 Levantamento e apuração de dados
 Técnicas de amostragem
 Amostragem aleatória simples
 Amostragem proporcional estratificada
 Amostragem sistemática
 Distribuição de frequências
 Principais elementos
 Organização e interpretação de uma distribuição de frequências
 Representação gráfica
 Séries estatísticas
 Conceito e classificação
 Representação gráfica
 Medidas de tendência central
 Média aritmética simples e ponderada
 Mediana
 Moda
 Medidas de dispersão
 Variância e desvio padrão
 Coeficiente de variação
 Probabilidade
 Introdução: experimento aleatório, espaço amostral e eventos
 Definição de probabilidade
 Índices, coeficientes e taxas
 Índice de densidade demográfica

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, trabalhos individuais e em grupos, uso do laboratório de

informática com softwares estatísticos.

AVALIAÇÃO:

Provas individuais e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: Princípios e Aplicações**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

VIEIRA, S. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANGO, H. G. **Bioestatística: Teórica e Computacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CENTENO, A. J. **Curso de Estatística Aplicada a Biologia**. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2000.

LEVINE, D. M. **Estatística: Teoria e Aplicações com EXCEL**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MOTTA, Valter T. e WAGNER, Mario B. **Bioestatística**. Caxias do Sul: Educs, 2003.

SOARES, José F., SIQUEIRA, Arminda L. **Introdução à Estatística Médica**. 2ª ed. Belo Horizonte: Departamento de Estatística da UFMG, 2002.

VIEIRA, Sonia. **Bioestatística - Tópicos Avançados**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

Disciplina: SOCORROS URGENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA**Código:** 40-402**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Conhecer e executar os procedimentos de Primeiros Socorros nas principais situações de emergência. Busca preparar o futuro educador para prestar os Primeiros Socorros, no caso de acidentes, dando ênfase e prevenção do mesmo.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao Acadêmico de Educação Física conhecimentos teórico-práticos que permitam a compreensão de como assistir e prestar os tipos de cuidados mais usuais nas diversas situações que exigem Primeiros Socorros. Capacitando-o também a prestar os tipos de cuidados e técnicas de socorro de urgência para os problemas mais constantes dentro das atividades físicas que exigem os mesmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ferimentos;
- Dor/alergia;
- Queimadura/exposição calor;
- Hemorragias;
- Intoxicações;
- Lesões ósseas e articulares;
- Corpo estranho/desmaio;
- Estado de choque/estado convulsivo/crise epilética;
- Ressucitação cardiovascular;
- Asfixia/choque elétrico;
- Afogamento;
- Mordida de cão e gato;
- Picada de animais;
- Transporte de acidentado;
- Caixa de emergência;
- Fraturas/estiramentos/entorses/distensões;
- Hipotensão/hipertensão;
- Hipoglicemia;
- Contraturas;
- Cãibras;
- Tipos de imobilizações;
- Enfaixamentos.

METODOLOGIA:

Os conteúdos serão desenvolvidos utilizando-se aulas expositivas e dialogadas, com o apoio do retroprojetor, lâminas, aulas teórico-práticas, manequim para simulação, vídeo e televisor.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será pautada pelos critérios constantes do regimento e pelos critérios expressos nos objetivos compatíveis com a metodologia da Disciplina. Os alunos serão avaliados individualmente através de duas provas escritas e exposição de trabalhos. Através

da apresentação dos trabalhos os colegas ouvintes darão nota ao grupo que está apresentando, o qual também será avaliado pelo Professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIESSERE, S; NORO, J. **Manual de Primeiros Socorros**. Ed. Ibrasa, 2000.

WARNER, David. **Onde não há médico**. São Paulo: Ed. Paulinas. 1987.

CAZARIN, Ribeiro e Faria. **Trauma Pré-Hospitalar e Hospitalar Adulto e Criança**. Médsi, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUNCAN e colaboradores. **Medicina Ambulatorial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FIGUEIREDO, et al. **Emergência-Conduas Médicas e Transporte**. Revinter, 1996.

GUYNTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

FLEGEL, Melinda. **Primeiros socorros no esporte**. 3.ed, São Paulo: Manole, 2008.

NASI, Luis Antônio. **Rotinas em Pronto Socorro: Politraumatizados e Emergência Ambulatoriais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

ROGERS, Osborn e Pousada. **Enfermagem de Emergência. Um manual prático**. Porto Alegre: Médicas.

Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA NA NATUREZA I

Código: 40-403

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Atividades físicas na natureza, de aventura e de equilíbrio na educação ambiental. Práticas pedagógicas sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas ou experiências de ensino.

OBJETIVOS:

- Estudar os principais conceitos e significados que sustentam a realização de atividades físicas na natureza;
- Dominar os princípios básicos de educação ambiental;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem de atividades físicas na natureza no ensino da Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ambiente e Ecologia: Idéias e Concepções
 - 1.1. Concepções de ambiente, ecologia e natureza.
 - 1.2. Relação homem-natureza.
 - 1.3. Princípios básicos da educação ambiental.
2. Atividades Físicas na Natureza
 - 2.1. Conceituação, classificação e tendências.
 - 2.2. Impactos das atividades físicas de lazer e recreação ao ambiente natural.
 - 2.3. Perspectiva educacional das atividades físicas na natureza.
 - 2.4. Perspectiva de turismo das atividades físicas na natureza.
 - 2.5. Noções básicas de planejamento e organização de atividades na natureza.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo, vivências práticas e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUN, M. **Ética e educação ambiental; a conexão necessária**. Campinas: Papyrus, 1996.
 PELEGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas: Papyrus, 2001.
 RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável; a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papyrus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUHNS, H. **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.
 MOTA, J. **Actividade física no lazer; reflexões sobre sua prática**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.
 BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio ambiente; as estratégias de mudanças da agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 1997.

- GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1996.
- LAGO, A. & PÁDUA, J.A. **O que é ecologia**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CARVALHO, M. **O que é natureza**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1995.
- MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1990.
- MORAES, A.C.R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Diciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

Código: 40-400

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

A atividade motora na perspectiva da inclusão educacional e social. Noções de capacidade e eficiência, dos principais quadros psicomotores.. Adaptações no ambiente, nos procedimentos e alterações funcionais das praxes com o portador de necessidades especiais.

OBJETIVO:

Capacitar para a educação física inclusiva com indivíduos portadores de necessidades especiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação Física adaptada ao PNE;
2. Características do (PNE) Portador de Necessidades Especiais e suas alterações;
3. Classificação das deficiências;
4. Diferentes tipos de atividades adaptadas.

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivo-dialogada com a inclusão de atividades teóricas e práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno e da disciplina será feita através da realização de provas teóricas e práticas bem como, campos de observação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARMO, A. Deficiência: **A sociedade cria, recupera e discrimina**. Uberlândia: Editora da UFU, 1986.

ADAMS, R. C., DANIEL, A. N., MCCUBBIN, J. A., & RULLMAN, L. (1985). **Jogos, esportes e exercícios para o deficiente físico**. Tradução: Ângela G. Marx. São Paulo: Editora Manole Ltda.

BAGATINI, V. F. (1984). **Educação Física para o excepcional**. Porto Alegre: SAGRA.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLASCOVI-ASSIS, S.M.; MONTEIRO, M.I.B. **Atividade física para crianças com Síndrome de Down**. Ciência Hoje, v. 10, n. 56, ago, 1989.

KRYNSKI, S. (1969). **Deficiência mental**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu.

KRYNSKI, S. **Novos rumos da deficiência mental**. São Paulo: Sarvier, 1983.

NABEIRO, M. **Estudos sobre educação física adaptada primeiros textos publicados no BRASIL**. Revista Integração, Ano 2, (6): 45/47, Setembro, São Paulo: 1989.

Organização das Nações Unidas (ONU) (1975) **Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes**.

O Correio da Unesco, 9(3),1981.

RIBAS, J. B. C. (1983). **O que são pessoas deficientes**. São Paulo: Editora Brasiliense.

Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA E GERONTOLOGIA

Código: 40-416

Carga horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Teorias do envelhecimento humano. Aspectos epidemiológicos do envelhecimento. Características fisiológicas e estruturais dos sistemas locomotor e cardio-respiratório nos idosos saudáveis. Prescrição de exercício físico para o idoso. Testes e exercícios físicos em programas de atividade física na promoção de saúde dos idosos.

OBJETIVOS:

- Analisar, refletir e compreender os vários aspectos que fundamentam as atividades físicas para os idosos;
- Compreender o processo de envelhecimento humano;
- Realizar estudos e formas para propor as atividades físicas para os idosos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teorias do envelhecimento;
2. Fisiologia e aspectos estruturais do envelhecimento;
3. Prescrição de exercício físico para o idoso;
4. Principais atividades físicas para idosos;

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas pela metodologia expositiva-dialogada. Além disso, outros procedimentos poderão ser usados, tais como, palestras, leituras, assistência a vídeos, visitas a locais específicos (casas, asilos, etc...).

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de provas teóricas, seminários e atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAZO, G. Z.; LOPES, M. A. e BENEDETTI, Tânia B. **Atividade física e o idoso: concepção gerontológica**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

MATSUDO S. M. M. **Envelhecimento & Atividade Física**. São Caetano do Sul: Celafiscs, 2001

SHEPHARD R. J **Envelhecimento, Atividade Física e Saúde**. São Paulo: Phorte Editora, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, L. e MAILLOUX-POIRIER, D. **Pessoas Idosas: uma abordagem global**. Lisboa: Lusodidática, 1995.

BOTH, A. PORTELLA, M. R. e BOTH, S. L. **Fundamentos da gerontologia**. Passo Fundo: Editora da UPF, 1994.

HAFLICK, L. **Como e por que envelhecemos**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

JORDÃO, Netto. **A gerontologia básica**. São Paulo: Lemos, 1997.

LEITE, P. F. **Exercício, envelhecimento e promoção da saúde**. Belo Horizonte: Health, 1996.

PAPALEO, Netto, M. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1996.

Disciplina: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM TREINAMENTO ESPORTIVO A**Código:** 40-600**Carga Horária** 120**Créditos** 08**EMENTA:**

Estágio prático realizado em instituições públicas e privadas que possibilita ao acadêmico, a aplicação dos conhecimentos nas áreas do treinamento esportivo que visam o rendimento esportivo.

OBJETIVOS:

- Contribuir no aprofundamento da formação profissional do estudante para que possa desempenhar, de forma consciente e espontânea, as funções profissionais do treinamento esportivo;
- Realizar estudos individuais em conteúdos específicos do treinamento esportivo;
- Proporcionar a oportunidade de vivência de situações de estágio de aplicação de conhecimentos profissionais no treinamento esportivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Planejamento do Estágio de treinamento esportivo
 - a) Diagnóstico institucional do programa de treinamento esportivo.
 - b) Elaboração de planejamento das sessões de treinamento esportivo.
 - c) Estudos individuais aplicados ao programa treinamento esportivo.
- 2) Realização de Estágio Supervisionado em treinamento esportivo
 - a) Atividades de observação do programa escolhido.
 - b) Atividades de participação conjunta nas sessões de treinamento esportivo do programa escolhido.
 - c) Atividades de prática de intervenção (organização e gestão) de sessões de treinamento esportivo no programa escolhido.
- 3) Relatório das Atividades de Estágio
 - a) Pontos de encontro de orientação e discussão das situações de estágio.
 - b) Seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através da realização prática do estágio supervisionado, aulas expositivas-dialogadas, pontos de encontro de orientação pedagógica e de discussão das situações de estágio, seminários e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades de planejamento, realização e relatório de estágio, bem como na participação dos pontos de encontro de orientação e discussão do estágio e do seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: CLB Balieiro.
DANTAS, Estélio H. M. **A prática de preparação física**. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
FOX, Edward L.; BOWERS, Richard W.; FOSS, Merle L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, V. J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgar Blucher.

MATVEIV, L. **Processo de treino desportivo**. Lisboa: Livros Horizonte.

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE I

Código: 40-401

Carga Horária: 30

Créditos: 03

EMENTA:

Estilo de vida, aptidão física e saúde. Adaptações orgânicas decorrentes do exercício físico e da inatividade. Fatores motivacionais para um estilo de vida ativo.

OBJETIVOS:

- Proporcionar a aquisição de conhecimentos e a compreensão dos conceitos associados à prática regular de atividades físicas e outros fatores do estilo de vida, e sua relação com a saúde e a qualidade de vida de todos os indivíduos;
- Identificar os diversos indicadores de qualidade de vida, em particular aqueles referentes ao estilo de vida;
- Apresentar e discutir evidências recentes da relação física - aptidão física - saúde;
- Analisar os vários aspectos da atividade física para a saúde e para a aptidão física, meios de desenvolvimento e avaliação, relacionando-os à qualidade de vida;
- Discutir as intervenções profissionais que provocam hábitos de vida mais ativos, com redução dos riscos de doenças hipocinéticas;
- Refletir sobre a Educação Física como um via de Educação para a Saúde;
- Discutir as bases para um estilo de vida ativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Atividade física e qualidade de vida: fatores hereditários, sócio-ambientais e do estilo de vida.
2. Atividade física, aptidão física e saúde: conceitos e evidências epidemiológicas de associação.
3. Adaptações orgânicas ao esforço físico: efeitos fisiológicos e implicações da inatividade física para a saúde e o bem-estar.
4. Aptidão física relacionada à saúde (cardiorrespiratória, neuromuscular e composição corporal) - Princípios gerais (científicos e metodológicos) na prescrição e controle das atividades físicas em situações normais e especiais.
5. Atividade física e relaxamento no controle do stress.
6. Atividade física nos programas de promoção da saúde. Motivação para a prática de atividades físicas.
7. Proposta de atividade física e saúde.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas- dialogadas, aulas práticas e de laboratório e seminários.

AValiação:

A avaliação do aluno será realizada através de provas teóricas, práticas, atividades de grupo e seminários orais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física; interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole 2002.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Mimiograf, 2003.

NIEMAN, David C. **Exercício e saúde:** como se prevenir de doenças usando o exercício como medicamento. São Paulo: 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MCARDLE, W.D., KATCH, F. I & KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício:** energia, nutrição e desempenho humano. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2003.

PONT GEIS, Pilar. **Atividade física e saúde na terceira idade:** teoria e prática . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

WEINECK, Jürgen. **Atividade física e esporte - para quê?.** São Paulo: Manole, 2003.

Disciplina: PSICOLOGIA DO ESPORTE E DA ATIVIDADE FÍSICA**Código:** 70-651**Carga Horária:** 45**Créditos:** 03**EMENTA:**

Estudo sobre a relação da psicologia nos diferentes aspectos relacionados a ciência do esporte e a prática da atividade física: motivação; stress; ansiedade; personalidade; interações pessoais; liderança; agressividade, criança no esporte; desempenho esportivo, seleção de talentos e pesquisas na área.

OBJETIVOS:

Conhecer os principais fatores psicológicos relacionados à prática da atividade física e do esporte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Introdução à Psicologia do Esporte
 - a) Histórico
 - b) Definição da Psicologia do Esporte
 - c) Objeto de Estudo da Psicologia do Esporte
 - d) Contexto do Esporte
- 2) A motivação no esporte
 - a) Definição
 - b) Determinantes Internos
 - c) Determinantes Externos
 - d) Êxito e Fracasso no Esporte
 - e) Medidas de Motivação
- 3) Stress
 - a) Conceito de Stress no Esporte
 - b) Fases do stress
 - c) Tipos de stress
 - i) Fisiológico
 - ii) Psicológico
 - d) Relação com a performance
- 4) Ansiedade
 - a) Conceitos
 - b) Tipos de Ansiedade
 - i) Ansiedade de Traço
 - ii) Ansiedade de Estado
- 5) Personalidade
 - a) Conceitos
 - b) Relações entre esporte e personalidade
 - c) Personalidade do esportista
- 6) Interações no Esporte
 - a) Relação Pai/atleta
 - b) O papel do técnico
 - c) Relação técnico/atleta
 - d) Influência da torcida
- 7) Liderança
 - a) Conceitos

- b) Liderança e características pessoais
- c) Teorias de liderança
- 8) A agressividade no esporte
 - a) Diferentes focos da agressividade
 - i) Teorias da agressão
 - b) Agressividade no esporte
 - i) Agressividade do esportista
 - ii) Agressividade da torcida
 - c) Influência da mídia
- 9) A criança no Esporte
 - a) Iniciação Esporte
 - b) Prontidão Esportiva
 - c) Burnout
- 10) A Psicologia do Esporte na seleção de talentos esportivo
- 11) A Psicologia do Exercício e suas relações com o desempenho esportivo
- 12) Pesquisas na área da Psicologia do Esporte
 - a) Relato de Estudos na área da psicologia do esporte

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, individuais e outros.

AValiação:

Provas sobre as aprendizagens decorrentes e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo: Saraiva, 1995.

DE ROSE JR., Dante (org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte.** São Paulo: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, L.C.M.; SANTI, P.L.R. **Psicologia. Uma (nova) introdução.** São Paulo: EDUC, 1999.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Disciplina: MUSCULAÇÃO**Código:** 40-414**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Princípios, conceitos e definições do treinamento muscular com pesos.

OBJETIVOS:

- Elaborar treinamento muscular com pesos.
- Desempenhar programas de treinamento muscular com pesos de forma segura.
- Diferenciar as diversas populações quanto a prescrição de treinamento muscular com pesos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios básicos do treinamento muscular com pesos;
2. Tipos de treinamento muscular com pesos;
3. Adaptações e Integração com outros componentes da aptidão física ao treinamento com pesos;
4. Prescrição de exercícios de treinamento muscular com pesos;

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas, trabalhos em grupo, vivências práticas e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTAS, E. H. M. **A Prática da Preparação Física**. 5 ed. Rio de Janeiro: SHAPE.

CARNAVAL, Paulo Eduardo. **Cinesiologia da musculação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

CHIESA, Luiz Carlos. **Musculação: aplicações práticas: técnicas de uso das formas e métodos de treinamento**. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLECK, Steven J.; FIGUEIRA JÚNIOR, Aylton. **Treinamento de força para fitness & saúde**. São Paulo: Phorte, 2003.

MANUAL de musculação: **uma abordagem teórico-prática ao treinamento de força**. São Paulo: Phorte, 2003.

8° SEMESTRE

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Código: 40-264

Carga horária: 30

Créditos: 02

EMENTA

Relatórios de pesquisa em Educação Física. Elaboração e defesa do trabalho de conclusão de curso em Educação Física (monografia).

OBJETIVOS

- Analisar relatórios de pesquisas desenvolvidas na área de Educação Física;
- Auxiliar na elaboração do relatório final e modelo de apresentação oral do trabalho de conclusão do curso;
- Proporcionar a oportunidade de defesa pública da monografia de conclusão do curso de Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

Unidade 1 – Análise de Relatórios de Pesquisa

- 1.1. Etapas na elaboração de relatórios de pesquisa.
- 1.2. Elementos constitutivos de relatórios de pesquisa.
- 1.3. Análise de relatórios de pesquisa.

Unidade 2 – Elaboração do Relatório de Pesquisa

- 2.1. Revisão de literatura.
- 2.2. Coleta e análise dos dados.
- 2.3. Elaboração do relatório final da pesquisa na área de Educação Física (TCC).

Unidade 3 – Apresentação do Relatório de Pesquisa

- 3.1. Modelos de apresentação de trabalhos em eventos científicos.
- 3.2. Elaboração da apresentação oral do relatório final de pesquisa.
- 3.3. Defesa da monografia de conclusão do curso.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, estudos individuais, análise de relatórios de pesquisa e outros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas discussões realizadas nas aulas ministradas, bem como a elaboração e apresentação da monografia de conclusão do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A.L. e BERVIAN, P.A. **Metodologia científica; para uso dos estudantes universitários**. 3.ed. São Paulo : McGraw-Hill do Brasil, 1983.

MOLINA NETO, V. e TRIVINOS, A.N.S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física; alternativas metodológicas**. Porto Alegre : Sulina, 1999.

THOMAS, J.R. e THOMAS, J.K. **Research methods in physical activity**. Champaign : Human Kinetics, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo : Brasiliense, 1987.
- CAMPBELL, D.T. e STANLEY, J.C. **Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa**. São Paulo : EPU, 1979.
- FERRARI, A.T. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo : McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- GHIGLIONE, R. e MATALON, B. **O inquérito: teoria e prática**. Oeiras : Celta, 1993.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 2.ed. Rio de Janeiro : Record, 1998.
- PÁDUA, E.M.M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas : Papyrus, 2000.

Disciplina: NUTRIÇÃO NO EXERCÍCIO

Código: 40-412

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Estudos das estruturas químicas, funções e necessidades dos nutrientes. Importância das interações entre os componentes da dieta; fibras alimentares e suplementações, na manutenção da saúde.

OBJETIVOS:

- Proporcionar a aquisição e a compreensão de conhecimentos básicos de nutrição em atividade física;
- Analisar os vários componentes de macro e micronutrientes;
- Distinguir as interações entre os componentes da dieta alimentar;
- Dominar noções básicas de fibras alimentares e de suplementação de micronutrientes;
- Identificar a importância dos nutrientes para a manutenção da saúde bem como a sua relação com o bem estar da população;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em nutrição em atividade física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Nutrição em Atividade Física
 - 1.1. Importância e considerações práticas de nutrição em atividade física.
 - 1.2. Noções de metabolismo de macro e micro nutrientes.
 - 1.3. Vitaminas e exercício.
2. Macro e Micronutrientes
 - 2.1. Estrutura química, funções e necessidades.
 - 2.2. Utilização durante o exercício.
 - 2.3. Fatores condicionantes da utilização durante o exercício.
3. Componentes da Dieta Alimentar
 - 3.1. Recomendações da dieta alimentar diária.
 - 3.2. Recomendações específicas da alimentação pré-competitiva.
 - 3.3. Recomendações específicas da alimentação durante a competição.
 - 3.4. Recomendações específicas da alimentação pós-competição.
 - 3.5. Exercícios e dietas vegetarianas.
4. Hidratação e Suplementos Nutricionais
 - 4.1. Importância e recomendações sobre hidratação.
 - 4.2. Fibras alimentares.
 - 4.3. Suplementos nutricionais mais utilizados.
 - 4.4. Manobras dietéticas inusuais.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, trabalhos em grupo e outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BACURAU, R.F. **Nutrição e suplementação esportiva**. São Paulo: Phorte, 2001.
- KLEINER, S.M. **Nutrição para o treinamento de força**. São Paulo: Manole, 2002.
- MCARDLE, W. **Fisiologia do exercício; energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GUEDES, D.P. **Controle do peso corporal; composição corporal, atividade física e nutrição**. Londrina: Midiograf, 1998.
- MARINS, J.C.B. **Avaliação e prescrição de atividade física; guia prático**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.
- NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed.. Londrina: Midiograf, 2003.
- POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H. e FOX, S. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para a prevenção e reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

Disciplina: ELETIVA II

Código:

Carga horária: 45

Créditos: 03

Disciplina: ELETIVA III

Código:

Carga horária: 60

Créditos: 04

Disciplina: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE A**Código:** 40-599**Carga Horária** 120**Créditos** 08**EMENTA:**

Estágio prático realizado em instituições públicas e privadas que possibilita ao acadêmico a aplicação dos conhecimentos em atividade física e saúde.

OBJETIVOS:

- Contribuir no aprofundamento da formação profissional do estudante para que possa desempenhar, de forma consciente e espontânea, as funções de orientador de atividades físicas para grupos e indivíduos;
- Realizar estudos individuais em conteúdos específicos de atividades físicas relacionadas à saúde, de acordo com o programa de interesse do estudante;
- Oportunizar a vivência de situações de estágio de aplicação de conhecimentos em atividade física relacionada à saúde.
- Diagnosticar e planejar programas de atividades físicas estabelecendo relação teoria e prática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**1.Planejamento do Estágio de Atividade Física e Saúde**

- 1.1. Diagnóstico institucional do programa de atividades físicas.
 - 1.2. Elaboração de planejamento das sessões do programa de atividades físicas.
 - 1.3. Estudos individuais aplicados ao programa escolhido.
2. Realização de Estágio Supervisionado em Atividade Física e Saúde
- 2.1. Atividades de observação do programa escolhido.
 - 2.2. Atividades de participação conjunta nas sessões de atividade física do programa escolhido.
 - 2.3. Atividades de prática de intervenção (organização e gestão) de sessões de atividades físicas no programa escolhido.

3. Relatório das Atividades de Estágio

- 3.1. Pontos de encontro de orientação e discussão das situações de estágio.
- 3.2. Seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através da realização de estágios supervisionados, aulas expositivas-dialogadas, pontos de encontro de orientação pedagógica e de discussão das situações de estágio, seminários e outros.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades de planejamento, realização e relatório de estágio, bem como na participação dos pontos de encontro de orientação e discussão do estágio e do seminário de apresentação dos relatórios de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida.** Londrina: Mimiograf, 2003.

NIEMAN, David C. **Exercício e saúde:** como se prevenir de doenças usando o exercício como medicamento. São Paulo: 1999.

MCARDLE, W.D., KATCH, F. I & KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOWLEY, Edward T.; FRANKS, B. Don. **Manual de condicionamento físico.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANUAL de pesquisa das diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE LUTAS II**Código:** 40-404**Carga horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Considerando o Judô, o Karatê e a Capoeira, elege uma dessas manifestações como referência, estudando-a especificamente, nas dimensões históricas, sócio-culturais, técnico-táticas e o processo de ensino aprendizagem, bem como as atualidades da produção científica sobre o tema.

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimento histórico e sócio-cultural relativo ao surgimento, desenvolvimento e expansão de uma das manifestações de luta mais expressivas na realidade brasileira.

Refletir sobre a presença, significado e contradições do fenômeno estudado, na sociedade brasileira e nos contextos que lhe são próprios.

Analisar, vivenciar, compreender e estruturar metodologicamente o processo de ensino aprendizagem na modalidade estudada.

Fomentar mediante atividades acadêmicas de pesquisa, o interesse, a aquisição e a elaboração de conhecimentos relativos às lutas enquanto manifestação da cultura corporal de movimento relacionada ao universo da atividade física e saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE 1** – Dimensão histórica e sócio-cultural

Surgimento, desenvolvimento e expansão.

Configurações (estilos) e atualidades.

Aspectos sócio-culturais/filosóficos.

Investigação da temática lutas/atividade física e saúde.

UNIDADE 2 – Dimensão técnico-tática e regulamentar

Características específicas.

Elementos técnico-táticos.

Classificação das técnicas

Características táticas.

Rituais e procedimentos regulamentares.

UNIDADE 3 – Dimensão metodológica do processo de ensino-aprendizagem

Etapas de ensino/características.

Métodos de ensino. Orientações didático-metodológicas.

Princípios da iniciação esportiva e treinamento aplicado à modalidade

Seqüências pedagógicas de ensino

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas utilizando os seguintes procedimentos: aulas expositivas; leituras, comentários e debates baseados em textos específicos; utilização de recursos áudio-visuais; técnicas de trabalhos em grupo; trabalhos de pesquisa; seminários; aulas práticas.

AValiação

Serão avaliados: os conhecimentos teóricos/conceituais; a capacidade técnico-tática de execução dos fundamentos estudados; conhecimento referente ao processo metodológico de ensino; a participação ativa do aluno em todo o processo de estudo desencadeado na disciplina. Utilizar-se-á como instrumentos de avaliação: prova teórica e prática; fichas

critério; trabalhos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Capoeira):

REIS, André Luiz Teixeira. **Educação Física e Capoeira: saúde e qualidade de vida.** Brasília: Thesaurus, 2001.

BRITO, Elto Pereira. **No caminho do mestre.** Trindade-GO: Editora Arterio, 2003.

_____. **A Capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850).** Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Judô):

VIRGÍLIO, S. **A arte do Judô.** Campinas: Papirus, 1986.

VIRGÍLIO, S. **A arte do Judô - golpes extra gokiô.** Porto Alegre: Rígel, 1990

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (KARATÊ):

NAKAYAMA, M. **Karatê Dinâmico: Instruções pelo mestre.** Cultrix, 2005.

PAULA, G.G.de. **Karatê, esporte: Tática e estratégia.** Ibrasa, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCHINI, Emerson. **Judô: desempenho competitivo.** Manole, 2001.

TEGNER, Bruce. **Guia completo de Karate.** Record, 2004.

CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: pequeno manual do jogador.** Record, 2002.

VIRGÍLIO, Stanley. **Arte e o ensino do Judô: da faixa branca a faixa marron.** Rio de Janeiro: Rígel, 2000.

Disciplina: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS EM ESPORTES IV

Código: 40-411

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA:

Fundamentação técnico-tática da modalidade escolhidas Planejamento e organização do treinamento: periodização, controle e avaliação.

OBJETIVOS:

- Identificar o estágio de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil, bem como a sua difusão e expansão no mundo;
- Distinguir as principais características das escolas da modalidade;
- Aprofundar conhecimentos sobre a fundamentação técnico-tática na modalidade;
- Estruturar o processo de treinamento da modalidade escolhida a partir do planejamento e organização das sessões de preparação física, técnica e tática;
- Dominar conhecimentos sobre o controle e avaliação do treinamento na modalidade;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa sobre o processo de treinamento na modalidade escolhida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Modalidade Escolhida
 - 1.1. Características das escolas da modalidade escolhida.
 - 1.2. Difusão e expansão da modalidade no Brasil e no mundo.
 - 1.3. Estágio atual de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil.
2. Fundamentação Técnico-Tática
 - 2.1. Avaliação dos fundamentos técnico-táticos da modalidade.
 - 2.2. Critérios de avaliação das ações táticas.
 - 2.3. Sistemas ofensivos da modalidade.
 - 2.4. Sistemas defensivos da modalidade.
3. Planejamento e Organização do Treinamento
 - 3.1. Periodização do treinamento na modalidade.
 - 3.2. Sessões de preparação física, técnica, tática e psicológica na modalidade.
4. Controle e Avaliação do Treinamento
 - 4.1. Noções de sistemas de análise de jogo (“scouting”).
 - 4.2. Métodos de observação do adversário e de elaboração de plano de jogo.
 - 4.3. Controle do processo de treinamento.
 - 4.4. Organização do caderno do treinador.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo bem como a observação de sessões de treinamento da modalidade escolhida.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

⁵ Fica estabelecido que o aluno só poderá se matricular na disciplina 40-411, se já tiver cursado com aprovação o referido esporte escolhido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:⁶

BARBANTI, V.J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física; interação entre rendimento e saúde**. São

Paulo: Manole.

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

GUARINO, M. **Manual do técnico desportivo**. São Paulo: Ícone, 1996.

HERNANDES JÚNIOR, B.D.O. **Treinamento desportivo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MATVEEV, L.P. **Treino desportivo; metodologia e planeamento**. São Paulo: Phorte, 1997.

MORA, J.A. et al. **Estratégias cognitivas en deportistas profesionales**. Málaga: Univerdidad de Málaga, 1995.

OLIVEIRA, J. e TAVARES, F. **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto: FCDEF-UP, 1996.

WEINECK, J. **Manual do treinamento desportivo**. São Paulo: Manole, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRATTY, B. **Psicologia no esporte**. São Paulo: Prentice Hall, 1984.

FOSS, M. L. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FOX, E.L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

LEE, M. **Coaching children in sport; principles and practice**. Londres: FN Spon, 1993.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício; energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MELO, R.S. **Futebol; da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

SOBRAL, F. **O adolescente atleta**. Livros Horizonte: Lisboa, 1988.

TAVARES, F. **Estudo dos jogos desportivos; concepções, metodologias e instrumentos**. Porto: FCDEF-UP, 1999.

TUBINO, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE TÊNIS DE CAMPO**Código:** 40-594**Carga horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Estudo histórico-crítico do tênis de campo. Fundamentos técnicos e táticos, noções de regras do tênis de campo. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do tênis de campo

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução do tênis de campo bem como as suas características básicas enquanto jogo esportivo.
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem no tênis de campo a partir de progressões de exercícios e tarefas.
- Distinguir as diferentes abordagens pedagógicas empregadas no ensino do tênis de campo.
- Dominar os princípios básicos dos fundamentos técnicos ofensivos e defensivos do tênis de campo.
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo de tênis de campo.
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em tênis de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1 - Introdução ao Tênis de Campo**

1.1 Histórico e evolução do tênis de campo.

1.2 Características específicas do tênis de campo.

Unidade 2 - Metodologia do Ensino do Tênis de Campo

2.1 Processo de ensino-aprendizagem esportiva.

2.2 Princípios e noções de progressões de aprendizagem.

2.3 Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.

2.4 Abordagens pedagógicas do ensino do tênis de campo.

Unidade 3 - Fundamentos Básicos do Tênis de Campo

3.1 Fundamentos técnicos básicos do tênis de campo.

3.2 Fundamentos básicos de defesa e de ataque no tênis de campo

Unidade 4 - Regulamentação Básica do tênis de campo

4.1 Noções das regras básicas e arbitragem do jogo de tênis de campo.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação e arbitragem de jogos de tênis de campo.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASEP. **Ensinando Tênis para Jovens**. Tradução de Marcos Malvezzi. São Paulo: Manole, 1999.
BRUSTOLIN, M. **Tênis no Brasil: história, ensino e idéias**. -Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

SILVA, S. **Tênis para crianças : manual para pais, filhos e mestres** / Suzana Silva ; ilustrações de Valmir Frias. - São Paulo : Via Lettera, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WERNECK, C. L. G; ISAYAMA, H. F. (org). **Lazer, recreação e educação física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DARIDO, S. C. ; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para uma prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FRITZEN, S. J. Jogos dirigidos para grupos: recreação e aulas de educação física.

Petrópolis: Vozes, 2009

DANTAS, E. H. M. **A prática de preparação física**. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

DISCIPLINAS ELETIVAS I

Disciplina: ESPORTES EM AREIA**Código:** 40-418**Carha horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Estudo histórico-crítico dos esportes de areia. Fundamentos técnicos e táticos, noções de regra dos esportes de areia. Elementos básicos do beach soccer, futevôlei e vôlei de duplas, e demais jogos de areia.

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos marcantes da história e evolução dos esportes de areia bem como as suas características básicas enquanto jogos esportivos coletivos;
- Dominar os princípios básicos dos sistemas ofensivos e defensivos dos esportes de areia;
- Aplicar noções básicas de regras e arbitragem do jogo dos esportes de areia;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em esportes de areia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções básicas da técnica e tática de beach soccer, futevôlei e vôlei de duplas.
2. Estudo das regras e arbitragem em beach soccer, futevôlei e vôlei de duplas.
3. Sistemas de defesa e ataque de beach soccer, futevôlei e vôlei de duplas.
4. Organização de competição em esportes de areia.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, bem como a observação, arbitragem e organização de jogos de esportes na areia.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo..) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, J.C.M. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.

GRAÇA, A. e OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 1995.

VENTIOLES, F.M. **Escola de futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, J.B. **Voleibol Moderno: Sistema Defensivo**. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1994.

GRECO, P.J. **Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino: a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

Disciplina: PSICOLOGIA DO ESPORTE INFANTIL

Código: 70-652

Carga horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Caracterização, análise e discussão do papel, função e conceito do esporte na Educação Física. Relação entre a prática de atividades motoras específicas da Educação Física e dimensões psicológicas: motivação, ansiedade, estresse, dependência, e reações afetivas da Educação Física e do Esporte. Fatores psicológicos que podem influenciar a prática da Educação Física e Esporte escolar.

OBJETIVOS:

- Identificar e analisar os aspectos psicológicos do comportamento individual e interpessoal envolvidos nas atividades motoras específicas da prática da Educação Física e do esporte infantil.
- Analisar as implicações dos aspectos psicológicos individuais e interpessoais nas atividades motoras específicas da Educação Física e do esporte escolar.
- Analisar as influências da prática das atividades motoras específicas da Educação Física sobre os aspectos psicológicos do comportamento humano.
- Refletir criticamente sobre a interrelação dos aspectos psicológicos do comportamento humano com a prática de atividades motoras, nas diferentes áreas de atuação do licenciado em Educação Física.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Interações no esporte e na Educação Física: professores, pais e alunos.
2. Educação Física e esporte: ansiedade infantil.
3. Estudos sobre valores educativos na Educação Física e no esporte.
4. Educação Física e esporte: motivação da criança e do adolescente.
5. Reflexão sobre esporte na escola e esporte da escola.
6. Stress no esporte infantil: Conceitos, fases e aspectos teóricos.
7. Competição e burnout.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas e de laboratório, seminários.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será através da realização de provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WEINBERG, R. S. e GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do exercício** . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. (5 exemplares)
SAMULSKI, Dietmar.. **Psicologia do esporte**. São Paulo: Manole, 2002. (5 exemplares)
DE ROSE JR., Dante (org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, Afonso A. (org.). **Psicologia do esporte: temas emergentes I**. Jundiaí: Ápice, 1997.

BECKER JR, Benno. **Psicologia aplicada a criança no esporte.**

Disciplina: ESPORTES DE AVENTURA

Código: 40-419

Carga horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Esportes de aventura: classificação e perspectivas de intervenção. Fundamentação básica e vivência prática de diferentes esportes de aventura.

OBJETIVOS:

- Identificar os principais conceitos e significados que sustentam a realização de esportes de aventura;
- Dominar os princípios básicos de educação ambiental;
- Estruturar o processo de ensino-aprendizagem de exercícios de aventura na natureza;
- Distinguir as formas e perspectivas de realização dos esportes de aventura na natureza;
- Aplicar noções básicas na vivência prática dos esportes de aventura na natureza;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em esportes de aventura na natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ambiente e Ecologia: Idéias e Concepções
 - 1.1. Concepções de ambiente, ecologia e natureza.
 - 1.2. Relação homem-natureza.
 - 1.3. Princípios básicos da educação ambiental.
2. Atividades Físicas na Natureza
 - 2.1. Conceituação, classificação e tendências.
 - 2.2. Impactos das atividades físicas de lazer e recreação ao ambiente natural.
 - 2.3. Perspectiva educacional das atividades físicas na natureza.
 - 2.4. Perspectiva de turismo das atividades físicas na natureza.
3. Atividades Físicas de Aventura na Natureza
 - 3.1. Noções básicas e vivências práticas de atividades de caminhada em trilhas.
 - 3.2. Noções básicas e vivências práticas de atividades de escalada.
 - 3.3. Noções básicas e vivências práticas de atividades de mountaim bike.
 - 3.4. Noções básicas e vivências práticas de atividades de corrida de orientação.
 - 3.5. Noções básicas e vivências práticas de atividades de cavalgada.
 - 3.6. Noções básicas e vivências práticas de atividades de canoagem.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo, vivências práticas e outros.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA COSTA, L.P. **A reinvenção da educação física e do desporto segundo paradigmas do lazer e da recreação.** Lisboa : MEC/DGD, 1987.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas : Papyrus, 1996.

LAGO, A. & PÁDUA, J.A. **O que é ecologia**. São Paulo : Brasiliense, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, M. **O que é natureza**. São Paulo : Brasiliense, 1994.

FARIAS, S.F. **Surf; conteúdos para a prática**. Florianópolis : Editora da UFSC, 2000.

GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo : Contexto, 1995.

GRUN, M. **Ética e educação ambiental; a conexão necessária**. Campinas : Papyrus, 1996.

MORAES, A.C.R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo : Hucitec, 1997.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER II

Código: 60-399

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA:

Entendimento. Discussão e interpretação das funções de gestão administrativa no setor de prestação de serviços relacionados à educação física, esporte e lazer.

OBJETIVOS:

- Oportunizar o conhecimento de sistemas de organização, gerenciamento e administração na educação física, esporte e lazer.
- Conhecer e exercitar práticas de gestão na educação física, esporte e lazer. Educação Física, esporte e lazer em projetos sociais e clubes como forma de obtenção de fomento e promoção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração Esportiva Estratégica (planejamento, definição de objetivos, formação de equipes de trabalho, processo de avaliação);
2. Práticas de gestão administrativa (experiências práticas);
3. Gestão de Talentos Humanos: seleção, recrutamento, acompanhamento de pessoal, avaliação, desligamento, programa de desenvolvimento profissional, benefícios, folha de pagamento, segurança do trabalho, psicologia e assistência social;
4. Gestão de Esportes: esportes competitivos, esportes de formação, qualificação profissional, secretaria esportiva, almoxarifado de esportes, suporte para competições, departamento médico e fisioterápico, psicologia e nutrição esportiva;
5. Ferramentas de gestão administrativa (planejamento estratégico, orçamento, programas de qualidade);
6. Profissionalismo (direção, processo decisório e liderança).

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo, vivências práticas e outros.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: McGrawHill, 2004.

POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos**. n. 2- Linguagem Esportiva Estrutura e Normas de Redação de Regulamentos. 2006.

PETERS, Tom. **O Circulo da Inovação**. São Paulo: Editora Harbra, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBRECHT, K. **Revolução nos Serviços**. 3ª Edição. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

BOOG, G. O. **Desafio da Competência**. São Paulo: Editora Best Seller, 1991.

BRUNORO, J. C., AFIF, A. **Futebol 100% Profissional**. São Paulo: Editora Gente, 1997.

COHEN, A. **MBA Curso Prático de Administração**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.

DRUCKER, P. **O Líder do Futuro**. 6ª Edição, São Paulo: Editora Futura, 1996.

NOBREGA, R. G. **Organização de Eventos Esportivos**. n. 1- Sistemas de Disputas. 1991

NUNES, Inácio. **Lei Pelé, Comentada e Comparada**. Rio de Janeiro: Editora Lumens Juris, 1998.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EM ACADEMIAS**Código:** 60-398**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Estruturação e gerenciamento de uma academia.

OBJETIVOS:

Capacitar os alunos para estruturação e gerenciamento de academia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estruturação de uma academia: aspectos legais (licenciamento, constituição de firma, impostos, encargos sociais e trabalhistas...) e aspectos administrativos;
2. Gerenciamento de academia: aspectos econômicos; infra-estrutura, espaço físico, instalações e equipamentos;
3. Prestação de serviços;
4. Organização e capacitação de recursos humanos (professores, funcionários);
5. Organização funcional da academia (cronogramas: férias, avaliação física, manutenção e outros);
6. Estratégias de marketing (imagem institucional, fidelização do cliente, qualidade da prestação do serviço, marketing promocional);
7. Elaboração de projeto de criação e estruturação de uma academia.

METODOLOGIA:

1. Estruturação de uma academia: aspectos legais (licenciamento, constituição de firma, impostos, encargos sociais e trabalhistas...) e aspectos administrativos;
2. Gerenciamento de academia: aspectos econômicos; infra-estrutura, espaço físico, instalações e equipamentos;
3. Prestação de serviços;
4. Organização e capacitação de recursos humanos (professores, funcionários);
5. Organização funcional da academia (cronogramas: férias, avaliação física, manutenção e outros);
6. Estratégias de marketing (imagem institucional, fidelização do cliente, qualidade da prestação do serviço, marketing promocional);
7. Elaboração de projeto de criação e estruturação de uma academia.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será através de provas sobre as aprendizagens decorrentes, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: McGrawHill, 2004.

SABA, F. **Liderança e gestão para academias e clubes esportivos**. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.

MELO NETO, F. P. **Marketing Esportivo**. Rio de Janeiro: Record, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBRA, N. **A semente da vitória**. São Paulo: Senac, 2005.

- COHEN,A. **MBA Curso Prático de Administração**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.
- POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos**. n. 2- Linguagem Esportiva Estrutura e Normas de Redação de Regulamentos. 2006.
- PETERS, Tom. **O Círculo da Inovação**. São Paulo: Editora Harbra, 1998.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA**Código:** 40-424**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Abordagem de temas atuais na educação física, suas implicações para os profissionais de educação física, bem como as formas de intervenção e sua atualização no campo de trabalho.

OBJETIVOS:

- Possibilitar aos discentes a atualização em novas tendências da educação física preparando-os para a entrada no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordar temas da educação física que estão em voga tanto na mídia como entre a população.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas e práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada através de provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

À definir pela escolha da temática da disciplina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

À definir pela escolha da temática da disciplina.

Disciplina: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**Código:** 80-174**Carga Horária:** 30**Créditos:** 02**EMENTA:**

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVO:

Oportunizar o contato com a LIBRAS, visando a proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Legislação e Inclusão;

2 Cultura Surda / Relação de história da surdez com a Língua de sinais;

3 Aquisição da Linguagem de Libras / Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto: programa Nacionl de Apoio à Educação de Surdos**, Curso básico. Brasília, MEC:SEESP,2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SCHINEIDER, Rosélia. **Educação de surdos:inclusão no ensino regular**. Passo Fundo:UPF,2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN Madalena. **A língua na educação do surdo**. v. 1 . Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável)da difrença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, Regina Maria de; Silvestre, Nuria; ARANTES, Valeria Amorim (orgs). **Educação de surdos-pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corsine (org). **A invenção da surdez: cultura alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

DISCIPLINAS ELETIVAS II

Disciplina: JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Código: 40-405

Carga Horária 45

Créditos 03

EMENTA:

Concepção de jogo e o papel do jogo na Educação Física. Conhecimento das teorias do jogo e sua relação com o ser humano; O jogo enquanto cultura corporal de movimento e suas manifestações. Jogos numa dimensão conceitual, atitudinal e procedimental. Potencialidades do jogo e suas implicações didático-pedagógicas. Tipos de jogos. Vivências lúdicas.

OBJETIVOS:

Compreender a relação que os jogos estabelecem como prática pedagógica na Educação Física, bem como o conhecimento das diversas teorias do jogo e suas implicações lúdicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Brincadeiras e jogos na escola:
 - conceito e a importância do jogo
 - jogo enquanto patrimônio cultural da humanidade
 - jogos e brincadeiras como conteúdos escolares
2. Jogos numa dimensão conceitual, atitudinal e procedimental
3. O uso de brinquedos e jogos na Educação Física
4. Jogos cooperativos x Jogos e cooperativos
 - Relações entre o jogo competitivo e cooperativo
5. Jogo criado, jogo jogado e jogos transformados
6. Organização dos jogos de acordo com: o espaço físico, os recursos materiais, regras e necessidades do grupo
7. O jogo como forma de inclusão

METODOLOGIA:

O trabalho pedagógico deve ter como pressupostos a indissociabilidade entre investigação e ensino e entre teoria e prática - a prática sendo informada pela teoria, de forma concomitante, sendo por ela informada, e, o diálogo como elemento mediador da produção e validação de conhecimentos: exposições, leituras, debates, atividades individuais e grupais; produção de textos visando o apoio à formação, de modo a sistematizar os estudos, pesquisas e resultado de experiências construídas durante o desenvolvimento da disciplina; reflexão sobre o desenvolvimento das ações; a disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas, experiências de ensino, experiências de laboratório, seminários e outros.

AValiação:

A avaliação será paralela a qualquer atividade realizada e serão relevantes as observações das seguintes questões: evolução das aprendizagens dos alunos; evolução da relação professor-aluno. A avaliação do aluno também será feita através de provas teórico-práticas, seminário, trabalhos, atividades individuais e atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é Cooperar**. Santos: Projeto Cooperação, 1997.

DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicação para a prática**

pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KISHIMOTO, T. E. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABERASTURY, A. **A criança e seus jogos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BROUGÉRIE, Gilles. **Jogo e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Disciplina: SAÚDE COLETIVA**Código:** 40-420**Carga Horária** 45**Créditos** 03**EMENTA:**

Fundamentação teórica dos Programas de Saúde com ênfase na prevenção e promoção da saúde. Abordagem histórica da Saúde Pública.

OBJETIVOS:

- Proporcionar conhecimento sobre o Sistema Nacional de Saúde, por meios de Programas de Saúde existentes no Ministério da Saúde.
- Desenvolver habilidades que permitam executar o cuidado baseado em princípios científicos, éticos e legais.
- Identificar os principais problemas de saúde no país e suas regiões.
- Permitir que o aluno atue na realidade sanitária brasileira para contribuir na transformação da realidade social.
- Identificar as necessidades da população para contribuir na formação da consciência sanitária.
- Avaliar o estado de saúde da população.
- Elaborar planos de intervenção para atuação na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Desenvolvimento de noções de cidadania e planejamento em saúde para o campo de atuação do profissional da saúde em saúde coletiva
2. História da Saúde Pública brasileira
3. Conceitos em saúde pública e saúde coletiva
4. Políticas, serviços e Programas de Saúde Pública (proteção, promoção e reabilitação)
5. Noções gerais de administração pública direcionada a área da saúde
6. Atuação do profissional de Educação Física em saúde coletiva
7. Elaboração de projetos e programas coletivos de saúde
8. Planejamento técnico e participativo em saúde

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivo-dialogadas, com a inclusão de seminários e elaboração de projetos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada através de provas, seminários e atividades de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, N. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. 4. ed. Coleção História em Movimento. São Paulo: Ática, 1996.

MINISTÉRIO da Saúde. **O que há de novo em saúde? ABC do SUS: doutrinas e princípios**. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Volume 1. Brasília: 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e esporte**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

NIEMAN, David C. **Exercício e saúde**: como se prevenir de doenças usando o exercício como medicamento. São Paulo: Manole, 1999.

Disciplina: MÉTODO PILATES**Código:** 40-603**Carga Horária:** 45**Créditos:** 03**EMENTA:**

História do Método Pilates. Estudo do método original. Pilates Solo (Mat Pilates). Formação em Pilates para Educadores Físicos.

OBJETIVOS:

- Conhecer os conceitos do Método Pilates;
- Analisar e refletir situações do Método Pilates;
- Avaliar e prevenir a postura corporal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos históricos;
- Princípios básicos do Pilates;
- Caracterização da área de estudo;
- Sistema de condicionamento físico;
- Avaliação e prevenção da postura corporal;
- O efeito do Método Pilates;
- Programa de reeducação postural com exercícios;
- O fortalecimento muscular localizado ou global;
- O aumento da flexibilidade geral;
- Correção de distúrbios da postura;
- Melhora do equilíbrio estático e dinâmico;
- Melhora da coordenação motora;
- Relaxamento muscular geral;
- Melhora da capacidade respiratória;
- Aumento da consciência corporal;

METODOLOGIA:

As aulas serão desenvolvidas através de aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos individuais, vivências práticas e atividades de grupo.

AValiação:

A avaliação do aluno será feita através de provas teórico-práticas, seminário, trabalhos, atividades individuais e atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARÃO, Teresa. **Pilates com Bola no Brasil**. Editora: Alegro

PANELLI, Cecília; DE MARCO, Ademir. **Método Pilates de condicionamento do corpo: um programa para toda vida**. São Paulo: Phorte, 2006

PILATES, JOSEPH HUBERTUS. **Obra Completa de Joseph Pilates: Sua Saúde e o Retorno À Vida Pela Contrologia**. Editora: Phorte.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ACKLAND, Lesley. **Pilates**: Modele seu Corpo e Transforme Sua Vida. Editora: Pensamento
- AMADIO, A. C. & DUARTE, M. **Fundamentos biomecânicos para análise do movimento**. São Paulo, 1996.
- BLOUNT, Trevor; McKenzie, Eleanor. **Pilates Básico**: Programa Doméstico de Exercícios Inspirado no Método de Joseph Pilates. Editora: Manole
- GALLAGHER, Sean P., Krizanowa, Romana: **O Método Pilates de Condicionamento Físico**. The Pilates Studios, Brasil.
- SILER, Brooke. **O Corpo Pilates**: Um guia para fortalecimento, alongamento e tonificação sem o uso de Máquinas. Editora: Summus
- STANMORE, Tia. **Pilates para as Costas**. Editora: Manole

Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIA II**Código:** 40-421**Carga Horária** 45**Créditos** 03**EMENTA:**

História e evolução da ginástica em academia. Tendências atuais de ginástica e montagem de rotinas de ginástica.

OBJETIVOS:

Preparar os alunos para poderem atuar como instrutores de ginástica de academia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História e evolução da Ginástica em academia;
2. Tendências atuais da ginástica em academia;
3. Tendências emergentes da ginástica em academia.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas e práticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será realizada através de provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTER, M. J. **Ciência da Flexibilidade**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CAMPOS, M. A. **Exercícios abdominais: uma abordagem prática-científica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GHORAYEB, N.; BARROS, T. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos**. São Paulo: Atheneu, 1999.

SABA, Fabio. **Liderança e gestão: para academias e clubes esportivos**. São Paulo: Phorte, 2006

NOVAES, Jefferson da Silva. **Estética: o corpo na academia**. Rio de Janeiro: Shape. 2001

HEYWARD, V.H.. **Avaliação da composição corporal aplicada**. São Paulo: Manole. 2000

CAMPOS, Maurício de Arruda. **Biomecânica da musculação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint 2002.

DISCIPLINAS ELETIVAS III

Disciplina: ATIVIDADES AQUÁTICAS

Código: 40-422

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA:

Estudo teórico e prático das atividades físicas aquáticas, envolvendo administração de escolas de natação, atividades recreativas, jogos no meio líquido, condicionamento físico e ginástica aquática.

OBJETIVOS:

- Proporcionar ao aluno do curso de Educação Física a compreensão e a experimentação de atividades físicas no meio líquido
- Oferecer conhecimentos sobre administração e manutenção de conjuntos aquáticos
- Estudar as alterações fisiológicas da imersão do corpo no meio líquido
- Elaborar programas de atividades físicas aquáticas em diferentes níveis e organização de eventos competitivos aquáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração de um conjunto aquático
2. Tratamento físico-químico de piscinas
3. Equipamentos
4. Efeitos fisiológicos relacionados ao corpo humano em imersão
5. Principais atividades físicas aquáticas

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, estudos individuais, aulas práticas e seminários.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas e praticas bem como seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELGADO, C. A. **A prática da hidroginástica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

LIMA, W.U. **Ensinando natação**. São Paulo: Phorte, 1999.

MAKARENKO, L. **Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, F. **Natação; 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MASSAUD, M.G. **Natação, 4 nados: aprendizado e aprimoramento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MASSAUD, M.G. **Natação para adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PALMER, M.L. **A ciência do ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990.

Disciplina: REALIDADE BRASILEIRA

Código: 73-400

Carga Horária 60

Créditos 04

EMENTA:

Análise da sociedade brasileira em seus componentes econômicos, políticos, culturais, científicos e tecnológicos, investigando as raízes da atual situação e as saídas possíveis para os problemas nacionais. Análise de formas de participação política e da construção da cidadania nos dias atuais.

OBJETIVOS:

Proporcionar conhecimentos básicos, oportunizando uma reflexão crítica acerca dos principais elementos que constituem a organização social brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Análise da Conjuntura
2. Formação Econômico-Social do Brasil
3. O Brasil no Contexto Econômico Mundial
4. Colapso da modernidade brasileira e a proposta da modernidade ética.
5. A questão agrária e agrícola
6. A questão da saúde pública
7. A questão da comunicação social
8. A questão da educação
9. A questão da ecologia
10. A questão da cidadania

METODOLOGIA:

A metodologia contemplará atividades variadas tais como: aulas expositivas, trabalhos em grupo, atividades de pesquisa, organização e apresentação de seminários, entre outras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do processo será constante, realizada através de testes e provas escritas. Seminários. Elaboração de textos, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUARQUE, Cristovam. **A revolução nas prioridades da modernidade-técnica à modernidade-ética**. Brasília: INED/INESC, 1993

IANNI, Octávio. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

SILVA DA, Luiz Heron (Org.) **A Escola, Cidadão no Contexto da Globalização**. Petrópolis: Vozes. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENAKOUCHE, Rabah. **Inflação e crise na economia mundial**. Petrópolis: Vozes, 1981.

DREIFUS, René. **A Época das Perplexidades: Mundialização e Globalização e Planetarização: Novos Desafios**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GENTILI, Pablo. **Projecto neoconservador y crisis educativa**. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina S.A. 1994.

MANTEIGA, Guido. **A Economia Política Brasileira**. Petrópolis: Vozes, 5. ed. 1990.

ZAMBERLAN, Jurandir. **Mercosul: caminhos ou descaminhos do pequeno agricultor**.

Passo Fundo: Berthier. 1993.

Disciplina: TREINAMENTO ESPORTIVO**Código:** 40-271**Carga Horária** 60**Créditos** 04**EMENTA:**

Revisão do TE-I (Treinamento Esportivo - I). Planejamento da proposta de preparação esportiva a longo prazo e do ciclo atual.

OBJETIVOS:

Analisar os elementos fundamentais para a compreensão e prática do treinamento esportivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Projeto de Treinamento Esportivo.
2. Análise dos resultados de TEI.
3. Elaboração do planejamento da preparação esportiva.
4. Etapas do desenvolvimento do planejamento e da preparação específica.
5. Planejamento a longo prazo.
6. Planejamento de treinamento do ciclo atual.

METODOLOGIA:

As aulas serão orientadas a partir de exposições-dialogadas, trabalhos em grupos e pelas atividades no campo de trabalho prático.

AValiação:

A avaliação envolverá provas teórico-práticas, trabalhos em grupo e atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DANTAS, E.H.M. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shap Editora, 1995.

FOX, Edward L.; BOWERS, Richard W.; FOSS, Merle L. **Bases fisiológicas da Educação Física e dos desportos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

ZAKHAROV, A. **Ciência do treinamento Desportivo**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, Sport, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, V. J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgar Blucher.

MATVEIV, L. **Processo de treino desportivo**. Lisboa: Livros Horizonte

Disciplina: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO EM ESPORTES V**Código:** 40-423**Carga Horária** 60**Créditos** 04**EMENTA:**

Fundamentação técnico-tática da modalidade escolhida. Planejamento e organização do treinamento: periodização, controle e avaliação.

OBJETIVOS:

- Identificar o estágio de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil, bem como a sua difusão e expansão no mundo;
- Distinguir as principais características das escolas da modalidade;
- Aprofundar conhecimentos sobre a fundamentação técnico-tática na modalidade;
- Estruturar o processo de treinamento da modalidade escolhida a partir do planejamento e organização das sessões de preparação física, técnica e tática;
- Dominar conhecimentos sobre o controle e avaliação do treinamento na modalidade;
- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa sobre o processo de treinamento na modalidade escolhida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Introdução a Modalidade Escolhida

- a) Características das escolas da modalidade escolhida.
- b) Difusão e expansão da modalidade no Brasil e no mundo.
- c) Estágio atual de desenvolvimento da modalidade no Rio Grande do Sul e Brasil.

2) Fundamentação Técnico-Tática

- a) Avaliação dos fundamentos técnico-táticos da modalidade.
- b) Critérios de avaliação das ações táticas.
- c) Sistemas ofensivos da modalidade.
- d) Sistemas defensivos da modalidade.

3) Planejamento e Organização do Treinamento

- a) Periodização do treinamento na modalidade.
- b) Sessões de preparação física, técnica, tática e psicológica na modalidade.

4) Controle e Avaliação do Treinamento

- a) Noções de sistemas de análise de jogo ("scouting").
- b) Métodos de observação do adversário e de elaboração de plano de jogo.
- c) Controle do processo de treinamento.
- d) Organização do caderno do treinador.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas-dialogadas, seminários, aulas práticas, trabalhos em grupo bem como a observação de sessões de treinamento da modalidade escolhida.

AValiação:

A avaliação na disciplina concentra-se no desempenho apresentado pelo estudante nas atividades realizadas em aula, provas escritas, realização de tarefas (fichamentos, planejamentos, seminários, trabalhos em grupo,...) e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, V.J. **Teoria e prática do treinamento desportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

BARBANTI, V. et al. **Esporte e atividade física; interação entre rendimento e saúde**. São Paulo: Manole. 2002

DANTAS, E. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOSS, M. L. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: FCDEF-UP, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício; energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MESQUITA, I. **Pedagogia do treino : a formação em jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

TUBINO, M.J.G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. São Paulo: Ibrasa, 1993.

Portaria Normativa nº 05/2012

Dispõe sobre atualização da Portaria Normativa nº 02/2008, referente a procedimentos para cumprimento do disposto nos artigos 1º e 2º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, resolve:

Art. 1º - Atualizar a nominata dos Cursos de Graduação, Tecnólogos e Técnicos de Ensino Médio, decorrente da mudança ocorrida nos mesmos após a publicação da Portaria Normativa 02/2008, de 21/10/2008.

Art. 2º - Determinar que estão aptos a usufruírem dos benefícios da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, os seguintes os cursos da Universidade:

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Ciências Biológicas – Bacharelado
- Ciências Contábeis
- Ciência da Computação
- Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
- Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária
- Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
- Curso Superior de Tecnologia em Laticínios
- Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira
- Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública
- Direito
- Educação Física – Licenciatura
- Educação Física – Bacharelado
- Enfermagem
- Engenharia Agrícola
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Farmácia

- Filosofia – Licenciatura
- Filosofia – Bacharelado
- Fisioterapia
- Formação de Docentes para a Educação Básica
- Geografia
- História
- Letras - Português, Inglês e Respectivas Literaturas
- Letras – Português, Espanhol e Respectivas Literaturas
- Letras – Língua Portuguesa
- Letras – Língua Inglesa
- Matemática
- Nutrição
- Odontologia
- Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional
- Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diplomas de Educação Superior
- Psicologia
- Química – Licenciatura
- Química Industrial
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Serviço Social
- Sistemas de Informação
- Teologia
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Informática
- Técnico em Processamento de Dados
- Técnico em Estilismo e Moda
- Técnico em Farmácia
- Técnico de Nutrição e Dietética

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na presente data, revogando-se a de nº 02/2008.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE

Erechim, 28 de março de 2012.

Luiz Mario Silveira Spinelli
Reitor

**DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº. 1308/CUN/2009, PARECER Nº
2824.03/CUN/09, É DESCRITA A SEGUIR A REGULAMENTAÇÃO PARA
REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS**

1 OBJETIVOS:

1.1 GERAL:

Proporcionar ao acadêmico vivências e experiências efetivas em situações reais da avaliação e prescrição do exercício físico, no campo profissional da Educação Física e desportos, atreladas às funções do bacharel.

1.2 ESPECÍFICOS:

- Possibilitar ao aluno a relação entre teoria e prática;
- Orientar o aluno para a prática profissional;
- Proporcionar o contato com profissionais da área;
- Possibilitar ao aluno a experiência prévia em atividades da área de formação.

2 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NO ESTÁGIO:

O acadêmico do Curso de Educação Física – Bacharelado poderá:

- Vivenciar e experienciar efetivas situações reais da avaliação e prescrição do exercício físico, atividade física na promoção da saúde no campo profissional da Educação Física e desportos, atreladas às funções do bacharel;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar, e avaliar atividades na área de esporte, de saúde, lazer e treinamento esportivo;
- Participar na produção de conhecimentos, bem como desenvolver, realizar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

3 ÁREAS E/OU DISCIPLINAS A QUE ESTÃO VINCULADAS:

As áreas de atuação do curso de Bacharelado em educação física da URI são:

- Avaliação e prescrição de exercício físico, atividade física na promoção da saúde
- Gestão e treinamento esportivo,
- Recreação e lazer,
- Pesquisa institucional em Educação Física
- Intervenção em instituições públicas e privadas.

4 LOCAL E /OU AMBIENTE DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Os estágios não-obrigatórios deverão ser realizados em locais com a presença efetiva e responsabilidade de Profissional da área de Educação Física ou de outra área, quando isso se justificar, tais como: Clubes, Academias, Equipes Esportivas, Serviço de Personal Trainer e outros afins.

5 DEMAIS ORIENTAÇÕES: